

PREÇO DO
RS 1,00
EXEMPLAR
INTERIOR RS 1,00

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, QUINTA-FEIRA 05 DE DEZEMBRO DE 2002

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLVII - Nº 13.158

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

INFORMES

Após as eleições, cinco vereadores eleitos enfrentaram processo de cassação de mandato por compra de voto: Kennedy Fonseca (PMDB), Nilza (PMDB), Mineiro (PST), Marcélio Bqmfim (PMN) e Rivanda Farias. Mas só Rivanda Farias (sem partido) perdeu o mandato. (Página 4A)

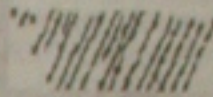
PLENÁRIO

O governador eleito João Alves Filho viajou a Salvador, terça-feira, acompanhado de Antônio Carlos Borges, coronel JoséLuiz Prudente e o prefeito de Pirambu, André Moura. Tiveram reuniões importantes com técnicos do Governo baiano, para conhecer algumas ações que deram certo naquele Estado. (Página 6A)



TEMPO

Nublado a parcialmente nublado com possibilidade de chuvas em áreas isoladas. Ventos fracos/moderados, direção E, temperatura estável. Máxima de 30°C e mínima de 24°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 34°C e mínima de 22°C.



CORÍNTHIANS, DE VIRADA, VENCE FLU E VAI À FINAL COM O SANTOS

Página - 2C

LULA DESCARTA FRAGA NO BC EM MAIS UM DIA TENSO NO MERCADO

Presidente eleito diz que não indica nomes sob pressão

Manguezal no Orlando Dantas sofre degradação

Uma vasta área de mangue no conjunto Orlando Dantas, em Aracaju, vem se transformando em lixeira. "Além de lixo doméstico, muitos comerciantes jogam restos de comida e de materiais de construção", denunciam moradores do conjunto residencial. Além disso, cavalos pastam no local, contribuindo ainda mais para a devastação do manguezal, sem que haja nenhuma medida para inibir esse tipo de ação por parte da Emsurb e órgãos ambientalistas, como a Adema e o Ibama. (Página 1B)



No manguezal, cavalos pastam em meio ao lixo jogado por comerciantes e moradores

Edinah Mary

O presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, disse ontem, em São Paulo, ao desembarcar no aeroporto de Congonhas, procedente do Chile, que não vai anunciar nomes de seu ministério hoje. "Tem o momento de indicar o ministério; no momento certo, eu indicarei todos os ministros e esse tempo cabe a mim". Lula voltou a descartar a permanência de Arminio Fraga na presidência do Banco Central, mas afirmou que respeita o atual presidente do BC. O presidente eleito afirmou que continua com a ideia de anunciar os ministros de uma só vez

e não fará escolhas sob pressão. O mercado financeiro viveu mais um dia tenso ontem. O dólar fechou ontem na máxima do dia, em alta de 0,95%, cotado a R\$ 3,7250, o nível mais alto desde 29 de outubro. A expectativa de que o anúncio da futura equipe econômica poderá demorar mais do que se imaginava, a concentração de vencimentos do setor privado no exterior neste mês, de US\$ 3,1 bilhões, segundo números do BC, e a divulgação de que o IPC da Fipe de novembro atingiu 2,65% foram os principais fatores que pressionaram hoje a moeda americana. (Página 8A)

'Pirateados' invadem ruas com graves prejuízos para indústria

É cada dia maior o número de produtos e artigos considerados "piratas" no mercado brasileiro. Em Aracaju, além dos CDs "piratas", a falsificação atinge também uma série

de produtos, como confecções, calçados, brinquedos eletrônicos e uma gama de mercadorias, comercializadas por preços bem inferiores aos originais. (Página 1B)

César Oliveira

Assembléia aprova Orçamento e contas de Albano de 2001

A Assembléia Legislativa aprovou ontem uma série de projetos de lei encaminhados pelo Executivo estadual, dentre eles a proposta de Orçamento para 2003, no valor total de R\$ 2,241 bilhões. O projeto recebeu sete emendas, todas também aprovadas ontem, como a que destina R\$ 1 milhão para o combate à pobreza no Baixo

São Francisco. Os deputados também aprovaram as contas anuais do governador Albano Franco referentes ao exercício de 2001 e projeto fixando em 11% a reposição salarial a partir de janeiro do ano passado para servidores dos Tribunais de Contas (TC), de Justiça (TJ), Ministério Público e Legislativo estadual. (Página 3A)

Rivanda afirma que foi cassada por rejeitar proposta 'indecente'

Numa sessão marcada pela emoção, a vereadora Rivanda Farias (sem partido), cujo mandato foi cassado na terça-feira por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), despediu-se ontem dos colegas na Câmara com um desabafo e críticas. "Tenho a consciência plena de não ter cometido nenhum crime, ou melhor, um só: não ter aceitado

a proposta indecente de político arcaico, prepotente e falso enganador, pois se aceitasse, continuaria vereadora", disse Farias, sem citar nominalmente a quem se referia. A vereadora cassada, que recebeu a solidariedade de vários vereadores, acusou seus denunciantes de forjar provas para retirar "à força" seu mandato. (Página 3A)

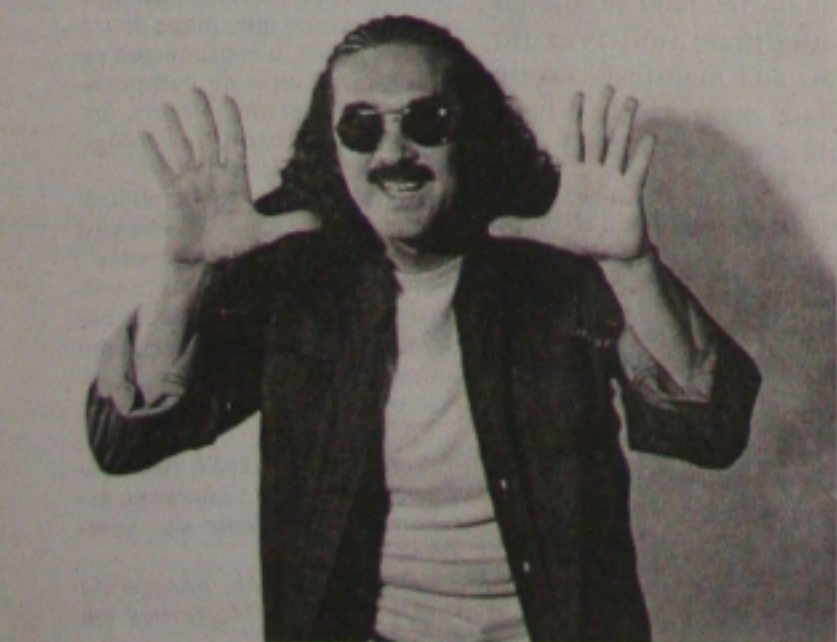
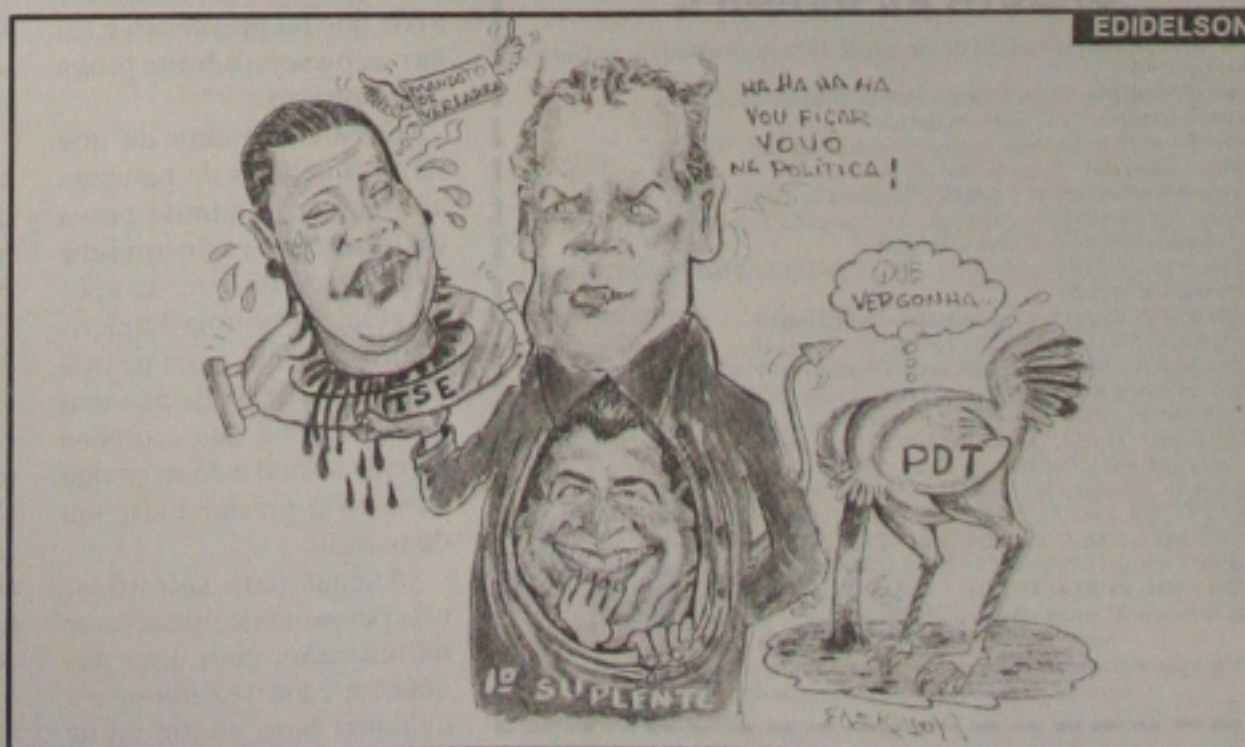
Divulgação



Num pronunciamento de despedida emocionado, Rivanda disse que não cometeu nenhum crime que desabonasse sua honra

Moraes Moreira será atração no Reveillon da Orla

O cantor baiano Moraes Moreira será a grande atração do Reveillon popular deste ano a ser promovido pela Prefeitura de Aracaju, na praia de Atalaia, para saudar a chegada de 2003. O anúncio da programação foi feita ontem pela Funcaju (Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Lazer). A festa será aberta às 22h30, com show da dupla sergipana Chiko Queiroga e Antônio Rogério. A meia noite haverá o tradicional show protécnico e, em seguida, a apresentação de Moraes Moreira. As 02 da madrugada do dia 1º, a banda Julinho Porração assume o comando da festa.



O cantor Moraes Moreira

Luiz Antonio Barreto
e-mail: psergipe@uol.com.br

Canudos e os Sertões

As principais notícias sobre o Brasil e a vida brasileira, nos primeiros tempos da colonização, foram produzidas por viajantes, cronistas, muitos dos quais estrangeiros, ou constam de Relatórios, Memórias, de autoridades, comissionados ou religiosos. Há pouco de literatura, muito pouco mesmo, contendo as cenas da vida no interior. São poucos os autores dedicados ao que convencionou-se chamar de "literatura regional", e mesmo assim seus autores, como Afonso Arinos, (1868-1916) com o seu *Pelo Sertão* adquiriram notoriedade e conquistaram lugar destacado na história literária nacional.

O livro de Afonso Arinos termina por ser uma antologia de casos, puxando pelo imaginário, com forte tom folclórico ou popular. Não é uma saga, uma visão de mundo, uma representação da vida, muito menos uma exposição de conflitos, uma luta, um brado insurgente nos costados de uma história marcada pela conformação.

Os Sertões, de Euclides da Cunha (1866-1909) difere de tudo o que a literatura brasileira tinha produzido, pois é um livro do interior, um livro de vivências, com sua mitologia e seus símbolos.

Embora fosse fazer uma cobertura jornalística no cenário da guerra, em Canudos, Euclides da Cunha terminou sendo o cronista da saga de Antonio Conselheiro e de sua gente jagunça, enfrentando as forças concentradas das Expedições fortemente armadas, auxiliadas pelas ações dos governos provinciais, a começar pelo da Bahia. Por isso mesmo *Os Sertões* apresenta o caráter mestra, semelhante com os relatos mais fantásticos que colhem, em diversas épocas, a aventura humana em seus conflitos.

Canudos, antes Belo Monte, tem sido uma Santidade, um Quilombo, ou uma experiência de ser País da Cocanha. Por qualquer ângulo que seja visto, como boca de cena de uma trama ainda não de todo esclarecida, Canudos move seus personagens, como se pudesse ser, em síntese, a mais autêntica visão da história social do Brasil. As Santidades são ajuntamentos, que desde o século XVI reunia indígenas, negros da Guiné e de outras partes, fugidos da Bahia, colonos, sendo alvo preferencial da Visitação inquisitorial de 1591. A comunicação dos bens, a santificação das pessoas, o ordenamento hierárquico da sobrevivência parece modelo para Canudos, com seu espectro amplo de mestiços.

Quilombo se liga a resistência negra, desde as primeiras fugas, até as aglomerações recônditas, impenetráveis muitas vezes, sempre dispostas ao enfrentamento da adversidade imposta pela economia escravocrata. A escravidão dos negros africanos e seus descendentes tinha uma relação maximamente profunda com a economia do Brasil, antes de tudo um modelo de produção de riqueza. Canudos, como queria José Calasans, um dos mais acreditados especialis-

tas no tema, tem tudo de um Quilombo.

A Cocanha é um país, uma terra imaginária, onde a abundância dos gêneros libera as pessoas do trabalho. É um mito antigo, referido em vários momentos da civilização humana, que entre os gauleses ganhou pernas para correr o mundo, desde a Idade Média. O folheto de cordel *O País de São Saruê*, da década de 1940, de autoria de João Camilo, é todo Cocanha e tem muito de Canudos, como "rios de leite, ribanceira de coalhada".

100 anos depois de publicado, 93 anos depois da morte, violenta, do seu autor, *Os Sertões* é a melhor narrativa da vida brasileira no interior, com seu corte profundo, emocionado, daal-gum modo épico, tendo Canudos como paisagem, cenário, personagens, capítulo enfim da história social.

Sergipe tem alguns vínculos com Canudos. Mandou muitos dos jagunços para servirem a Antonio Conselheiro, o Antonio peregrino, que varou com suas alpercatas o território sergipano, deixando igrejas e cemitérios, e uma imagem de profeta. Mandou muitos militares, nas várias Expedições, dentre eles José de Siqueira Menezes, da engenharia militar, que hoje faz 150 anos de nascido, e que foi dos grandes vultos políticos de Sergipe, tendo governado o Estado de 1912 a 1914.

Além da participação de ambos os lados da contenda, coube a Sergipe acompanhar o fracasso e a morte de Mor-

Sergipe tem alguns vínculos com Canudos. Mandou muitos dos jagunços para servirem a Antonio Conselheiro

reira César, seu antigo Chefe de Polícia, o carasco do desembargador sergipano Francisco Antonio Vieira, em Santa Catarina, em 1892. E, ainda, dar lugar privilegiado, no campo de operações, ao rábula e músico, maestro da filarmônica de Simão Dias, Manoel Pedro das Dores Bombinho, autor do primeiro dos livros sobre a guerra de Antonio Conselheiro.

CANUDOS - História em versos foi escrito, em quadras, nos anos de 1897, em Cocorobó, na Bahia, e concluído, em 1898, em Simão Dias, Sergipe. Um livro sincero, simples como as coisas do povo, mas anotado como forma de dar crédito à narrativa. Durante muitas décadas o original permaneceu de mão em mão, até ser depositado, como doação, na Biblioteca Pública. Vanas cópias foram feitas e distribuídas com estudos, tendo José Calasans e Nertam Macedo, principalmente, divulgado parte do texto.

Pois no ano do centenário de *Os Sertões*, o pesquisador e professor Marco Vila, da Universidade de São Carlos, em São Paulo, fez publicar o livro de Bombinho, dando ao Brasil a oportunidade de conhecer uma outra informação, um outro jeito de contar a história, e uma obra literária, poética, sem rival pela quantidade dos seus versos e pela temática que aborda. **CANUDOS** - História em versos (São Paulo: Hedra/Imprensa Oficial de São Paulo Editora da Universidade Federal de São Carlos, 2002, 340 p.)

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

Incentivo à indústria

A economia sergipana não atravessa uma fase áurea. Em princípio porque a própria economia brasileira não vai bem. A indústria ainda sofre com as transformações trazidas pela globalização, ainda é muito susceptível às crises internacionais e sofre com barreiras protecionistas dos países desenvolvidos. O governador Albano Franco, nos seus oito longos anos de mandato tentou, num esforço pessoal, captar novos investimentos para o Estado. Teve alguns sucessos inquestionáveis, em que o emblema é a fábrica da Brahma. Mas todos estes novos investimentos realizados sofrem de um mesmo mal: não têm poder de encadeamento. Ou seja, não são capazes de gerar, por si só, novos investimentos que levem o Estado a um círculo virtuoso de crescimento. Grande parte disto porque nos últimos anos, e não são restritos aos últimos oito, mas talvez aos últimos doze ou dezesseis anos, Sergipe carece de uma política de desenvolvimento, ou uma política industrial bem definida. De qualquer forma, Sergipe apresenta problemas locais que nos deixam com perspectivas limitadas, o que vai obrigar a nova equipe do governador eleito João Alves Filho debruçar-se sobre este

problema, sob pena de repetir erros do passado.

Um exemplo das dificuldades do momento atual é que os setores tradicionais do Estado estão praticamente quebrados. A indústria sucro-alcooleira foi exterminada. Hoje somente uma usina de açúcar e uma destiladora sobrevivem, mesmo assim sem nenhuma perspectiva de que o setor venha a ser, de novo, importante na economia estadual. A indústria têxtil pode adquirir um pequeno fôlego com a mudança cambial. Algumas indústrias que sobreviveram ao grande impacto da abertura comercial até que pareciam bem, até que bem recentemente uma tradicional indústria do Estado pediu concordata, demonstrando que o setor carece de cuidados especiais. Sem falar na indústria de sucos, que junto à citricultura movimentava a economia do Sul do Estado, e que hoje tem as suas duas fábricas desativadas, uma produção muito restrita, e um setor agrícola que se arrasta em crise constante.

No setor mineral a Petrobras voltou a fazer algum investimento em Sergipe. Tem anunciado novas descobertas, que no entanto ainda não se materializaram numa fortalecimento de sua atuação.

Tem feito - e não é pouco - somente a manutenção da produção, o que significou redução do quadro de pessoal, e retração de uma empresa que, por si só, representa quase 50% do PIB sergipano. É um feito que pode ser considerado até notável, que é a manutenção da FAFEN. A Vale do Rio Doce mantém a sua produção, mas não fechou qualquer novo investimento no Estado, o que a coloca cada vez mais distante de um papel de indutor do processo de retomada do crescimento sergipano, mesmo com o surgimento de algumas pequenas misturadoras de fertilizantes. De positivo mesmo, e real, só tem o setor cimenteiro, que funciona com suas duas unidades em força total, colocando Sergipe como um dos principais produtores do país.

O novo governo não pode ignorar o setor industrial, se quiser de fato a retomada de um processo de desenvolvimento. Falar apenas em fruticultura irrigada e em turismo, é muito pouco para uma política real de crescimento da economia. Apoio aos setores tradicionais, que possam ser enxergados como elos mais fortes de cadeias produtivas a serem incentivadas, é uma metodologia que deve ser pensada. E com urgência.

Edidelson



Presunção de violência nos crimes sexuais

A presunção de violência nos crimes sexuais, ou seja, a entrega livre e espontânea à vida sexual por parte dos menores de 14 anos, constante no art. 224 do Código Penal Brasileiro, é atualmente objeto de bastante divergência quer seja na doutrina quer seja na jurisprudência, prevalecendo o entendimento de que tal presunção é relativa, ou seja, admite prova em contrário.

O entendimento de que tal presunção é de natureza absoluta (não admite prova em contrário) não merece respaldo, visto que, na época atual seria uma hipocrisia afirmar que uma pessoa de 13 anos de idade não tem noção teórica dos segredos da vida sexual e do risco que corre se se prestar à lascívia de outrem.

Apenas para solidificar este pensamento, observa-se na televisão, com uma frequência cada vez maior e a qualquer hora do dia ou da

noite, cenas e informações sobre sexo.

Outrossim, deve-se levar em conta que o Código Penal é de 1940, época esta em que o sexo era um verdadeiro "tabu", onde tais menores de idade não tinham informações sobre tal tema, como também seria uma desonra para a sua família uma mulher não se casar virgem ou até mesmo se separar de seu marido.

Passados mais de 60 (sessenta) anos da feitura do Código Penal, onde a regra é a mulher não se casar virgem e a possibilidade de separação dos casais, tal presunção de violência caso não haja o dissenso da menor deve ser encarada como de natureza relativa, como também, casos existiram em que tal presunção de violência deve ser acolhida, como, por exemplo, no caso de uma criança de 6 (seis) anos de idade que queira se entregar à vida sexual, mesmo que seja de for-

ma espontânea, pois tal caso, mesmo nos dias atuais, merece repúdio da sociedade.

Arelados a tais fatos, o legislador pátrio promulgou em 1990 o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que possibilita a prática de ato infracional por parte de tais menores, então, desta forma, para se sujeitar às medidas punitivas do ECA, sua manifestação de vontade seria válida e para anuir a um ato sexual não seria?

Ciente de tais fatos, a Doutrina e os Tribunais Pátrios vêm mudando o entendimento acerca da presunção de violência nos crimes sexuais, adotando o entendimento de que tal presunção é de natureza relativa.

Aracaju, 04 de dezembro de 2002.

Bel. André Andrade Vieira. OAB/SE-2.665

Agenda

Plínio de Arruda Sampaio*
Virgílio Uchoa**

A reflexão partiu de um fato histórico: pela primeira vez, em quinhentos anos, o Poder Executivo saiu das mãos das elites e passa às mãos das classes populares. Não há ainda elementos de juízo suficientes para aquilatar todo o seu significado político. Parece, contudo, razoável admitir que a alegria que tomou conta do povo, assim que o resultado eleitoral foi anunciado será o principal motor das mudanças prometidas por Lula na campanha eleitoral. Sem essa força que vem do povo, o novo governo não conseguirá vencer a inércia do "status quo", que, além de contar com poderosos aliados externos, continua a dominar o Legislativo, o Judiciário, a mídia e o capital. Essas mesmas forças, prevenindo a derrota nas urnas, trataram de "blindar" o modelo neoliberal, mediante leis e contratos que amarram as mãos do novo governante. Deste modo, pelo menos nesses primeiros tempos, suas margens de manobra são bastante estreitas.

Não é preciso muita perspicácia para ver que, numa situação política desse tipo, sérios impasses surgirão. Será, então, a hora das definições que não ficaram totalmente claras durante a campanha eleitoral.

Não se espera, dada a correlação de forças atual, que o governo tome medidas muito fortes de imediato. Elas provocariam uma reação que as forças populares ainda não estão preparadas para enfrentar. Resta ver se a direita está disposta a aceitar mesmo as moderadas medidas do início do governo.

Contudo, mais cedo mais tarde, chegará o momento do embate frontal. Nessa hora, a alegria que o povo está demonstrando, sem revanchismo, poderá transformar-se em uma reivindicação peremptória. Em episódios semelhantes de nossa história, as classes médias sempre tomaram o partido das elites, tomando possíveis graves retrocessos políticos. Entretanto, alguns indicadores permitem supor que, na hipótese desse embate, o desfecho poderá ser diferente: boa parte da classe média (senão a maioria), que sofre com o desemprego e paulatino empobrecimento, votou no Lula; as organizações populares fortaleceram-se muito nos últimos anos; e finalmente, a própria massa não organizada conscientizou-se, como demonstra o aumento da votação do Lula no eleitorado D e E. Portanto, na eventualidade de um embate frontal entre uma política popular e as forças que pretendem manter o neoliberalismo, estas não terão tanta facilidade para arremeter a classe média a seu favor.

Sem dúvida, esse novo posicionamento da classe média exigirá um sério trabalho de conscientização política - trabalho que ninguém poderá executar melhor do que as pessoas dessa mesma classe. É urgente mostrar a esse enorme conjunto social que há um projeto alternativo capaz de melhorar a sua vida.

Esse projeto consiste, em assegurar a toda a população (170 milhões de habitantes) um nível de vida compatível com os padrões da civilização moderna, no prazo de uma ou duas décadas. Isto não significa estender, a todo o povo, o consumismo que tomou conta das classes ricas e da classe média, o que não seria nem possível, nem desejável. Trata-se de garantir, a todos, empregos produtivos de modo a que todas as famílias possam adquirir, com seus salários, alimentação suficiente, habitação digna, educação de qualidade, serviços adequados de saúde. Para implementar tal projeto o país não poderá aplicar seus recursos em gastos perfeitamente desnecessários que hoje são apanágio das classes alta e média. A maior dificuldade desse projeto, portanto, consistirá em vencer essa cultura consumista que tomou conta da classe média e de amplas camadas das classes populares. Esse enorme contingente não percebe que, longe de trazer felicidade, o consumismo estimula uma série de comportamentos que geram violência, discriminações, tensões psicológicas, animosidade social.

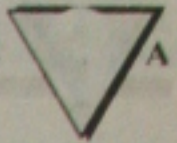
Certamente ao ter de abdicar do consumo de bens considerados de "Primeiro Mundo", "de ponta", muitos protestarão contra "a volta à barbárie". E os setores da economia que vivem desse consumo procurarão co-optar a classe média contra o projeto popular.

* Professor da PUC/SP, editor do *Journal Correlato da Cidadania*, *Assessor do Movimento dos Sem-Terra/MST*.

** Padre católico, pároco da Igreja Mãe dos Migrantes em Brasília - DF. (Transcrito do *Journal Rede*)

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronildes Nogueira de Farias
Rodação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, N° 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazetase@uol.com.br
HOME PAGE: <http://www.gazetadesergipe.com.br>
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados. NS&A - Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda, com sede à Rua Frei Caneca, 91 - 8° - São Paulo - São Paulo (SP).
ESCRITÓRIOS. NS&A RJ - Tel. (21) 2579-4222 / Fax. (21) 2579-4322. NS&A MG - Telefax. (31) 3411-7333. NS&A Centro Oeste - Telefax. (61) 3226-6723 Fax. (61) 225-4483. NS&A CE - Tel. (85) 458-1551 / Fax. (85) 458-1544. NS&A BA - Tel. (71) 341-8483 / 341-9406 / 272-0473 / Fax. (71) 342-0761. NS&A PE - Tel. (81) 3421-2540 / Fax. (81) 3221-4168. NS&A PR - Telefax. (41) 352-4421. NS&A SC - Tel. (48) 228-4292 Fax. (48) 228-4294. NS&A Cone Sul - Tel. (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax. (51) 3222-6293
Brasília - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J. Edifício Eng° Paulo Maurício 8° andar s/815 - CEP.70040-903 - Fone. 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.



GOVERNO

Orçamento é aprovado com emendas na AL

Além do orçamento para 2003 foi aprovada também as contas de Albano Franco de 2001

Déda pede empenho em emendas

O prefeito Marcelo Déda (PT) teve ontem uma audiência com o senador Antônio Carlos Valadares (PSB-SE), coordenador da bancada de Sergipe, em Brasília. Em pauta a discussão das emendas de Aracaju junto ao OGU - Orçamento Geral da União.

Na parte da tarde, Marcelo Déda e o senador José Eduardo Dutra (PT-SE) tiveram uma audiência com o relator geral do OGU, senador Sérgio Machado (PMDB-CE). As emendas da bancada de Sergipe e em especial as de Aracaju foram abordadas com o relator. O prefeito de Aracaju pediu atenção especial para as emendas do saneamento do bairro Santa Maria (antiga Terra Dura) e para a urbanização da avenida São Paulo.

"Fiz ver ao senador Sérgio Machado que a emenda para o saneamento básico do bairro Santa Maria coincide com o objetivo do novo Governo Federal, do presidente Lula, que é de priorizar as comunidades mais pobres, mais carentes", informou Déda. "Nossa preocupação é melhorar a qualidade de vida dos moradores daquela comunidade", complementou ele.

O prefeito também mostrou a importância da liberação da emenda referente à urbanização da avenida São Paulo. "As obras já foram iniciadas pela avenida Santa Gleide. É uma obra estruturante na cidade porque será criado um novo corredor de tráfego na zona Norte da cidade, melhorando o transporte coletivo, dando mais conforto e rapidez aos moradores", disse o prefeito. Déda lembrou ao relator que obra iniciada tem prioridade na liberação das emendas do OGU. Do senador Sérgio Machado, Marcelo Déda e o senador José Eduardo Dutra, receberam a garantia que os pleitos serão analisados com bastante atenção e cuidado. O prefeito solicitou ao relator que qualquer alteração ou cortes nos valores das emendas fossem objeto de negociação com a bancada de Sergipe. Proposta aceita pelo senador Sérgio Machado.

"Foi uma audiência muito positiva. O senador se mostrou bastante aberto para atender as emendas de Sergipe", disse o senador José Eduardo Dutra. O prefeito Marcelo Déda pediu que os senadores Antônio Carlos Valadares e José Eduardo acompanhassem de perto a tramitação das emendas. "Gostaria de ser informado passo a passo de todo o processo", disse o prefeito.

Professor é homenageado por deputados

O professor e diretor do Colégio Brasília, Alonso José dos Santos, recebeu ontem na Assembleia Legislativa a Ordem do Mérito Parlamentar através de indicação do deputado Jorge Araújo (PSDB). A comenda se destina a homenagear personalidades que prestaram relevantes serviços ao Estado.

Jorge destacou que muitas vezes, um cidadão como professor Alonso, ao exercer suas funções, na serena humildade do seu jeito próprio de ser, nem se dá conta de como influi, como artífice de um processo de avanço e de desenvolvimento. "Alonso sempre foi um homem do dia-a-dia, mas com o olhar projetado para o futuro, na evolução e na modernidade, sem esquecer o seu passado como tipógrafo na tradicional livraria Regina" lembrou.

O professor Alonso agradeceu a homenagem afirmando que tem a dificuldade de encontrar a apuração a relevância do serviço que prestou que justifique tão elevada honraria. "Há, apenas, em nós a tranquilidade de que se não houve relevância nos serviços prestados, temos a certeza de não ter havido qualquer agressão à dignidade humana no exercício desses serviços, aqui tão valorizados", definiu.



Rivanda recebeu a solidariedade dos colegas

Rivanda: não aceitei proposta indecente para manter mandato

"Tenho a consciência plena de não ter cometido nenhum crime que desabonasse a minha conduta, minha moral e minha vida", disse Rivanda ao se despedir ontem dos colegas para depois fazer um desabafo: "Este mandato não pertence a nenhum grupo, nem esquema político. Ele vem de um trabalho sério, persistente, consistente, de uma pessoa que não se cansa em servir e que tem a consciência tranquila de não ter cometido nenhum crime, ou melhor um só: não ter aceitado a proposta indecente de político arcaico, prepotente e falso enganador. Pois se aceitasse continuaria como vereadora".

A vereadora cassada fez seu discurso lembrando o que ocorreu, há bem pouco tempo um processo de varredura e limpeza na Câmara Federal e no Senado para tirar de circulação

políticos corruptos e ladrões. "Foi uma das vezes que o povo brasileiro imaginou ficar livre de verdadeiros gatinhos e corruptos, mas excetuando um dos envolvidos todos os outros que haviam renunciado para não serem punidos, retornaram com mais força", lamentou afirmando que de maneira nenhuma vai se comparar àqueles que usaram da artimanha e brechas escusas para não serem exonerados.

Ela reforçou que seu mandato não foi comprado como quiseram mostrar para a sociedade. Rivanda entende que não arrancaram o mandato dela, mas de pessoas sofridas de diversos bairros de Aracaju as quais representava naquele Poder. "Esses políticos que não acreditaram na nossa vitória, são os mesmos que trabalharam incansavelmente para que per-

desse o mandato e nele fosse colocado um político súdito do rei, para ser manipulado e usado da forma que melhor convier ao esquema do senhor", registrou.

Ela disse que no processo de cassação não tem uma prova sequer de compra de voto e de boca de urna. Até uma gravação que diziam ser minha voz que nela estava, foi retirada do processo porque ficou provado que não era minha voz, revelou para depois agradecer a manifestação de todos os colegas vereadores.

Rivanda agradeceu a sua família e a diversas pessoas que estiveram ao seu lado, entre elas, o governador Albano Franco lamentando que seu mandato foi tomado à força. "Mas nada melhor do que o tempo para mostrar o verdadeiro sentido da história", registrou.

Emoção tomou conta da sessão

A sessão da Câmara Municipal de Aracaju de ontem foi marcada pela despedida emocionada da vereadora Rivanda Farias (PDT), que teve seu mandato cassado. Através de decisão por unanimidade do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Com a decisão, assumirá o lugar de Rivanda nos próximos dias, Silvio Monteiro (PDT), primeiro suplente do PDT e responsável pela ação impetrada no TSE. Por solicitação do presidente da Câmara, vereador Sérgio Góes (PSDB) a sessão foi transformada em especial para que os colegas prestassem uma homenagem a Rivanda que passou quase dois anos como vereadora.

O primeiro orador foi o vereador Antônio Góes (PT) que aproveitou a oportunidade da sessão especial para chamar a atenção dos parlamentares sobre a legislação eleitoral, partidária e o processo eleitoral viciado que corrompe a política brasileira. "O problema não está na cassação. Temos que discutir a legislação eleitoral. Fala-se em reforma política, mas nada se alcança porque o voto foi transformado em mercadoria", declarou Góes.

O vereador petista acrescenta que se a Justiça cassasse os parlamentares por compra de voto, as casas legislativas estariam vazias, no entanto, poucos são cassados. "Quem vende voto também comete crime eleitoral e ninguém é punido", lembra Góes lamentando que os votos permaneceram para dar legenda a outro vereador que ingressou com o processo.

O presidente da Câmara, vereador Sérgio Góes, bastante emocionado lembrou que assumiu a tribuna no ano de 1998, para criticar a injustiça cometida ao vereador Adelson Barreto então no PFL, que teve foi eleito deputado federal, com mais de 26 mil votos, mas não foi reconhecido pelo Justiça Eleitoral por falta de um documento. "Ele

teve tomado seu mandato. Os interesses de poucos cassaram o mandato dado pelo povo a Adelson Barreto", reforçou.

Sérgio disse que agora estava assumindo a tribuna da Câmara para prestar solidariedade a uma vereadora que foi eleita pelo povo. Ele aproveitou para lembrar a Rivanda, que quando ela assumiu o mandato não confiou nele pela amizade que tinha com o então vereador Silvio Monteiro. "Ele é meu amigo porque sei colher amizades e nunca interrompo uma amizade por outra", disse afirmando que nunca fez jogo duplo e sempre deixou claro

para Vovô que não concordava com o processo dele contra Rivanda. "Disse a ele que Rivanda conquistou o mandato porque foi competente", analisou.

Sérgio homenageou também a família de Rivanda que recebeu o resultado com equilíbrio e ressaltou que ela é jovem e forte para que em 2004 retorne novamente a Câmara nos braços do povo.

O vereador Marcelo Bomfim (PMN) avaliou que somente o povo tem o direito de retirar um político de sua cadeira. Ele lembrou que passou por um grande sofrimento quando tentaram prejudicá-lo na Justiça Eleitoral com o sumiço de sua filiação. "Esses políticos que perderam a eleição e ganham no tapetão desrespeitando a vontade soberana do povo", frisou.

preservar o amor. Saia de cabeça erguida porque só deixará amigos nesta casa", avisou.

O líder do PDT, Antônio dos Santos, disse que nunca concordou com a posição de Vovô Monteiro de entrar com um processo contra uma colega de partido. "Um membro do próprio partido contra outro filiado", lamentou para depois proferir palavras bíblicas, como pastor, para confortar a colega. O vereador Elber Batalha (PSB) foi outro que também usou palavras bíblicas. "Atire a primeira pedra quem nunca cometeu um pecado", disse afirmando para Rivanda não ficar desesperada porque em 2004 será vitoriosa novamente nas urnas. "Serão apenas umas férias, porque quem tem o direito de lhe tirar o mandato é apenas o povo que lhe eleger", desabafou.

O vereador Francisco Façanha (PSB) também confortou a colega vereadora lendo um soneto. Já o vereador Zeca da Silva (PSB) disse que amigo é aquele que sofre pelo sofrimento do amigo. "Eu estou sofrendo da mesma maneira", registrou. O vereador Joaldo Barreto (PDT) também prestou solidariedade a Rivanda Farias.

A vereadora cassada foi homenageada também pelas servidoras da Câmara de quem recebeu um buquê de flores. A mãe de Rivanda, dona Raimunda, em rápidas palavras lembrou que aconselhou a filha a não se filiar no partido de Almeida Lima por conta da luta que ela teve contra o pedetista, quando era prefeito e queria vender parte das praças do conjunto Augusto Franco. "Tinha a certeza que Rivanda não concluiria seu mandato, porque conhecendo Almeida de perto sabia que a vingança seria inevitável", disse que está passando todo o sofrimento se fortalecendo com a palavra de Deus através da bíblia sagrada.

Os deputados estaduais votaram ontem uma extensa pauta com diversos projetos importantes. Foram aprovados em segunda discussão o projeto que dispõe sobre orçamento do Estado para o exercício de 2003 estimando a receita e fixando a despesa. O Orçamento é de R\$ 2.241 bilhões. Foram apresentadas e aprovadas sete emendas em comum acordo entre as bancadas de situação e oposição. As emendas foram apresentadas pelo líder do PFL, deputado Nicodemos Falcão a pedido do governador eleito, João Alves Filho.

Entre as emendas estão: a que destina R\$ 4 milhões para a região da citricultura; a que destina R\$ 1 milhão para o combate à pobreza no Baixo São Francisco; a que abre a ação governamental para o projeto da ponte ligando Aracaju/Barra, no valor de R\$ 100 mil; a que destina R\$ 2 milhões para o combate a seca no sertão. Quase todas elas

serão reforçadas com recursos do Orçamento da União, que já foram alocados e do Prodetur. O Orçamento vai agora para votação em terceira discussão na próxima semana quando poderão ser apresentadas ainda emendas coletivas.

Foram aprovadas também as contas anuais do governador Albano Franco e da Assembleia Legislativa referentes ao exercício de 2001. As contas do governador foram aprovadas apenas com dois votos contrários. A votação é secreta.

Foi aprovado também os projetos de reposição salarial para os servidores do Tribunal de Contas, Tribunal de Justiça, Ministério Público e Assembleia Legislativa. Todos eles terão uma reposição salarial de 11%, a partir de janeiro de 2001. Foram aprovados também projetos de interesse do TJ, que criou varas civis e criminais e reestruturou internamente aquele Poder.

Foram aprovados também os projetos de reposição salarial para os servidores do TJ, TC, AL e MP

NOTA

A Justiça Eleitoral brasileira, em última instância e decisão final por unanimidade (7 X 0) e irrecorrível, o que vale dizer, decisão contra a qual não cabe mais recurso.

CONDENOU a ex-Vereadora Rivanda Farias, sem partido, aplicando-me a **PENA DE CASSAÇÃO DE MANDATO**, decorrente da prática de crime eleitoral, cujo processo teve a iniciativa do Ministério Público Eleitoral do Estado de Sergipe junto à 27ª Zona Eleitoral.

A Justiça Eleitoral entendeu provada a prática do crime de Corrupção Eleitoral - compra de votos através de dinheiro, aplicando as penas da Lei Eleitoral nº 9.840 (lei contra a corrupção eleitoral criada a partir de iniciativa popular coordenada pela CNBB).

Estes são os fatos.

Sobre eles o PDT, que foi citado, vem se manifestar:

1º - Ao tempo em que homenageia a Justiça Eleitoral pela decisão, o PDT repara e lamenta a morosidade da justiça que passou dois anos para tomar a decisão definitiva, permitindo que o mandato popular e democrático fosse exercido de forma ilegal e ilegítima, por quem não tinha direito a exercê-lo;

2º - Lamentar profundamente algumas manifestações de solidariedade ao crime e a quem cometeu o crime (a ex-Vereadora Rivanda Farias, sem partido), pois, desta forma, está a se homenagear as nulidades, e o mais grave, induzir toda a sociedade a assim se comportar, passando esta a se envergonhar daquilo que é honesto e correto e fazer a apologia à desonestidade, na expressão célebre de Rui Barbosa.

Desta forma, o PDT conclui que:

- A solidariedade ao crime e a quem o cometeu é pura hipocrisia, além de um comportamento preocupante para quem deseja uma sociedade séria;
- Solidarizar-se à Justiça Eleitoral é dever do PDT e de todos que desejam ver o país passado a limpo e não comunga ou compactua com qualquer tipo de corrupção.

Por fim, a Comissão Executiva Estadual torna público aos filiados do PDT que se solidarizarem com o crime serão convocados à Comissão de Ética e Disciplina Partidárias para dar explicações, embora, de logo, lembra que tem sua porta de saída como serventia.

Aracaju, SE, 04 de dezembro de 2002.

José Almeida Lima
José Almeida Lima
Senador Eleito
Presidente Estadual

Sede Regional: rua Lagarto nº 202, bairro São José
CEP: 49.020-290 / Aracaju -SE tel. (079) 213-7818

Contradição do TSE

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) cassou, por unanimidade, o mandato da vereadora Rivanda Farias pela acusação da compra de voto, feita pelo suplente de vereador Vovô Monteiro (PDT). A grande incoerência nisso tudo é que os ministros consideraram Rivanda uma corrupta porque corrompeu o processo eleitoral, mas consideraram seus votos válidos para a legenda.

Se os votos de Rivanda são válidos, porque foram adquiridos de forma fraudulenta, o TSE deveria colocá-los na lata do lixo. E não considerá-los válidos, permitindo que assuma o segundo suplente Carlinhos do Santos Dumont, que não conseguiu a reeleição em 2000.

Isso porque, Vovô Monteiro, que já estava com mandato assegurado a partir de primeiro de janeiro, com a saída do vereador Antônio dos Santos para a Assembleia Legislativa, assume a partir de agora a vaga de Rivanda. Ficando Carlinhos do Santos Dumont, com a cadeira do pastor Antônio dos Santos a partir de 2003.

O TSE agira com coerência se desprezasse os mais de 3 mil votos de Rivanda Farias, deixando o seu mandato para quem tivesse o maior coeficiente eleitoral. No caso a ex-vereadora Nazaré Carvalho (PSDB).

Rivanda verá, junto aos seus advogados, se cabe alguma ação pedindo a nulidade dos seus votos.

Apoio

Rivanda Farias perdeu o mandato de vereadora, mas conta com a solidariedade do povo e dos amigos manifestada nas emissoras de rádio e pelo celular, além dos colegas da Câmara. Ontem mesmo, a sessão plenária foi transformada em sessão especial para homenageá-la. A sua mãe chegou até a usar a tribuna para fazer um discurso de apoio a filha.

Comoção geral

Os vereadores Sérgio Góes (PSDB), Marcellio Bomfim (PMN) e Zeca (PTB), chegaram a chorar no plenário. Zeca, de tão emocionado, não conseguiu nem falar da tribuna. Vários outros vereadores se solidarizaram com Rivanda, como também os funcionários da Casa. Até Samaronne (PT) pediu desculpas pelo "relacionamento conturbado" dos dois.

Injustiçada

Rivanda Farias se sente injustiçada com a cassação do mandato, porque quem lhe processou por boca-de-uma fez a mesma coisa. No caso, Vovô Monteiro. Ela não sabe ainda o seu destino político, apenas que deixa o PDT. Ao final do seu discurso na Câmara, agradeceu a Evaldo Campos, Gama, Jackson Barreto, Albano Franco, Marcellio Déda, aos pais, ao povo, aos vereadores e funcionários.

Convite

Ontem a vereadora cassada recebeu convite para ingressar no PSB, através do vereador Elber Batalha e no PGT, por intermédio de Nilo Metalúrgico, que chegou a lhe oferecer o comando do Diretório Municipal e depois do Diretório Regional. Rivanda diz que está consciente de uma coisa: que terá de tomar muito cuidado a partir de agora, saber, principalmente, onde está pisando. Ela disputará novo mandato em 2004.

Tapetão

Após as eleições, cinco vereadores eleitos enfrentaram processo de cassação de mandato por compra de voto: Kennedy Fonseca (PMDB), Nilza (PMDB), Mineiro (PST), Marcellio Bomfim (PMN) e Rivanda Farias. Mas só Rivanda perdeu o mandato no tapetão, num desrespeito a vontade popular.

Premiação

Ontem à noite, no late Clube, Rivanda Farias foi receber o prêmio de melhor vereadora de 2001, dado pela Organização Sergipana dos Estudantes (OSJ), que ouviu a população para escolher os que se destacaram em vários segmentos da sociedade.

Posição

Pronunciamento do vereador Goisinho (PT) ontem, na sessão especial: "Se a justiça cassasse os parlamentares por compra de voto, as casas legislativas estariam vazias, no entanto, poucos são cassados. Quem vende vototambém comete crime eleitoral e ninguém é punido", lembra Góes, enfatizando que o problema não está na cassação mas na discussão da legislação eleitoral.

Emendas

O prefeito Marcelo Déda (PT) e o senador Zé Eduardo (PT) foram recebidos ontem, em Brasília, pelo senador Sérgio Machado (PMDB/CE), relator geral do Orçamento da União. Pediram atenção especial para duas emendas para Aracaju que julgam importante: melhoria para a Terra Dura, com a realização de saneamento básico e pavimentação, e urbanização da avenida São Paulo.

Apelo

Déda reforçou que os recursos das emendas do Orçamento

da União para a Terra Dura estão dentro das metas do governo Lula: priorizar a população mais pobre. E que a urbanização da avenida São Paulo é importante, por abrir um novo corredor de tráfego na zona norte. O prefeito também pediu que qualquer alteração nos valores das emendas, fosse objeto de negociação com a bancada.

Encontro

Antes de se reunir com o senador Sérgio Machado, Déda teve uma conversa com o senador Valadares (PSB), coordenador da bancada de Sergipe, sobre as emendas de Aracaju referente ao exercício de 2002 e 2003. O prefeito retornou ontem à noite a Sergipe.

Reunião tucana

Quem também voltou, ontem à noite de Brasília foi o governador Albano Franco, que participou de uma reunião dos governadores do PSDB com a Executiva do partido. Visando definir ações para atuar como oposição no governo de Lula.

Assembléia

Os deputados estaduais aprovaram ontem, em segunda discussão, vários projetos de lei. Dentre os quais o Orçamento do Estado de 2003, com emendas de consenso apresentadas por Nicodemus Falcão (PFL) destinadas recursos para a citricultura e combate à seca, e aumento de 11% para os servidores do Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas e Assembleia Legislativa. Também foi aprovado pedido de urgência para votação do projeto dos peritos da polícia técnica.

Cobrança

A deputada Susana Azevedo (PPS) usou a tribuna e pediu urgência na votação do projeto de Aperiçê. E uma posição do governo do Estado e da Prefeitura de Aracaju a cerca da decisão da justiça de derrubar os demais barracos da Praia de Aruana até o próximo dia 10.

Demais

O presidente do Sepuma, Nivaldo Fernandes, não se deu conta que a eleição já acabou há muito tempo. Ainda circula pelas ruas com duas bandeiras de João Alves no carro. Deve querer assegurar um carguinho no governo.

Apelos

Continuam os pedidos para que João Salgado seja mantido na Secretaria da Administração. Salgado responde pela pasta desde a renúncia da sua irmã, Isabel Nabuco, para ser conselheira do Tribunal de Contas.

Caos

O Banese continua fazendo pouco caso dos clientes. Na agência central, por exemplo, nos dias de "pico" ninguém passa menos de 3 horas na fila desrespeitando uma lei municipal, já sancionada pelo prefeito Marcelo Déda, de que o máximo de tempo que a pessoa pode passar numa fila de banco é de 15 minutos. A custa do descaso e exploração do cliente, não vale a pena ser o quarto maior banco oficial do país.

A verdade

Enquanto existir a exclusão social no Brasil, haverá políticos comprando voto seja através de assistência médica, de pagamento de conta de energia elétrica e água ou doação de cesta básica, cadeira de roda, filtro, colchão, dentadura e óculos.

Absurdo

A nota que o presidente do PTD, Almeida Lima, publica hoje na imprensa contra Rivanda Farias convida diretamente parlamentares-Gilmar Carvalho, Joal do Barreto, Pastor Antonio dos Santos-a deixarem o partido, uma vez que os três se solidarizaram com a vereadora cassada.

COMÉRCIO
Max Andrade crê que 13º alavanca vendas este mês

Para o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Aracaju, Max Andrade, o pagamento do décimo terceiro salário irá alavancar as vendas no comércio aracajuano. Diz que quanto a contratação de mais comerciários, já existem lojas funcionando em dois turnos, como são o caso dos shoppings Jardins e Riomar, assegurando um nível razoável de empregos.

Segundo ele, há um crescimento grande de empregos no comércio e são gerados mais de cinco mil empregos no centro comercial de Aracaju.

Nós temos dois shoppings e várias galerias, que representam mais empregos no comércio, acentua Max Andrade.

O comércio de Aracaju deu sua participação na geração de empregos em Sergipe.

Cartão - Ressalta Max Andrade que as vendas com cartão de crédito tem crescido, fazendo com que o cheque perca seu espaço nas transações comerciais, uma vez que o cartão dá maior garantia para os comerciantes e agiliza as compras.

Segundo Max Andrade, uma boa parcela dos consumidores vem procurando as lojas, para pagamento de dívidas, voltando a ingressar no mercado consumidor, sem a preocupação do nome no SPC.

Entende que parte do décimo terceiro salário será utilizada para pagamento de dívidas, a fim de que o consumidor não tenha problemas com a liberação do crédito.

Segundo Max Andrade, a estabilidade da economia, passado o período de turbulência, está garantindo o aumento das vendas no comércio.

Com respeito a disparada



(Foto: Fernando Silva)

Max está apostando na estabilidade da economia, para vender mais

do dólar, que causou danos para a economia nacional, Max Andrade observa que

CDL, alguns comerciantes estão acreditando

que dezembro será o mês de um volume maior de vendas, para mercadorias com preços menores, uma vez que a tradição de presentear será mantida, mas com cautela.

Compreende que muitas pessoas darão o mesmo número de presentes, apenas com a diferença de redução do valor pago, por causa das dificuldades financeiras.

Muitos segmentos que trabalham com produtos de preços populares não estão reclamando das vendas, porque os preços cabem no bolso da sua clientela.

Além disso, conforme avaliação de Max Andrade, os preços não tiveram aumentos significativos em relação ao ano de 2001, portanto, há expectativa de um crescimento de vendas no comércio. (Cláudio Messias)

Comércio de Aracaju deu sua contribuição na geração de empregos em Sergipe

Economia Internacional ✓ Alberto Tamer
Mercado até aceita inflação de 10% se houver controle fiscal

Paris (Alô) - O ideal é uma inflação abaixo de 10%, mas não será fácil para o Brasil conseguir isso. Com esta afirmação, o vice-presidente do banco de investimentos Goldman Sachs, Antônio Borges, um economista português altamente respeitado pelo mercado, define uma linha de pensamento que já começa a ganhar espaço na City de Londres. Em entrevista ao colega Jair Rattner, do ótimo serviço brasileiro da BBC (http://www.bbc.co.uk), Borges afirma que foi excepcional o esforço realizado pelo atual governo para segurar a inflação. Esse vai ser indicador que a comunidade financeira continuará observando na nova administração.

"Foi um verdadeiro milagre que, apesar da desvalorização do real, a inflação tenha se mantido num nível bastante moderado. Isso só foi possível graças a um sentido de disciplina orçamentária. Se vierem a ocorrer problemas, será por aí que eles irão começar a manifestar-se." Evidentemente, como qualquer economista experimentado e sério, o vice-presidente do Goldman Sachs não aceita a tese falsa de crescer ao preço de uma inflação alta e desregrada, como ocorreu tantas vezes no Brasil, mas, insiste muito, a questão principal é atacar suas raízes.

"Não será fácil, no cenário atual, ficar abaixo de dois dígitos. Será necessário manter uma grande disciplina, especialmente na despesa pública."

DINHEIRO VOLTA? SIM MAS... - Como dirigente de um dos principais bancos de investimento dos EUA, Borges aponta, à BBC de Londres, que a estabilidade monetária é condição básica para a retomada do fluxo de capitais, para o Brasil.

"Todos reconhecem o potencial de crescimento do país, muitas empresas gostariam de continuar a investir no Brasil, mas isso depende do vai se passar nos próximos meses."

Não se trata apenas da inflação em um ano isolado, que pode até passar de um dígito, arriscada, sim, mas que o governo dê sinais claros de que não está perdendo o controle sobre da política monetária e fiscal. Há, ainda, um outro fator importante, ou seja, "saber se a abertura da economia brasileira vai ser mantida (no novo governo)".

FLEXIBILIDADE POLÍTICA - Esta é uma questão a qual o mercado financeiro e os investidores estão observando com grande atenção e, diríamos, até mesmo alguma flexibilidade. Serão com eles que o Brasil terá de levantar, novamente, no próximo ano, cerca de US\$ 50 bilhões para financiar seus déficits.

E pelo menos isso o que se pode deduzir da entrevista do vice-presidente do Goldman Sachs: "Mesmo que haja uma grande reorientação da política brasileira, ela deve ser feita num ambiente de estabilidade (monetária e fiscal), porque o Brasil tem uma capacidade extraordinária de atrair capital, desde que ganhe a confiança dos investidores."

terá um impacto positivo na confiança dos investidores." E conclui ele com extrema franqueza:

"Ao fim de muitos anos, temos agora uma mudança política bastante importante, que dá para a oportunidade para eliminar práticas que estavam erradas."

Como se pode deduzir dessa entrevista, há muita coisa ainda a fazer além de continuar mantendo a austeridade monetária, fiscal, controle da inflação, que deram certo no governo do presidente Fernando Henrique. Na verdade, estamos apenas no meio do caminho.

C-BONDS CAI COM NO-TÍCIA VELHA - Traders e operadores do mercado financeiro de Londres estavam ontem profundamente irritados com a notícia, veiculada no Brasil - correu o mercado... - de que o Estado do Espírito Santo não estaria pagando uma dívida externa com os bancos, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), à espera de uma liberação de recursos do governo federal. Foi a gota d'água que faltava. A cotação dos c-bonds despencaram nesta semana de quase 64% para 60.6%, no fim da tarde de ontem, na City. Uma fonte que acompanha atentamente o mercado brasileiro, reclamava:

"Essa é uma notícia velha, de setembro, o Banco Mundial e o BID já disseram que está tudo bem. E sabe de quanto é essa dívida? No final das contas apenas R\$ 50 milhões. Isso mesmo, não é dólar não, são 50 milhões de reais mesmo! E isso, veicu-

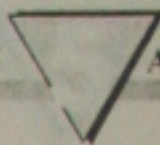
lado como um fato novo num mercado tenso, com a palavra fatídica "default," calote, só veio enfraquecer ainda mais os papéis brasileiros, que estão tentando absorver as incertezas à espera do nome do novo presidente do BC, à mudança de governo e ao repique da inflação. "E minha fonte, desabafa: "Para que isso, exatamente agora? Masoquismo? Masoquismo???" Se é isso, não precisa, pois já estamos sofrendo muito em Nova York, Frankfurt e Londres para sustentar os títulos brasileiros." Os c-bonds são muito líquidos, tem mercado a qualquer momento, e penam por causa disso. E, irritado, ele exclamava, aumentando, sem sentir, o volume da voz:

"Estamos dando um duro enorme aqui fora, em mercados difíceis e disputados, como Nova York, Frankfurt, Londres, para manter o mercado de papéis brasileiros, para levantar dinheiro e rolar a dívida do país, e ficam, aí no Brasil, dando notícias que não são mais notícias e prejudicam não só quem perde, mas o próprio país. Depois, quando o c-bonds cair para 50% do valor de face, vão ficar aí reclamando que os investidores não confiam no Brasil!"

Ufa! Como não foi esta coluna que deu ontem a informação venenosa, transmito a quem de direito pito que recebi: pessoal, a barra lá fora está pesada e, se não quiserem ajudar, pelo menos não atrapalhem. Não precisam empurrar, não, porque, neste clima tenso, os títulos brasileiros caem sozinhos...

Banco Safra
Tradição Secular de Segurança
www.safra.com.br

SIEMENS
www.siemens.com.br 0800-119484



■ VETO

Sindicalistas contrários a Alca

Governo brasileiro deve rejeitar a proposta dos norte-americanos sobre livre comércio

Em meados de agosto deste ano sindicalistas se organizaram e fizeram um plebiscito contra a Área de Livre Comércio das Américas (Alca). Mais de 80% dos sergipanos votaram contra. Outros Estados também houve mais rejeição que aprovação. O resultado do plebiscito foi levado para ser entregue ao Governo Federal. Fernando Henrique Cardoso e, antes, uma manifestação dos sindicalistas no pátio do Palácio do Planalto. Agora, depois das eleições, sindicalistas esperam

que o novo Governo, Luis Inácio Lula da Silva vote contra a Alca.

A Área de Livre Comércio das Américas para os sindicalistas é sinônimo de desemprego e acima de tudo, temem mais privatizações no Brasil. Eles entendem que os Estados Unidos das Américas querem dominar os países das Américas e impor sua forma de negociata. Diante disso, segundo os trabalhadores, o Brasil mais do que nunca, será entregue aos estrangeiros.

A discussão começou a to-

mar conta dos encontros de sindicatos e seminários. Trabalhadores na agricultura do Estado de Sergipe também entraram na discussão e esperam que o novo Governo comece a fazer a Reforma Agrária tão esperada pelos trabalhadores rurais.

O setor público federal, como é o caso do Sindicato dos Previdenciários do Estado de Sergipe, (Sindiprev) espera que o novo Governo vote contra a Alca e faça as reformas necessárias para amenizar o sofrimento do funcionalismo

público federal, seja ele aposentado ou pensionista.

Um dos diretores do Sindiprev, Antonio Góis, falou que o funcionalismo público vai enfrentar com a mesma desenvoltura o novo presidente, Luis Inácio Lula da Silva, que enfrentou durante os oito anos de Fernando Henrique Cardoso, quando deixou seus funcionários sem reajuste salarial durante esse tempo.

Salário - Fazendo um balanço do Governo de Fernando Henrique Cardoso, Antonio

disse que o servidor público federal foi muito penalizado. Ele contou que o poder aquisitivo dessa gente baixou duas vezes mais. O padrão de vida desse povo foi duramente castigado.

O sindicalista espera que o Governo Lula mude a situação. "Ele, como trabalhador que foi, deve ter uma política diferente com os sindicalistas e com o próprio funcionalismo público. Sabe muito bem que a situação é uma das piores. São oito anos sem aumento. É massacrante isso", finaliza Antonio Góis.

Estudantes em semana de decisão

Estudantes universitários que participam do Desafio Sebrae vão conhecer esta semana as oito equipes finalistas do jogo. É que acontecerá nos dias 6, 7 e 8 de dezembro a última rodada semifinal do Desafio, em Aracaju, Sergipe, com a presença de 16 equipes. Sessenta e quatro equipes foram classificadas para as semifinais marcadas para Belém (PA), São Paulo (SP), Curitiba (PR) e Aracaju (SE). A final do jogo será em Brasília, nos dias 15 e 16 de deste mês.

O Desafio Sebrae é um jogo virtual elaborado especialmente para o público universitário com o objetivo de estimular e incentivar os alunos a aprenderem como administrar uma empresa. Eles passar por situações de compra de matéria prima, formulação de preços de produtos, capacitação de funcionários, além de terem que observar o mercado e seus concorrentes para investir em marketing, pesquisa e desenvolvimento e divulgação.

Para tanto, os universitários precisaram enfrentar 10 mil equipes inscritas em todo o país, com cerca de 50 mil estudantes, em duas etapas: a primeira, estadual, selecionou 37 equipes, que ganharam como prêmio um curso do Sebrae para gestão de negócios. A segunda fase, semifinal, reúne em quatro capitais, 64 equipes para disputar um dos oito lugares na final. Os integrantes das equipes finalistas também ganham um computador.

Nos dias 15 e 16 de dezembro, as oito equipes finalistas vão disputar o jogo on-line, direto de Brasília. Ou seja, o resultado das decisões de investimento tomadas pelas equipes terá influência direta no ranking final.

O vencedor leva uma viagem de estudos de dez dias para o Vale do Silício, na Califórnia (Estados Unidos).

Resultado da Unit sairá hoje

A Universidade Tiradentes divulgará hoje às 16h, o resultado do Vestibular 2003 do Primeiro Semestre, no minishopping do Campus II, em Aracaju. O resultado também será divulgado, simultaneamente, no Campus III, de Estância, e no Campus IV, de Itabaiana. A Unit, na oportunidade, premiará os três primeiros colocados gerais do Vestibular, e as escolas que estes representam.

O primeiro lugar geral do Processo Seletivo será premiado com 25% de desconto na matrícula e nas mensalidades do primeiro semestre, enquanto que a escola ganhará duas inscrições para o próximo Vestibular e três edições do livro "Sergipe Panorâmico". O segundo colocado receberá o desconto de 20% na matrícula e na primeira semestralidade, e o colégio, uma edição do "Sergipe Panorâmico", o terceiro terá o desconto de 15%, e a escola, uma edição do Livro.

Aproximadamente 4 mil candidatos disputaram as 1.940 vagas oferecidas pela instituição, em 22 cursos dos quatro campi. É bom lembrar que, para serem agraciados com o prêmio, os vestibulandos terão que estar no local onde serão divulgados os resultados.

Relatório divulga violência no País

Brasília - DF (MJ) - A cada ano, mais de 1,6 milhões de pessoas no planeta perdem a vida violentamente, informou o secretário de Estado dos Direitos Humanos, Paulo Sérgio Pinheiro, durante lançamento da versão em português do "Relatório Mundial sobre Violência e Saúde", elaborado pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

O informe tem como objetivo ampliar a consciência acerca do problema da violência em nível global, argumentar que a violência pode ser prevenida e que a saúde pública tem um papel crucial no reconhecimento de suas causas e conseqüências. De acordo com o Relatório, as mortes e as deficiências físicas causadas pela violência se converteram no princi-

pal problema de saúde pública de nossos tempos.

No contexto internacional, o Brasil apresenta uma das maiores taxas de homicídios, na faixa etária de 10 e 29 anos. São cerca de 32 por 100 mil habitantes. Porém, o secretário destacou que o país no todo é pacífico. "O problema está nas 100 maiores cidades que concentram uma larga parcela da população", disse.

Segundo o diretor do Departamento de Prevenção dos Traumatismos da Violência (OMS), Etienne Krug, são várias as causas da violência nos países, como a impunidade, um sistema judicial ineficiente, desigualdade social e de gênero, o consumo de drogas e o fácil acesso a armas de fogo.

MISSA DE 1 ANO

JOSÉ BARBOSA DE SOUZA

Balthazarina de Araújo Barbosa, José Max Barbosa, José Leomax Barbosa, esposa, genro, netos e bisneta convidam para a Missa de 1 Ano a celebrar-se às 19:30 do dia (06.12) na Igreja Nossa Senhora Menina.

Edital de Convocação

O Presidente do Sind. dos Taxistas do Município de Aracaju - Sintaju organização sindical representativa dos trabalhadores em táxi de Aracaju CONVOCA todos os membros da categoria de taxistas do Município de Aracaju, para uma Assembléia Geral a realizar-se em sua sede a Rua Altamira, 51 - B. Industrial nesta Capital no dia 16.12.2002 às 16:00 h. em primeira convocação com 2/3 dos integrantes e às 19:00 h em segunda convocação com qualquer número para ratificar as Assembléias de fundação do Sintaju realizada em 20.11.2001 e dos desmembramentos Sind. Dos Trabalhadores em Táxi de Sergipe realizada em 17.12.2001.

Aracaju(Se), 04.12.2002
João Evangelista dos Santos
Presidente

ESPECTÁCULO TEATRAL:

O SANTO E A PORCA

DE ARIANO SUASSUNA
DIREÇÃO: LINDOLFO AMARAL

CAROBA

BRUNO GUIMARÃES

MARCIO AMARAN

TÁRCIA CUNHA

EUDORO

BENONA

ANDRÉ SANT'ANNA

EURICO

TÁRCIA AMBRÓS

DODO

MARGARIDA

TEATRO ATHENEU
05/12/2002 - 09:00 - 15:00 - 21:00 h
APRESENTE ESTE ANÚNCIO E PAGUE APENAS R\$ 2,00

RECEITAS			DESPESAS		
ESPECIFICAÇÃO	PARCIAL	TOTAL	ESPECIFICAÇÃO	PARCIAL	TOTAL
RECEITAS OPERACIONAIS		478.376,79	DESPESAS OPERACIONAIS		
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES			DESPESA OPERACIONAL	111.989,52	
			PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	338.828,79	
RECEITA FINANCEIRA	421,44		DESPESAS FINANCEIRAS	1.428,72	
RECEITA EVENTUAL	225.148,84	225.570,28	DESPESAS TRIBUTARIAS	3.392,42	
			SERVÍCIOS DE TERCEIROS	26.563,79	
			DESPESAS GERAIS	125.794,89	
			OUTRAS DESP. OPERACIONAIS	328,00	
			APLICAÇÃO DE CAPITAL	83.893,12	83.893,12
TOTAL		699.947,17			699.947,17

Nestas Festas vamos brindar a nossa saúde

juntos com a

amic

Nordeste
Assistência Médica e Odontológica

Plano Individual	A partir de R\$ 39,50
Plano Familiar	A partir de R\$ 79,00
Plano Grupo de Amigos	A partir de R\$ 48,50
Plano Empresarial	A partir de R\$ 39,50

Garante: Urgência, emergência, consultas, exames, simples e especializados e procedimentos odontológicos, etc.

Informações: (0xx79) 221-5025
Rua Campos, 962, São José, Aracaju - SE

VENDE-SE
 Uma MOTO Honda CG, cor prata, modelo 2001. Valor R\$ 3.200,00. Tratar com Neildes pelo tel.: (0xx79) 257-4280

INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS S/A. - CELIPLAST
 CNPJ/MF. Nº 32.748.899/0001-11 - Empresa Beneficiária do FINOR.

CONVOCAÇÃO - Ficam convocados os Srs. Acionistas a se reunirem em AGE, no dia 13/12/02, às 10:00h, na sede social à Av. Eixo Estrutural "B", s/nº - Distrito Industrial - Nossa Senhora do Socorro-SE a fim de deliberar sobre: a) Alteração dos Artigos 24 e 25 do Estatuto Social, para criação de mais cargos da Diretoria; b) Outros assuntos correlatos. Nossa Senhora do Socorro/SE. 04/12/02. Nayla Gama de Aguiar Pradines - Presidente.

ESTADO DE SERGIPE
TRIBUNAL DE CONTAS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO

TOMADA DE PREÇOS Nº 09/2002
 O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SERGIPE, através da Comissão Permanente de Licitação - CPL, comunica aos interessados que realizará no dia 11.12.2002, às 9:00 horas, nas dependências do referido órgão, situado na Av. Conselheiro João Evangelista Maciel Porto s/n - Centro Administrativo "Governador Augusto Franco" - Bairro Capucho, nesta Capital, a abertura dos Envelopes nº 02 - Proposta de Preços, alusivas a Tomada de Preços nº 09/2002, objetivando a Locação de 02 (duas) Máquinas Copiadoras.

Aracaju, 04 de novembro de 2002
 Jorge Luiz da Costa Cunha
 Presidente da Comissão Permanente de Licitação

ESTADO DE SERGIPE
PODER JUDICIÁRIO
JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CÍVEL DE ARACAJU
CARTÓRIO DO 24º OFÍCIO

EDITAL DE CITAÇÃO AOS RÉUS INCERTOS E DOS EVENTUAIS INTERESSADOS, COM PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS.

Citando(s) Réus que estejam em lugar incerto e eventuais interessados.
 Processo: 200210900452
 Natureza: USUCAPÍÃO
 REQUERENTE: JUAÉZ MARQUES FILHO
 Objetivo: Citar para contestar em 15 (quinze) dias e acompanhar o processo.
 Alegações do pedido: A posse do imóvel a seguir transcrito, há mais de 25 anos: Um Imóvel situado na Rua Mato Grosso, Bairro Siqueira Campos, na quadra compreendida entre as ruas Neópolis, pelo lado direito: Goiás, pelo fundo e Rua Acre, pelo lado esquerdo; Medições: Quatro metros e vinte e cinco centímetros(4,25) de largura na frente e no fundo e cinquenta e dois metros e sessenta e cinco centímetros(52,65) de comprimento em ambos os lados. Norte(Frente), com a via pública(Rua Mato Grosso) Leste, (lado direito), com a casa n. 611, de Otacília Mota Moraes, Oeste, lado esquerdo, com o imóvel n. 613, de Masino Ferreira Fraga e ao Sul, (fundos), com os imóveis nºs. 780 de Nair Menezes Silva e 788 de Georgina Costa Barbosa Viana, ambas, na Rua Goiás.
 Advertência: Não sendo contestada a ação, presumir-se-ão aceitos os fatos alegados pelo autor.
 Prazo do Edital: Vinte (20) dias.
 Dado e passado nesta cidade de Aracaju, no dia 04 (quatro) dia(s) do mês de novembro do ano de dois mil e dois (2002). Eu, Oscar Ludovice Melo Filho, Escrivão do Cartório do 24º Ofício, 8ª Vara Cível, digitei e subscrevi.
 DRA. MARIA DO CARMO MENDONÇA
 JUIZA DE DIREITO

FANESE
EXCELÊNCIA EM QUALIDADE
PROCESSO SELETIVO FANESE/2003/1

Informamos aos interessados, que as inscrições para o Processo Seletivo objetivando o preenchimento de vagas nos três cursos superiores da Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe - FANESE foram prorrogadas até a data de 06/12/2002. Nesta fase, as inscrições só poderão ser realizadas manualmente, nos endereços: Rua Frei Paulo, 154, nos períodos da manhã, tarde e noite, somente nos períodos da tarde e da noite, no endereço da Av. Hermes Fontes, 96, em Aracaju/Se.

Aracaju, 02 de dezembro de 2002.
 Ionaldo Vieira Carvalho
 Presidente da Comissão

CARTÓRIO DO 29º OFÍCIO ESCRIVANIA OFICIALIZADA
 Fórum Gumersindo Bessa, Centro Administrativo Gov. Augusto Franco, Bairro Capucho
 CEP 490180-190 Fone: 241-1120 R. 3119
 Cad.: 200111300623 A

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 20 DIAS

O Doutor JOSE WILSON BARRETO LOUREDO, Juiz de Direito em substituição da 13ª Vara Cível, da Comarca de Aracaju, Estado de Sergipe, na forma da Lei etc...
FAZ SABER A TODOS QUANTOS O PRESENTE EDITAL DE CITAÇÃO VIREM, que neste Juízo e Cartório do 29º Ofício tem em curso uma Ação de Busca e Apreensão.
 Requerente: BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO - FINASA
 Requerido: SÉRGIO CARNEIRO SILVA
 NÃO ENCONTRADO NO ENDEREÇO DECLINADO NA INICIAL NEM EM PARTE ALGUMA DESTA COMARCA DE ARACAJU, PELO PRESENTE EDITAL COM PRAZO DE 20 DIAS FICA O REQUERIDO, CITADO PARA CONTESTAR A PRESENTE AÇÃO EM 15 DIAS, COM BASE NO ART. 231, INCISO II, DO CPC.
 NOS TERMOS DO DESPACHO TRANSCRITO A SEGUIR: "... Proceda-se a citação editalícia do réu, com base no art. 231, inciso II, do CPC, expedindo-se edital com prazo de 20 dias. AJU, 30/08/2002".
 E para que ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital com prazo de 20 (vinte) dias, que será publicado na forma da Lei e afixado no local de costume. Dado e passado: nesta Cidade de Aracaju-SE, aos 08 (oito) dias do mês de outubro do ano de dois mil e dois (2002). Eu, assinatura ilegível, p/ Escrivão em substituição da 13ª Vara Cível, por ordem do Juiz, Digitei, imprimi, subscrevi.
 José Wilson Barreto Louredo
 Juiz de Direito em Substituição

PLENÁRIO GS

Diógenes Brayner
 diogenesbrayner@bol.com.br

Escândalo

Uma importante instituição pública está preparando um projeto de redistribuição de funcionários à disposição, só para beneficiar familiares dos altos escalões.
 O órgão deveria ser o guardião de qualquer escândalo ou malandragem que se praticassem no Estado. O Supremo, inclusive, já se manifestou contra a redistribuição de funcionários de um poder para outro.

Repetição

O que deseja a instituição, uma das mais importantes do Estado, é cometer uma excessividade que a sociedade brasileira não admite mais e nem aceita assistir de braços cruzados.
 A redistribuição seria igual ao "trem dos 111", que beneficiou muita gente que entrou pelas portas dos fundos de outro importante órgão.

Encontro

O governador eleito João Alves Filho (PFL) e o prefeito Marcelo Déda (PT) marcaram encontro para hoje. Ainda não está confirmada a hora.
 O encontro é cordial, mas se espera que os dois conversem sobre problemas de Aracaju, que são de responsabilidade do Estado e município. O relacionamento administrativo está aberto.

Viagem

O governador eleito João Alves Filho viajou a Salvador, terça-feira, acompanhado de Antônio Carlos Borges, coronel Joseluci Prudente e o prefeito de Pirambu, André Moura.
 Tiveram reuniões importantes com técnicos do Governo baiano, para conhecer algumas ações que deram certo naquele Estado.

Contas

O deputado Belivaldo Chagas (PSB) disse, ontem, que o que acontece com a prestação de contas do Governo é o mesmo que ocorre todo o ano.
 Disse que o Tribunal de Contas apenas reclama de alguma coisa, o Governo corrige, repete outros erros e assim vai levando.

Nada Grave

Belivaldo Chagas acrescenta que não existe nada grave na prestação de contas, "apenas erros naturais que se cometem em todo Governo".
 Segundo Belivaldo, o que mais chamou atenção foi a não aplicação dos recursos dentro das exigências constitucionais, no setor da Saúde, que deveria ter aplicado mais.

Sebrae

O governador Albano Franco conversou, ontem com o presidente nacional do Sebrae, Sérgio Moreira, em Brasília. Aliás, a eleição para o nacional será hoje.
 Albano deixou claro que o seu candidato é o secretário da Infra-estrutura, Luciano Carvalho, mas também avisou que deseja fazer tudo com o consenso de cima.

No Estado

Albano Franco disse que ainda vai conversar sobre as eleições do Sebrae com o pessoal de Sergipe, onde também procura o consenso.
 Notou que o nome de Ivan Leite desagradou a alguns setores do conselho.
 O governador disse, ainda, que conversou com o secretário José Guimarães, que é presidente do Conselho do Sebrae em Sergipe, e ele não ma-

João e a mudança

Antes de candidatar-se oficialmente ao Governo do Estado e na fase que apenas se sabia da sua disposição em buscar o terceiro mandato, João Alves Filho teve conversa reservada com um amigo não tão íntimo. Mesmo assim, fez observações interessantes sobre os caminhos que estava percorrendo para chegar ao Governo. Um deles era a absolvição pelo Supremo Tribunal Federal de um processo que o maltratou muito, que foi o do Banestado. Feliz com o resultado final, confidenciou que, sem a sentença não seria candidato a governador. O outro foi a reconquista de Aracaju, através da peregrinação que fez por vários colégios, falando sobre os problemas de Sergipe e praticamente se apresentando a milhares de jovens que sequer tinham nascido quando ele foi governador pela primeira vez. Foi uma maratona que muito o gratificou. Ao mesmo tempo, em conversa íntima, ele disse que naquele momento se sentia envaidecido porque estava conseguindo passar sobre calçadas que sequer podia pisar antes, como a da Universidade Federal de Sergipe. João fez uma palestra para os técnicos da UFS e foi aplaudido de pé. A partir daí era sempre convocado para discussões importantes de problemas do Estado e do Nordeste.

Em todo esse tortuoso e gratificante caminho, o que mais emocionou o governador eleito, foi o abraço que recebeu de um jovem estudante, que se identificou como filho de um proprietário de jornal, que inclusive lhe fazia críticas, e confessou que a partir daquele momento era seu admirador.
 Durante a primeira conversa, em seu gabinete na Habitacional Construção, ao som de músicas eruditas, o amigo lhe perguntou: "se o senhor for candidato e reeleito, os seus auxiliares serão os mesmos?". Deu uma boa gargalhada e respondeu: "só se eu estivesse ficando maluco". Explicou: "hoje sou um homem que procurei me reciclar, que aprendi com os jovens, que estou querendo chegar com um projeto novo, não posso cometer os mesmos equívocos do passado". E no momento se mostrou disposto a uma renovação para valer, inclusive tentando buscar pessoas da Universidade e até nomes pouco atuantes na política, para exercerem cargos que careçam de técnicos com especialidade em cada setor. Seria muito bom que isso acontecesse em certos segmentos da Administração, porque João ofereceria oportunidades a Sergipe de conhecer muita gente que está sob as ordens de chefes que ocupam cargos pela força política. Essa nova gente poderia provocar uma renovação sem precedentes na história da formação de equipes. Além da possibilidade de encontrar novas lideranças políticas, que estão no anonimato das funções subalternas.

Como todos os Governos, o de João Alves Filho também terá bases na política, mas seria muito bom que os próprios aliados e amigos ajudassem na indicação ou sugestão de nomes que possam executar uma tarefa técnica brilhante. Só para dar um exemplo: não se pode escolher um secretário da cultura e turismo, só porque ele é dono de um bar tradicional. Isso jamais chegará a uma estruturação técnica para alavancar o setor em Sergipe, que tem carência profissional. A participação política não vai mudar a fotografia dos demais Governos que passaram por Sergipe e poderá se transformar em uma repetição do que já se viu há 20 anos. Como João veio reciclado, absolutamente renovado, com outra cabeça e disposto a mostrar que fará uma administração avançada, diferente, programática, certamente colocará gente absolutamente competente nos lugares certos. Disso não se tem a menor dúvida e é o que espera seus eleitores, para que ele responda satisfatoriamente ao seu projeto e propostas de Governo. É bom frisar que os adversários torcem pelo retorno dos mesmos, enquanto os seus aliados sinceros esperam uma renovação radical, evidentemente sem deixar de aproveitar nomes como Dilson Barreto, Antônio Carlos Borges e mais dois ou três cidadãos que não caracterizam os dois Governos anteriores.

A mesmice só interessa à oposição, enquanto a renovação será uma espécie de cala-boca daqueles que não acreditaram na reciclagem. A escolha de uma equipe arrojada, competente, sem os vícios de uma política retrógrada, mas preocupada com as mudanças, com o avanço social, com o combate a pobreza, com um estudo profundo e prática de métodos de convivência com a seca, com a redução do índice de emprego, com mais educação, saúde, moradia, segurança e lazer é o que se espera de um Governo que trás a esperança do novo, mesmo que esteja assumindo pela terceira vez. João Alves Filho, bem mais experiente, sabe muito bem que tem em mãos a grande oportunidade de mostrar que conhece bem os problemas do Estado e que tem as soluções para ele, renovando no velho estilo de prestígio apenas a área política, que trabalha para beneficiar lados e manter reduções eleitorais. É preciso mudar para valer e manter na cabeça o que disse ao amigo antes de candidatar-se: "não posso cometer os mesmos equívocos de antes".

Tucano

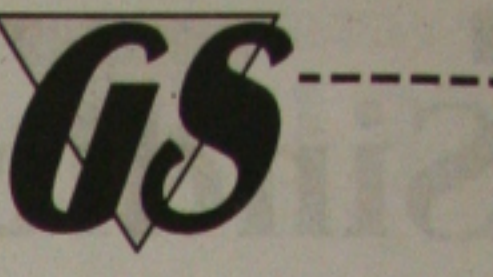
O governador Albano Franco (PSDB) anunciou ontem que não vai trocar de partido. Permanecerá no tucanato e vai tentar fortalecer a legenda para disputar as próximas eleições. Desmentiu qualquer possibilidade de ingressar no PL e garantiu que não recebeu nenhum convite do vice-presidente eleito José de Alencar.
 Quanto à primeira dama Leonor Franco (PPS), o governador disse que não sabe qual a posição que ela vai adotar em relação ao seu partido, porque não pretende se envolver em problemas de outro partido, mesmo que esteja sua mulher.

Nervosismo

Um visível nervosismo entre o pessoal que tem cargo em comissão no Estado e terá que deixá-lo a partir de primeiro de janeiro. Todos são automaticamente demitidos e dependerá do governador eleito e dos secretários colocarem outros - ou os mesmos - nomes para permanecer ganhando salários provenientes dos CCs.
 Quem não tem nenhuma costa quente dentro do meio político está muito mais preocupado, entretanto, aqueles que se encostam a uma liderança forte terão chances reais de permanecer nos cargos. Serão milhares de desempregados.

Amparados

Os Cargos em Comissão são sempre utilizados para beneficiar lideranças políticas do interior ou parlamentares que apóiam os Governos. O número dos CCs que sequer sabem onde ficam suas repartições é muito grande, porque o dinheiro é destinado exatamente para oferecer um emprego razoável a quem participou da campanha.
 Entretanto, existe uma minoria que trabalha para valer, se esforça o máximo para cobrir a ausência dos que são pagos para faltar e não têm os mesmos direitos. É exatamente essa minoria trabalhadora que tem mais chances de ser demitida. O que é lamentável...



Problema

Albano Franco também conversou com o pessoal do Governo sobre as eleições no Sebrae e deixou bem claro que não deseja criar problemas para o governador eleito João Alves Filho.

Quanto ao nome de Luciano Carvalho, Albano disse que não viu nenhuma reação contra das pessoas consultadas. A disputa é por três cargos: diretor presidente, diretor técnico e diretor administrativo.

Dr. Roberto

Terça-feira passada, o governador Albano Franco participou de jantar de aniversário de Roberto Marinho (Rede Globo). Três políticos foram convidados: Albano, ACM e Dorneles.

Durante o dia, o governador foi ao dentista e recebeu exames clínicos. Disse que está tudo bem. Retorna hoje à noite a Sergipe.

Assembléia

O deputado Belivaldo Chagas disse, ontem, que até o momento ainda não se tem uma discussão aberta sobre a Mesa, porque também envolve os novos deputados.

Admitiu que o mais forte e que é um bom nome, é o deputado estadual Antônio Passos, porque é do PFL e não tem problemas com nenhum parlamentar.

Jacaré/Curitiba

Projeto Agrícola "Presidente Fernando Henrique Cardoso" é o nome do Jacaré/Curitiba, que será inaugurado entre os dias 19 e 21 deste mês.
 A presença do presidente ainda não está confirmada porque ele tem compromissos no Acre, mas é certa a participação de ministros da área.

Dutra

O senador José Eduardo Dutra deve sair ministro no Governo Lula ou presidente da Petrobras. Não ficará fora da próxima administração federal.
 A Presidência Nacional do PT está fora de cogitação, porque é primordial um cargo que favoreça a Sergipe.

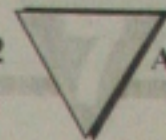
Jerônimo

O ex-prefeito Jerônimo Reis está pensando seriamente em disputar uma vaga na Câmara Municipal de Lagarto.
 Jerônimo está encontrando barreiras dos aliados, mas diz que o seu sonho e ser vereador, para deixar "o meu currículo político cheio".

É FOGO

O governador eleito João Alves Filho participa, amanhã, do casamento da filha de um vereador. Será o padrinho.
 Até o momento, apenas o economista Antônio Carlos Borges está na agenda do governador eleito João Alves Filho, para acompanhá-lo a Washington.
 O prefeito de Aracaju, Marcelo Déda, ao lado do seu colega do Recife, João Paulo, participa de encontro com a equipe de transição do Governo, para tratar das políticas públicas do Nordeste.

O governador Albano Franco está querendo conversar com os presidentes de Associação de Prefeitos e convocou André Barros (Pirambu), Renato Brandão (Própria) e Eduardo Marques, de Pinhão.
 Para participar da mesma reunião, também foi convidado o ex-presidente da Associação dos Prefeitos da Região Centro Sul, Jerônimo Reis. O assunto ainda não foi revelado.
 O deputado estadual eleito Fabiano Oliveira (PPS) disse que vai aguardar a reforma política para ver qual o rumo que deverá tomar.
 Antônio Correia Matos está assumindo a Associação Sergipana de Advogados Criminalistas em janeiro próximo.
 O secretário da Justiça, Jurgurta Barreto, chegou no Palácio dos Despachos muito sorridente, com o sucesso da transferência dos presos para a Penitenciária de São Cristóvão.
 A situação continua muito tensa entre o presidente do Ipes, Celso Dantas, e o secretário da Administração, Antônio Salgado.
 Nada de anormal o deputado federal eleito Jackson Barreto (PMN) conversa com o governador Albano Franco. As eleições já passaram.
 O deputado José Rivaldo foi indicado para sair do desembargador Pascoal Nabuco durante a visita que este fez à Assembléia Legislativa.
 O presidente da Assembléia Legislativa, Bosco Costa, está deixando tudo em ordem para o seu sucessor. Bosco deixa o cargo em 31 de janeiro.
 O deputado Gilmar Carvalho (PDT) ficou muito revoltado com a decisão do Supremo que fez Rivanda Farias perder o mandato. Ele considerou que a ação não poderia ter partido do próprio PDT.



MUNDO

Timor Leste em emergência

Distúrbios de rua durante protesto de estudantes provocaram pelo menos uma morte

BRASIL

Alagoas investiga a CPI do Narcotráfico

Maceió (AE) - O Ministério Público Estadual, por meio do promotor de Justiça Edeuzito Santos Andrade, pediu a Polícia Civil de Alagoas que apurasse as denúncias da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Narcotráfico sobre o envolvimento de políticos, juizes e empresários com o crime organizado, em Alagoas. O pedido foi feito ao secretário estadual de Defesa Social, Antônio Azevedo, que pretende nomear até segunda-feira, um delegado especial para dar início às investigações.

A comissão, destinada a apurar o avanço e a impunidade do narcotráfico no Brasil, esteve três vezes em Alagoas, entre dezembro de 1999 a maio de 2000. As audiências foram todas realizadas em Maceió, acompanhadas pela mídia nacional. Em uma delas, o ex-governador Manoel Gomes de Barros foi acareado com o ex-coronel da PM Manoel Francisco Cavalcante, líder da gangue fardada.

Os deputados da CPI do Narcotráfico investigaram em Alagoas a participação de magistrados alagoanos com transferências irregulares de traficantes de drogas; o assassinato do empresário Paulo César Farias - o PC, ex-tesoureiro do ex-presidente Fernando Collor; e o envolvimento de autoridades públicas e de políticos com práticas criminosas, entre as quais crimes de pis-

tolagem, roubo de cargas e de caminhões.

Em um relatório de 18 páginas, a CPI concluiu pelo indiciamento de dois juizes e uma juíza de Alagoas, além de um magistrado do Mato Grosso - envolvidos com transferências irregulares de traficantes de outros Estados para Alagoas. Os deputados pediram ainda que as denúncias fossem apuradas pelos desembargadores presidentes dos Conselhos da Magistratura de Alagoas e do Mato Grosso.

A CPI encaminhou os documentos sobre as mortes do empresário e de sua namorada, Suzana Marcolino, ao Ministério Público, pedindo providências na apuração do crime. Na ocasião, o principal suspeito do crime era o irmão de PC, o deputado federal Augusto Farias (PPB), que recentemente foi inocentado pelo Supremo Tribunal Federal, que acatou parecer do procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, pelo arquivamento da denúncia.

A Comissão concluiu ainda pelo indiciamento dos deputados estaduais João Beltrão (PST), Francisco Tenório (PSB), Antônio Albuquerque (PTB), Júnior Leão (PL), Cicero Ferro (PTB), Celso Luiz (PL) e Fátima Cordeiro (PTB). O deputado Augusto Farias também foi indiciado por participação no esquema de Willian Sozza, denunciado na CPI do Narcotráfico pelo caminhoneiro Jorge Meres.

Prorrogação de contratos das teles pode ser revisto

Brasília (AE) - O futuro governo terá a oportunidade de promover um amplo debate sobre as condições de prorrogação dos contratos de concessão das empresas de telecomunicações. O ministro das Comunicações, Juarez Quadros, disse ontem que o documento que a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) está obrigada a publicar até o fim deste mês é apenas uma minuta para consulta pública e não uma decisão. Nessa consulta ocorrerá a discussão das condições que serão exigidas das empresas (Telefônica, Brasil Telecom, Telemar e Embratel) para terem suas concessões renovadas no período de 2006 a 2025.

Quadros participou ontem de audiência pública na Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara. Durante a audiência, o coordenador da bancada do PT na Comissão Mista de Orçamento, deputado Jorge Bittar (PI-RJ), após a prorrogação do prazo da consulta pública, por considerar curto o período, até 31 de dezembro, para a elaboração da minuta. Ele sugeriu que seja prorrogado com as empresas a prorrogação desse prazo para março de 2003, ficando o segundo trimestre para as negociações entre a Anatel e as operadoras.

Quadros disse que o seu sucessor terá poderes para interferir no Plano Geral de Metas de universalização que as concessionárias de telecomunicações deverão cumprir no período de 2006 a 2025, quando seus atuais contratos de concessão forem renovados. Ele explicou que embora a prerrogativa de elaborar a proposta de metas seja da Anatel, cabe ao ministério a tarefa de entrar a proposta ao presidente da pública, para que o converta em decreto presidencial.

Segundo o ministro, essa interferência ocorreu duas vezes no al governo. A primeira foi na elaboração do Plano Geral de Metas (PGO), durante a gestão do ministro Sérgio Motta. A segunda foi na elaboração do plano de metas, na gestão Luiz Carlos Mendonça de Barros. Ambos divergiram de alguns dos propostos pela Anatel e modificaram as propostas. Quadros observou, no entanto, que essas mudanças têm que ser fundamentadas.

Fust - Quadros também disse que uma ação judicial das operadoras de telecomunicações contra a União, caso a atual equidade econômica tente retirar do do de Universalização dos

Serviços de Telecomunicações (Fust) os cerca de R\$ 2,2 bilhões arrecadados em 2001 e 2002. A Medida Provisória 59, em tramitação, determina que todos os recursos não enpenhados até 31 de dezembro sejam repassados para o caixa único do Tesouro.

Ele avalia que a Emenda Constitucional 8, que abriu em 1995 o setor de telecomunicações, proíbe o Executivo de usar medidas provisórias para regulamentar o setor. A restrição impediria a mudança de destinação de recursos dos fundos do setor. O atraso na implantação dos programas do Fust, observou, não se deve à atual equipe econômica. No ano passado, por exemplo, havia mais de R\$ 800 milhões com uso liberado, mas ações judiciais bloquearam os programas. O ministro disse que tem havido boa comunicação com a área econômica sobre uso de recursos.

O que ele quer, segundo a exposição feita aos deputados, é que o próximo governo tenha os recursos garantidos para tocar os projetos da área. A receita do Fust em 2003 deverá ser de apenas R\$ 576 milhões, contra R\$ 1,044 bilhão de 2001 e R\$ 1,161 bilhão estimados para 2002.

Bittar disse que os cerca de R\$ 2,2 bilhões já arrecadados pelo fundo não poderão ser gastos a curto prazo nos programas aos quais se destinam, mas também não poderão ser utilizados para outros fins - nem para o resgate definitivo de dívida pública. Ele previu que os recursos continuarão garantidos para o Fust, mas guardados no colchão de liquidez que o Tesouro criou para enfrentar as turbulências na rolagem da dívida pública. "Dentro dos R\$ 100 bilhões do colchão, estarão R\$ 2 bilhões do Fust", explicou.

A liberação dos recursos, além dos R\$ 120 milhões já previstos no Orçamento de 2003, só ocorrerá quando a situação macroeconômica do País permitir, argumentou Bittar, afinado com o discurso da atual equipe econômica. "Estamos diante do pior orçamento dos últimos anos, há R\$ 11 bilhões contingenciados", disse.

Bittar disse que o atual governo adotou o contingenciamento devido à deterioração na situação econômico-financeira do País. "Queremos mudar, mas esse será um processo cauteloso", disse o deputado. "A medida que o círculo virtuoso começa a operar, começa a liberação dos recursos."

Participação das estatais está caindo

Rio (AE) - A participação das empresas públicas na economia diminuiu no ano 2000 mas, por outro lado, houve aumento da eficiência desses negócios no período. Pesquisa divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelou que a contribuição das empresas públicas no total de investimentos na economia do País caiu de 10,7% em 1995 para 5,86% no ano 2000.

Os investimentos no Brasil ficaram praticamente estáveis em torno de 19% do Produto Interno Bruto (PIB) no período, ou seja, como resultado do processo de privatizações, houve transferência dos aportes das empresas públicas para as privadas. No período pesquisado pelo IBGE foram privatizadas 134 empresas, sendo 82 não financeiras e 52 financeiras.

"A performance das empresas estatais melhorou no período e, no ano 2000, elas tiveram uma contribuição positiva para que o governo atingisse o superávit primário", disse o economista do departamento de Contas Nacionais do IBGE, Carlos César Sobral. Para ele, "o que caracteriza as empresas públicas em 2000 é a perda de importância na economia em função do processo de privatização".

Um dos exemplos da melhoria de desempenho destacada por Sobral é o aumento do indicador de resultado operacional. Esse indicador, que representa a relação percentual entre o resultado operacional e a receita operacional das empresas, no caso das estatais federais passou de 7,2% para 18,08% no período.

Outra característica importante das estatais revelada pela pesquisa é a preponderante participação do setor financeiro no total das receitas e, ainda, o destaque da Petrobras entre os negócios públicos. As instituições financeiras representavam em 2000 apenas 56 das 320 empresas públicas do País, mas contribuíram com 47,34% da receita total dessas empresas em âmbito federal e com 51,26% das receitas dos negócios públicos estaduais e municipais.

Apesar da significativa participação dessas instituições em 2000, houve queda nessa fatia no caso dos bancos federais ante 1999, quando representavam 74,17% das receitas das empresas. Sobral disse que a queda ocorreu devido às privatizações ocorridas no período no setor, já que 1999 foi o ano em que mais ocorreram vendas de bancos públicos, somando 24 instituições, ante 16 em 1997, 8 em 1998 e 4 em 2000, incluindo a Banespa.

Do lado da indústria de transformação, a Petrobras é praticamente a única responsável pela participação de 29,7% do setor no total da receita das estatais federais em 2000. Segundo Sobral, a empresa mantém investimentos e eficiência desde 1995, contribuindo fortemente para o bom desempenho das empresas públicas como um todo. Outro segmento com participação importante no total das receitas das estatais federais é o de energia (8,48%), seguido do comércio (8,3%), incluídas aí as empresas de distribuição da Petrobras.

Administração - O IBGE também divulgou ontem pesquisa sobre a administração pública no País, com dados de 1991 a 1999. O estudo concluiu que o Programa de Estabilização Fiscal possibilitou ao governo federal aumentar a sua receita tributária, que passou de R\$ 115,7 bilhões em 1998 para R\$ 138 bilhões em 1999.

Apesar desse aumento, a técnica do IBGE, Andrea Guimarães, disse que o superávit primário obtido em 99 (0,35% do PIB), ante um resultado negativo de 0,75% no ano anterior, foi viabilizado "muito mais por contenção de despesas que crescimento de arrecadação". As despesas de investimento do governo foram reduzidas em 24,3% de um ano para o outro, segundo ela destacou. "É mais fácil cortar investimentos do que gastos com pessoal", explicou.

O estudo lembra que a instabilidade financeira enfrentada pela economia brasileira, no segundo semestre de 1998 impôs "grandes desafios para o setor público" em 1999. Os resultados obtidos foram positivos e a administração pública como um todo passou de um déficit primário de R\$ 3,7 bilhões, em 1998, para um superávit de R\$ 18,5 bilhões em 1999. No entanto, quase todo o superávit foi consumido com o pagamento de R\$ 16,4 bilhões de juros.

DILI - O governo de Timor Leste declarou estado de emergência depois de distúrbios de rua que irromperam durante um protesto de estudantes em Dili, a capital. Pelo menos uma pessoa morreu nos choques entre os manifestantes e a Polícia, de acordo com o escritório da Organização das Nações Unidas no país.

Agências de notícias, no entanto, afirmaram que o número de vítimas fatais pode chegar a cinco. Houve ainda dezenas de feridos.

Durante os choques, vários prédios, incluindo a residência do primeiro-ministro Mari Alkatiri, foram incendiados. Os choques mais violentos ocorreram perto do Parlamento, onde centenas de manifestantes lançaram pedras e bombas incendiárias contra policiais que protegiam o prédio.

Baderneiros aproveitaram a confusão para realizar saques, incendiando um supermercado e saindo de várias lojas com aparelhos de televisão e outros aparelhos.

O governo da Austrália informou que soldados da missão de manutenção da paz, das Nações Unidas, juntaram-se às forças de segurança de Timor Leste em seus esforços para restabelecer a ordem.

Houve informações contraditórias sobre o que teria

causado a violência. Sabe-se, no entanto, que os protestos tiveram início na terça-feira, depois que a polícia deteve um estudante, por razões ainda não esclarecidas.

Na quarta-feira, centenas de estudantes convergiram para o Parlamento, com o objetivo de protestar contra a detenção. De acordo com um comunicado da ONU, representantes dos estudantes receberam a promessa de uma reunião com parlamentares a fim de discutir a detenção.

Baderneiros aproveitaram a confusão para realizar saques, incendiando um supermercado e a casa do primeiro-ministro

Como nenhum parlamentar apareceu para conversar, a multidão começou a ficar impacientes, o que teria iniciado os choques com a polícia.

Pouco depois, o presidente da comissão de Educação, Antônio Cardoso, emergiu para se encontrar com os estudantes, mas foi atingido por uma pedra na cabeça.

Com o incidente, segundo o comunicado da ONU, a situação deteriorou-se. Pelo menos dois estudantes foram

atingidos por tiros disparados pela Polícia e um deles morreu.

Testemunhas disseram que dois estudantes teriam morrido nesse choque, incluindo um, de 16 anos, que teria sido atingido na cabeça por um tiro disparado pela Polícia.

A onda de violência irrompeu apenas seis meses depois da independência formal de Timor Leste, depois de um período de transição iniciado em meados de 1999.

Grande parte do país ainda tem as marcas das dolorosas e sangrentas semanas que antecederam o plebiscito sobre a independência, em agosto de 1999, quando milícias pró-Indonésia instauraram o terror no então território controlado por Jacarta desde a retirada portuguesa, em meados dos anos 1970.

De acordo com a ONU que supervisionou a transição de Timor Leste para a independência - mais de 1.000 pessoas morreram naquela onda de violência, milhares de casas e estabelecimentos comerciais foram destruídos, e mais de 200 mil habitantes foram obrigados a deixar o território.

Timor Leste foi finalmente declarada independente em maio passado, emergindo na arena global como um dos países mais pobres do mundo.

Holanda desativa bombas

AMSTERDÃ - A Polícia da Holanda realizou ontem uma gigantesca operação de busca em 10 lojas da Ikea após ter encontrado bombas em duas filiais da maior rede varejista de móveis do mundo. Dois policiais ficaram feridos ao desativar um dos explosivos descobertos em lojas da cadeia de origem sueca em Amsterdã e Slidrecht, no sudoeste do país, declarou um porta-voz policial.

Não houve, de imediato, in-

formações sobre o tipo de explosivos, como foram descobertos nem quem estaria por trás dos ataques frustrados.

O embaixador da Suécia na Holanda, Bjoern Skala, disse que a Ikea havia "recebido cartas ameaçadoras de uma pessoa desconhecida, indicando que havia cargas explosivas nas lojas" da rede.

Todas as lojas da Ikea no país permaneceram fechadas nesta quarta-feira e seus 4.000 funcionários foram orientados

a não ir trabalhar após bombas serem desativadas na noite de terça-feira.

Ainda na quarta-feira, os funcionários da agência de notícia holandesa ANP deixaram seu escritório em Haia após as autoridades receberem um alerta sobre a possibilidade de uma bomba no prédio.

"A Polícia de Rijswijk informou que havia explosivos no local", informou um jornalista. "Todo mundo está na rua no momento".

ONU mantém inspeção no Iraque

BAGDAD - Uma equipe de especialistas da Organização das Nações Unidas (ONU) realizou buscas ontem em instalações localizadas a cerca de duas horas de Bagdad, onde eram produzidas no passado armas químicas e biológicas, de acordo com a ONU.

Os inspetores chegaram à antiga fábrica de Al-Muthanna em torno das 10h30 (hora local) e procuraram por provas de desenvolvimento ou estocagem de armas de destruição em massa por pelo menos três horas.

Israel deporta americano suspeito

JERUSALÉM - Autoridades israelenses anunciaram, ontem, que deportaram um cidadão norte-americano suspeito de querer distribuir fundos para grupos terroristas ligados à rede Al Qaeda, de Osama bin Laden. Kahled Nazem Diyab, de 34 anos, foi preso no mês passado ao chegar a Israel.

Segundo as autoridades israelenses, a prisão baseou-se em suspeitas de que Diyab "estava visitando o país para distribuir fundos para organizações identificadas com o terror palestino, em geral, e com a Al Qaeda, em particular".

Em Washington, um funcionário do Departamento de Estado identificou Diyab como um cidadão que se naturalizou norte-americano e que tentou entrar em Israel em 14 de novembro último.

Os Estados Unidos tiveram acesso a Diyab por meios consulares, segundo os quais o homem

O mesmo local já tinha sido vistoriado em meados da década passada, após ser bombardeado durante a Guerra do Golfo, em 1991. Esse complexo é suspeito de ter sido o principal centro de pesquisa, desenvolvimento e produção do gás mostarda e agentes de antraz e botulismo.

Em Washington, o presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, vem ameaçando liderar um ataque militar ao Iraque se o país se recusar a abandonar seus supostos esforços para obter ar-

mas de destruição em massa, as quais Bagdad nega possuir.

O governo norte-americano criticou também as inspeções, dizendo que não há um número suficiente de especialistas da ONU no Iraque e que as buscas são pouco variadas.

Uma autoridade relatou que a assessora de Segurança Nacional, Condoleezza Rice, transmitiu essa preocupação a Hans Blix, o chefe dos inspetores da ONU, durante uma reunião na segunda-feira.

beneficente, foi fechada pelo governo de Washington sob alegação de que desviou contribuições para grupos terroristas, possivelmente também a Al Qaeda.

Ainda de acordo com o comunicado, Diyab morou no Afeganistão e manteve contato estreito com grupos ligados ao antigo regime Talibã.

"Também é conhecido por contatos com organizações e ativistas ligados ao Hamas", acrescentou o documento, referindo-se ao grupo radical islâmico palestino.

PROGRESSO

TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO

VIACÃO PROGRESSO LTDA. Telefons: (0xx) 79 259-2993

Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.095-790 - Aracaju/Sergipe

progresso@viacaoprogresso.com

NOVO GOVERNO

Nome para BC pode não sair logo

Indicação gera disputa entre Palocci e Dirceu, principais assessores do presidente eleito

Sem alardes, Senado aprova Lei da Mordada

Brasília (AE) - Sem alarde, o governo conseguiu aprovar ontem, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, o projeto de lei, chamado de Lei da Mordada, que proíbe membros do Ministério Público (MP), juizes, delegados e demais autoridades policiais ou administrativas de darem informações sobre processos em investigações. O texto foi retirado da pauta da CCJ em abril para receber emendas. A inclusão na sessão de ontem, por iniciativa dos líderes governistas, surpreendeu os senadores da oposição. "Esse projeto é um retrocesso, uma violação ao estado de direito e vai criar ainda mais privilégios numa sociedade desigual", alegou Jefferson Peres (PDT-AM).

O projeto estabelece penas para a autoridade que permitir que cheguem aos meios de comunicação fatos ou informações que violem o sigilo legal. Quem desrespeitar a lei será punido com o pagamento de indenizações e multas, detenção de seis meses a dois anos, além de perder o cargo e ficar proibido de exercer qualquer função pública por três anos. Preparado pelo então ministro da Justiça, Nelson Jobim, em abril de 1997, o projeto foi aprovado na Câmara dois anos depois, em dezembro de 1999. O debate sobre as implicações, sobretudo quanto à criação de foro privilegiado para ex e autoridades no exercício do cargo, mobilizou grande parte do Judiciário do País.

Para as medidas entrarem em vigor, basta agora serem aprovadas em plenário pelos

senadores. O vice-líder do governo, Romero Jucá (PSDB-RR), pediu urgência na votação, mas senadores da oposição afirmam que tentarão obstruir a votação.

As Associações Nacionais dos Membros do Ministério Público (Conamp) e dos Procuradores da República divulgaram notas protestando contra a proposta. De acordo com o presidente da Conamp, Marfan Martins Vieira, o projeto estende o foro privilegiado também em relação a atos de improbidade administrativa a autoridades e aos responsáveis por órgãos públicos.

Segundo ele, o dispositivo que permite ao acusado recorrer ao Conselho Superior do Ministério Público para suspender o inquérito resultará, entre outros, na paralisação das ações movidas contra os que desviaram recursos do Fundo Nacional do Desenvolvimento do Ensino Fundamental (Fundef). "A proposta impedirá a opinião pública de tomar conhecimento de fatos de interesse da sociedade", prevê.

A nota dos procuradores afirma que a proposta "é um instrumento de censura, travestido de defesa da honra e da vida privada, que veda os membros do Ministério Público, e outros agentes públicos, de prestarem informações de suas atividades". Para apressar a votação em plenário, o vice-líder do governo, Romero Jucá (PSDB-RR), aprovou um requerimento de urgência na comissão. A bancada de oposição tentará obstruir a votação da matéria em plenário.

STJ restringe imunidade

Brasília (AE) - Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiram ontem restringir ainda mais a imunidade parlamentar. Por nove votos a um, eles rejeitaram pedido de habeas-corpus em favor do senador e governador eleito do Paraná, Roberto Requião (PMDB), com o qual o parlamentar se livraria de um inquérito. Requião é acusado de cometer crime eleitoral ao supostamente ofender o governador Jaime Lerner (PFL). Com exceção do ministro Nelson Jobim, que é ex-deputado, os integrantes do STF entenderam que a Constituição Federal garante aos parlamentares uma imunidade relativa para opiniões, palavras e votos. A maioria dos ministros concluiu que essa imunidade apenas pode existir quando o deputado ou o senador estiver tratando de assuntos relativos ao

mandato. Jobim entende que a imunidade deveria ser total para palavras, votos e opiniões.

No caso examinado, Requião estava em plena campanha pré-eleitoral pelo governo do Paraná. De acordo com o STF, Requião é suspeito de acusar Lerner pela quebra do Baneestado. Mas a opinião do senador não teve nenhuma relação com o mandato parlamentar e sim com a disputa eleitoral, concluíram os ministros.

Após o julgamento, o presidente do STF, ministro Marco Aurélio Mello, explicou que o caso deverá ser transferido em breve para o Superior Tribunal de Justiça (STJ), uma vez que Requião tomará posse em janeiro como governador. "Foi uma decisão emblemática", avaliou Marco Aurélio. Ele ressaltou que, com o julgamento, o Supremo delimitou os limites da imunidade parlamentar.

Parlamentares pressionam por liberação de verbas de emendas

Brasília (AE) - Além do calendário curto e da dificuldade na aprovação da Medida Provisória (MP) 66 - que garantirá receitas adicionais em 2003 -, um novo complicador deverá atrasar ainda mais a conclusão do Orçamento Geral da União de 2003. No mesmo ritmo das demandas dos governadores, agora, são os parlamentares, que pressionam pela liberação dos recursos das emendas à Lei Orçamentária de 2002 e que ainda não foram liberados.

Até agora, foram executados menos de 15% dos gastos previstos no Orçamento deste ano para a construção de obras e aquisição de equipamentos com a finalidade de ampliar a oferta de serviços públicos federais - os chamados investimentos. E neste grupo de despesas da União que está concentrada a quase totalidade das emendas dos parlamentares.

"É preciso parar com esse tratamento dicotômico", reagiu o líder do PMDB, Geddel Vieira Lima (BA), à decisão da equipe econômica de não liberar as emendas dos parlamentares. O governo federal discute demandas que chegam a mais de R\$ 1 bilhão, disse, ao mesmo tempo em que não se recusa a liberar os recursos do Orçamento. "Se os parlamentares reivindicam o que

já está no Orçamento, são acusados de fisiológicos", disse. "E o Orçamento (deste ano) é lei?"

Além do forte ajuste nas contas públicas, um motivo adicional segurou as verbas das emendas dos deputados, senadores e bancadas estaduais.

Foi priorizada a liberação das verbas das emendas de 2001 dentro do esforço de diminuir a conta dos restos a pagar deste para o novo governo. Com isso, os R\$ 13 bilhões de despesas pendentes dos orçamentos dos últimos anos deverão cair para R\$ 11 bilhões - que ficarão para o governo eleito pagar.

Essa estratégia, que cumpre a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), descontenta os parlamentares com emendas aprovadas no Orçamento deste ano. Eles querem ver a cor do dinheiro para as obras de interesse das bases eleitorais em troca do apoio à MP 66, que garantirá as receitas novas para fechar o Orçamento de 2003. A aprovação da MP é peça-chave para acelerar a tramitação da Lei Orçamentária.

A MP, entre outras medidas, prorrogará a alíquota máxima do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) e aumentará a Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico (Cide).

Brasília (AE) - O presidente do PT, deputado José Dirceu (SP), reiteceu ontem que não há nenhuma determinação do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, de indicar o nome do futuro presidente do Banco Central ainda nesta semana. Dirceu insistiu em que existe prazo para que Lula faça as indicações em tempo hábil para que sejam apreciadas pelo Senado. "O prazo definitivo é dia 15 ou 19", disse, ao lembrar as possíveis datas de encerramento dos trabalhos do Congresso neste ano.

Dirceu negou que tenha havido discordância entre ele e o coordenador da equipe de transição, Antônio Palocci Filho, sobre a data em que os nomes seriam anunciados. "Não é fato que Palocci e eu discordamos. Dissemos a mesma coisa." Senadores petistas informaram na terça-feira que - segundo suposto relato de Palocci - Lula indicaria os dirigentes do BC amanhã. A informação foi desmentida por Dirceu, que a considerou "uma temeridade".

A sucessão no BC envolve uma queda-de-braço entre os dois principais ministros de Lula. Palocci, o futuro ministro da Fazenda, quer que o presidente do BC, Arminio Fraga, permaneça no cargo, ainda que temporariamente, e chegou a sondá-lo. Mas Dirceu não quer de jeito nenhum e tem influenciado Lula, que já disse várias vezes não para a proposta. Na prática, porém, o PT tem dificuldades de encontrar quem esteja disposto a comandar o BC e, se Lula não achar outro nome, Fraga será obrigado a ficar.

Bodin - As especulações sobre quem será o indicado de

Lula para comandar o BC continuaram intensas, tanto no mercado financeiro quanto nos meios políticos. A informação de que o presidente do Banco Icatu, Pedro Bodin, teria recusado o convite, ao ser sondado, reacenderam no Congresso os boatos de que o indicado poderá ser o ex-ministro do Planejamento e secretário de Finanças da Prefeitura, João Sayad.

Dirceu disse que nada sabe sobre um possível encontro entre Lula que retornou ontem de sua primeira viagem internacional como presidente eleito, e Bodin. Segundo ele, não há na agenda de Lula nenhum encontro marcado com o executivo.

As especulações sobre quem será o indicado de Lula para comandar o BC continuaram intensas

"Não estou informado disso, mas vocês podem falar sobre isso com o Palocci. Falei com o presidente Lula há 30 minutos e sei que ele tem compromissos em São Paulo, mas (o encontro com Bodin) não está na agenda dele."

Dirigentes do PT próximos de Lula negam a versão de que Bodin não teria aceitado a indicação. "Lula não convidaria alguém para não aceitar", diz um membro da executiva. Para o líder do PT na Câmara, João Paulo Cunha (SP), um convite do presidente para presidir o BC é irrecusável. Ele lembra que Fraga deixou um importante cargo de consultoria junto ao

megaespeculador George Soros para assumir o BC, em 1999.

Queixas - A possível indicação de Bodin provocou também reações negativas no PT. Setores da esquerda prometem protestar se Lula escolher um nome vinculado "direta ou indiretamente" à atual equipe econômica para comandar o BC. Bodin é amigo de Fraga e ambos foram diretores do BC no governo do presidente Fernando Collor.

"Além da turbulência de mercado, poderia haver uma turbulência interna, que não interessa a ninguém", disse a senadora Heloisa Helena (PT-AL). Ela considera um equívoco colocar no BC qualquer economista ligado ao "grupo que conduziu a política econômica" nos últimos anos. "Ninguém até agora teve a ousadia de propor nas instâncias partidárias a manutenção de alguém vinculado a esse grupo. Não acredito que isso possa acontecer."

Na reunião do diretório nacional, no fim de semana, a condução do Ministério da Fazenda e do BC deverá ser foco de polêmica. A deputada eleita do Rio Grande do Sul Luciana Genro, por exemplo, quer saber por que Palocci recebeu tantos elogios dos representantes do Fundo Monetário Internacional (FMI). "O que ele falou para provocar tanto elogio do FMI?"

Luciana também critica a preferência da cúpula do PT por alguém ligado ao mercado financeiro ou ao atual governo para o cargo. "Não tem sentido ter alguém ligado à atual equipe econômica, porque o povo não votou em uma fotocópia, o povo quer mudança real da economia."

Mercado tem um dia tenso

São Paulo (AE) - O dólar fechou ontem na máxima do dia, em alta de 0,95%, cotado a R\$ 3,7250, o nível mais alto desde 29 de outubro. O Banco Central (BC) fez três leilões de linhas externas, nos quais vendeu US\$ 276 milhões, mas isso não foi suficiente para segurar o câmbio. A expectativa de que o anúncio da futura equipe econômica poderá demorar mais do que se imaginava, a concentração de vencimentos do setor privado no exterior neste mês, de US\$ 3,1 bilhões, segundo números do BC, e a divulgação de que o IPC da Fipe de novembro atingiu 2,65% foram os principais fatores que pressionaram a moeda americana.

O BC realizou ontem os primeiros leilões de linhas externas para aumentar a oferta de dólares no fim do ano, conforme anunciara na segunda-feira. Nessas operações, a autoridade monetária empresta os dólares para os bancos, que têm de devolvê-los depois de um determinado prazo. No primeiro leilão, o BC

vendeu os US\$ 200 milhões ofertados; no segundo, apenas US\$ 50 milhões dos US\$ 300 milhões oferecidos; no terceiro, somente US\$ 26 milhões dos US\$ 250 milhões ofertados.

Para alguns analistas, a questão é que a maior demanda é por dólares no mercado à vista, e não por linhas externas, já que muitas empresas têm de honrar suas dívidas no exterior neste mês. Isso ajudaria a explicar por que o BC vendeu apenas US\$ 276 milhões dos US\$ 750 milhões leiloados. De qualquer modo, a instituição vai ofertar hoje mais US\$ 150 milhões de linhas externas.

O diretor de Tesouraria do West B. Flávio Farah, entende que a moeda poderia até ter subido mais se os leilões não tivessem sido realizados. Para ele, fatores como o adiamento da votação da medida provisória da minirreforma tributária e a informação de que o Espírito Santo deixou de pagar dívidas também alimentaram a demanda por dólares e a venda de títulos da dívida

externa. A percepção de que pode haver desentendimentos entre os dirigentes do PT também não agrada aos investidores, afirmou.

O analista Hélio Ozaki, da corretora Finambrás, disse que a indefinição no anúncio da equipe econômica tem contribuído para a pressão sobre o câmbio. Segundo ele, a impressão dos investidores é de que o PT enfrenta dificuldades para conseguir um nome para comandar o BC, o que cria desconforto no mercado. Ozaki também ressaltou que a alta da inflação acaba estimulando a demanda por dólares, uma vez que alguns investidores buscam o refúgio na moeda americana, por temerem que a inflação reduza fortemente o poder de compra do real.

A piora do humor atingiu o mercado de títulos da dívida. O C-Bond, o papel brasileiro mais negociado, recuou 1,81%, cotado a 61,062% do valor de face. A queda dos títulos da dívida fez o risco país subir 3,6%, para 1.605 pontos.

José Dirceu não acalma base

Brasília (AE) - Às vésperas do anúncio oficial da equipe do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, os descontentamentos e as confusões continuavam a ocorrer na base de apoio do novo governo. Mesmo tendo reunido terça-feira líderes de todos os sete partidos aliados e pedido compreensão a eles, o presidente nacional do PT, deputado José Dirceu (SP), não conseguiu acalmar os parceiros, que exigem bons ministérios para manter a fidelidade a Lula.

Um dos principais exemplos de que a conversa com Dirceu não teve o efeito desejado partiu ontem do PL do vice-presidente José Alencar.

O partido promete votar com o PT em todas as ocasiões - e defende a centralização que Lula promete exercer nos ministérios, com distribuição de cargos importantes para partidos diferentes e não só para um -, mas quer ter quinhão ministerial de aliado de primeira e não de segunda categoria.

O presidente nacional do PL e líder do partido na Câmara Valdemar Costa Neto (SP), ouviu ontem manobras as mais diversas ponderações a respeito do trata-

mento que o partido recebe do PT. Os parlamentares disseram a Costa Neto que, se for para ficar só com o Ministério do Turismo, que seria desmembrado dos Esportes, é melhor abrir mão de tudo. Desse modo, disseram, o partido poderia adotar uma posição de independência.

Nem mesmo o argumento de que o vice-presidente terá influência na indicação do ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, ajudou a acalmar os liberais rebeldes. Eles afirmaram que têm direito a outro ministério. Querem o da Integração Nacional, que Lula prometeu para o PSB de Miguel Arraes. Mas exigem, antes, que tal ministério não perca funções e verbas importantes para o Ministério das Cidades, que deverá ser entregue ao deputado Patrus Ananias (PT-MG).

O PL quer um ministério de projeção nacional porque acredita que assim terá condição de crescer em todo o País. Uma outra opção do partido seria o Ministério do Meio Ambiente, que Lula reservou para a senadora Marina Silva (AC). O partido levou os nomes ao PT: são os deputado Ronaldo Vasconcelos,

de Minas e de Alfredo Nascimento, atual prefeito de Manaus.

Nascimento foi secretário da Fazenda do Amazonas e dirigiu a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

Os problemas avançam também no PTB, partido que aderiu a Lula no segundo turno da eleição. O deputado Nelson Marquizezelli (SP), líder da bancada ruralista, quer o Ministério da Agricultura. Mas o PT, que sempre defendeu a reforma agrária, tem um histórico de problemas com Marquizezelli. Lula não está disposto a aceitar a indicação. Ofereceu uma alternativa ao PTB: o senador Arlindo Porto iria para o Ministério da Agricultura. Mas os aliados insistem no nome de Marquizezelli.

Todas essas dificuldades para montar o ministério, somadas às pressões do próprio PT e dos partidos aliados por cargos importantes no primeiro escalão e aos desentendimentos de informações, obrigaram o presidente eleito a adiar para sexta-feira (06) o anúncio da equipe de auxiliares. Mesmo assim, é provável que seja deixada para depois a relação dos titulares de ministérios muito disputados pelos partidos.

Esquerda do PT não aceita qualquer nome

Brasília (AE) - Setores da esquerda do PT prometem protestar, internamente, se o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, escolher um nome vinculado, "direta ou indiretamente", à atual equipe econômica para presidente do Banco Central (BC), como é o caso do economista Pedro Bodin de Moraes, presidente do Banco Icatu e amigo do presidente do BC, Arminio Fraga.

A frente desta reação está, entre outros, a senadora Heloisa Helena (PT-AL), que afirma que a nomeação de alguém com o perfil dos cotados para o cargo não seria bem aceita por boa parte dos petistas.

"Além da turbulência de mercado, poderia haver uma turbulência interna, que não interessa a ninguém", disse ontem Helena, que pediu a técnicos conhecidos da instituição financeira um relato sobre o currículo de alguns nomes que tem aparecido nos jornais e que fizeram parte da diretoria do BC, como Bodin, que foi diretor de Política Monetária durante o governo do ex-presidente Fernando Collor de Mello.

Embora prefira não falar, individualmente, dos nomes, ela considera um equívoco pôr na instituição qualquer economista ligado ao "grupo que conduziu a política econômica" nos últimos anos.

"Ninguém, até agora, teve a ousadia de propor nas instâncias partidárias a manutenção de alguém vinculado a esse grupo. Não acredito que isso possa acontecer." Na reunião do diretório nacional do próximo fim de semana, a condução do Ministério da Fazenda e do BC também deverá ser foco de polêmica.

A deputada eleita Luciana Genro (PT-RS), filha do ex-prefeito de Porto Alegre Tarso Genro (PT), por exemplo, quer explicações de por que o coordenador geral da equipe de transição do governo eleito, Antônio Palocci Filho, foi tão elogiado pelos representantes do Fundo Monetário Internacional (FMI) que estiveram, recentemente, no País.

Vice quer os recursos para Minas Gerais

Belo Horizonte (AE) - O vice-presidente eleito, senador José Alencar (PL-MG), defendeu ontem que o governo federal libere os recursos pleiteados por Minas Gerais, sem que seja necessária a edição de uma medida provisória. "Se há uma dívida, paga-se. O Estado de Minas já provou o direito a esses créditos, tem direito a recebê-los". Em relação aos outros Estados que pleiteiam os mesmos direitos, Alencar afirmou que "cada caso é um caso, cabe aos outros Estados encaminhar os documentos para serem examinados".

O vice-presidente reiterou que a liberação dos recursos é responsabilidade do atual governo. "Esta é uma dívida que deve ser paga pela União e não tem nada a ver conosco (novo governo). O que não pode acontecer é transferir para nós um compromisso sem a correspondente cobertura".

O senador participou ontem de palestra sobre o novo Plano Diretor do Mercado de Capitais, promovido pela Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Associação Brasileira do Mercado de Capitais (Abamec) na capital mineira.

O governo mineiro pleiteia créditos da ordem de R\$ 1,2 bilhão, referentes a investimentos feitos em rodovias federais. Os recursos serão utilizados para o pagamento do décimo terceiro salário dos servidores públicos estaduais, cujos valores chegam a R\$ 550 milhões. Depois de criticar o PT e o coordenador da equipe de transição na semana passada pela não edição da MP que possibilitaria a liberação da verba, o governador de Minas Gerais, Itamar Franco (sem partido) diminuiu o tom das críticas. Ele prometeu, no entanto, que caso a edição da medida não ocorra até a próxima sexta-feira, irá recorrer à justiça para garantir o direito aos créditos já na segunda-feira.

Itamar disse ontem que poderá convocar a imprensa para explicar o que se passou nos bastidores das negociações. O governador deverá permanecer hoje no Palácio da Liberdade em despachos internos.

Pirataria generalizada causa prejuízos para as indústrias

(Foto: Edinah Mary)



No conjunto Orlando Dantas os animais pastam ao ar livre para o desespero dos moradores que nada podem fazer

Lixo revolta moradores do Conjunto Orlando Dantas

Populares que residem nas proximidades do conjunto Orlando Dantas, vêm reclamando que alguns moradores jogam lixo e restos de alimentos no manguezal existente naquela área.

Além de lixo doméstico, muitos comerciantes jogam restos de comida e de materiais de construção. Sem contar com os cavalos que ficam perambulando na área para se alimentar.

esse trabalho também é da Emsurb, principalmente com relação a entulhos, lixos e animais soltos. Hoje mesmo, vou enviar a equipe de fiscalização ao local para verificar a situação e o que compete a gente do Ibama, garantindo que vamos tomar as providências, embora façamos isso no dia-a-dia", concluiu.

"Enquanto a Emsurb, Adema, e Ibama não tomarem uma atitude drástica, com relação a poluição do mangue nessa área, cada dia que passa ficam mais poluído e devastado", enfatizou Rita Maria, moradora do local.

Decisão da Justiça do Trabalho desagradou os vigilantes sergipanos

O secretário de Comunicação do Sindicato dos Vigilantes do Estado de Sergipe, Carlos Alberto dos Santos, comentou que a categoria está insatisfeita com a decisão judicial sobre o dissídio coletivo.

xou a categoria triste, decepcionada, segundo Santos. "Queríamos um piso salarial de R\$ 380,00 e jornada de trabalho de 6 horas. A justiça permitiu que a jornada continuasse com a escala de 12 horas por 36 de folga. Isso só favoreceu aos patrões. É impossível e não é humano uma pessoa permanecer em pé durante 12 horas seguidas. Os empregados não querem continuar trabalhando assim. De acordo com a constituição brasileira, artigos 7º, incisos 13º e 14º, de acordo com o Ministério do Trabalho, a jornada diária não deve ser superior a 8 horas. A justiça tinha

por obrigação de decidir por 6 ou 8 horas a jornada de trabalho da categoria", ressaltou. Com relação ao reajuste salarial, ficou determinado que o piso salarial passaria para R\$ 241,00 mais R\$ 50,00 de abono mensal, até a nova negociação. "A maioria dos vigilantes não está satisfeita com o julgamento da justiça. Esperamos que no próximo acordo, a classe patronal tenha mais um pouco de consciência, e não espere que o julgamento seja feito na justiça, e, caso isso aconteça, o julgamento seja feito de acordo com a lei, sem favorecer a classe patronal", concluiu.

Gerentes da BR debatem os projetos da empresa

Os gerentes da Petrobras - Unidade de Exploração e Produção de Sergipe e Alagoas (UN-SEAL) estiveram reunidos ontem, no auditório do Del Mar Hotel, participando do curso de Aperfeiçoamento Gerencial. O treinamento é mais uma etapa do projeto Potencializar, instituído pela Petrobras há três anos com o objetivo de desenvolver o processo contínuo de treinamento.

Dessa vez, o tema trabalhado foi "Responsabilidade Social", com apresentação e debate de dois projetos corporativos ligados ao assunto. Como palestrante o curso contou com Fernando Mattos, da Associação Competitiva, e Márcio Sehiavo, consultor da Comunicarte. À tarde, os gerentes participaram de um "Jogo Empresarial" - espécie de dinâmica de grupo - promovido pela Excelletron Consultoria, de São Paulo.

O Potencializar é um projeto que visa o desenvolvimento do corpo gerencial. Dividido em módulos, esse ano aconteceram três etapas: Gestão de Negócios, Gestão de Pessoas e Gestão de Responsabilidade Social. A cada ano novos temas são criados, de acordo com a demanda da empresa.

O mercado brasileiro está infestado de pirataria. É comum se observar, não só CD, o mais famoso, mas também roupa, máquina de calcular, calçados, enfim, produtos do dia-a-dia da população. Hoje, dificilmente se vê algo original e, caso aconteça, é um entre dez. E pior, ou melhor, é que o povo gosta de adquirir o imitador, fazendo com que aquele produto tenha grandes vendas. "Este é um caso de polícia", define os prejudicados como cantores. Em todo o Brasil se vê reclamações sobre a pirataria. Os mais incomodados nos últimos tempos são os cantores populares. Alguns cantores evangélicos chegam até pedir de público que pelo amor de Deus não comprem CD pirata. O apelo faz parte do desespero deles.

Aracaju, por exemplo, o número de lojas de CD diminuiu consideravelmente. Agora, apenas três lojas ainda resistem a tentação. As demais saíram para evitar maiores prejuízos. Segundo os próprios comerciantes, as vendas estavam de pior a pior.

Atualmente as vendas maiores estão por conta dos Hipermercados G. Barbosa e Bompreço. Lá pode se comprar até para pagar em três vezes sem juros e ainda tem gente que acha que é pirata. O movimento é bem maior que outros lugares de compra de CD. Diante disso, as vendas tendem a baixar em outras lojas.

Praia - É comum se vê pessoas vendendo CD na Orla da Atalaia Velha durante a noite e o dia inteiro. São garotos e até garotas com sacolas nas costas oferecendo o CD pirata, ou melhor, genérico dos originais. Enquanto custa em média R\$ 26,00 um original, o pirata vai para R\$ 5,00. A diferença é muito grande e palpitante.

Segundo se comenta entre os cantores, algumas gravadoras vão lançar um CD sem condições de cópias. Ou seja, ninguém vai mais poder gravar e reproduzir em computador e, tampouco fazer a xerox das capas. Esta possibilidade poderá acabar com a pirataria. Ou então, baixar o preço do original o máximo que puder. Pelo menos se tenta diminuir a pirataria.

São garotos e até garotas com sacolas nas costas oferecendo o CD pirata

Documentos em braile facilitam vida dos cegos

Os deficientes visuais vêm ao longo do tempo esperando por uma oportunidade de poder ler as coisas em braile. Em Sergipe, alguns locais já usam essa prática, como em restaurantes, bares e até supermercados. Mas, a Comissão de Economia, Indústria, Comércio e Turismo aprovou projeto de lei (PL) 6568/02 que obriga a indústria farmacêutica a oferecer seus medicamentos em embalagens que contenham o nome e o prazo de validade redigidos em braile.

A coordenadora da Associação dos Deficientes Visuais do Estado de Sergipe (Advise), Denise Carvalho, disse que a situação das pessoas que somente ler através de braile é difícil. Ela contou que todas as coisas deveriam vir também em braile e não somente parte. "Essa é uma reivindicação antiga nossa", disse ela.

Sobre a lei nos medicamentos, Denise acha que é justo, porém, põe em dúvida se realmente vai ser cumprido. Contou que as dificuldades são muitas. Falou que os membros da Associação aprendem a ler dessa forma e para facilitar sua vida e, portanto, se faz neces-

sário que todas as coisas venham em braile.

Pelo texto original, do deputado José Carlos (PFL-RJ), o percentual de embalagens de cada produto que deverá vir em braile obedecerá à proporção do total de deficientes visuais na população brasileira, podendo ser especificado por regiões. No entanto, o relator na Comissão, deputado Ricardo Ferraço (PPS-ES), retirou esse parágrafo do projeto.

Ele afirma que limitação dos medicamentos em braile a apenas uma porcentagem do total à venda manteria o dilema atual dos deficientes, que teriam de ser auxiliados na busca dessas embalagens.

Vigilância - O relator apresentou outra emenda ao texto, também acatada pela Comissão, que determina que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária será o órgão responsável por elaborar o regulamento da norma legal.

A proposta ainda será analisada, em caráter conclusivo, pelas comissões de Seguridade Social e Família; e de Constituição e Justiça e de Redação. Enquanto isso, Denise espera uma ação enérgica da Vigilância para controlar essas embalagens e ampliar os serviços.

Mercado aquece no final de ano

Setor começa a fazer alguns investimentos prevendo maior demanda com o 13º salário

Amenos de um mês do fim do ano empresários do mercado imobiliário prevêem aumento no faturamento do setor em relação a 2001. O presidente do Sindicato da Habitação do Estado de São Paulo (Secovi-SP), Rômeu Chap Chap, acredita que o crescimento deve ser de, no mínimo, 10%. "Não há nenhuma euforia, mas o mercado está bom", afirmou. Da mesma opinião que o presidente estão vendedores do ramo em Sergipe. Eles estão certos de que vão faturar um pouco mais.

Durante o ano de 2002 o vento não foi favorável para o setor imobiliário. Agora a situação é bem diferente. Ao aproximar o final do ano e até o início do ano que vem, setor está de casa cheia. Por conta disso algumas imobiliárias começam a fazer investimentos. Tudo isso movido pelo 13º Salário.

Paulo Vieira da Silva, corretor, disse que as coisas estão começando a melhorar. Contou que os preços dos imóveis estão negociáveis e não tem como o setor não deslançar. "O problema é o financiamento que não atinge a classe média baixa. É, por isso, que os aluguéis estão em alta, principalmente dessa gente que não pode comprar um imóvel", acrescenta Paulo.

Tradicionalmente, outubro



(Foto: Arquivo GS)

A Embrapa inicia na terça-feira um curso sobre coco e fruteiras com os novos avanços tecnológicos

e novembro são meses que concentram grande número de lançamentos e alta nas vendas, mas este ano outros fatores contribuíram para que o movimento se acentuasse. A indefinição quanto às medidas a serem adotadas pelo futuro presidente da República, segundo Chap Chap, serviu de estímulo para o consumidor. "O medo de ter,

por exemplo, o dinheiro congelado, levou as pessoas a

"Pessoas a optarem pela compra de um imóvel antes da posse do novo presidente"

optarem pela compra de um imóvel antes da posse do

novo presidente", disse Rômeu.

Uma possível alta na inflação e o conseqüente aumento nos preços dos imóveis entra no mesmo pacote de incertezas que motiva o consumidor. "Até agosto, o cenário era pior que no ano passado, mas a partir de setembro, começou a melhorar", disse o presidente do Sindicato.

No início do segundo semestre, o índice de velocidade de vendas, que corresponde à qualidade de imóveis residenciais novos comercializados sobre o total colocado à venda no mês, ficava em torno de 8%. Na primeira quinzena de setembro, passou para 13% e fechou o mês em 10%.

Embrapa de SE realiza outro curso

A Embrapa Tabuleiros Costeiros tem como missão viabilizar soluções tecnológicas para o desenvolvimento do agronegócio do ecossistema dos tabuleiros costeiros. Dentre as diversas ações de pesquisa, destacaram-se os avanços obtidos nos últimos anos no desenvolvimento de sistemas de produção sustentáveis de fruteiras.

Sendo assim, a Embrapa Tabuleiros Costeiros e Sebrae estarão realizando em Aracaju, de 10 a 13 deste mês, o Curso de Coco e outras Fruteiras para o Estado de Sergipe, no auditorio da Codevasf.

Durante o evento, esses avanços serão disponibilizados, divulgados e transmitidos, através de palestras e visitas técnicas, proporcionando aos diversos públicos interessados o conhecimento e a utilização das novas tecnologias nos sistemas de produção de fruteiras, assegurando melhorias qualitativas e quantitativas tanto para o produtor como para o consumidor.

Os conceitos que serão transmitidos por conceituados pesquisadores da Embrapa em Sergipe têm o objetivo de capacitar estudantes técnicos e produtores do Estado de Sergipe quanto aos principais aspectos dos sistemas de produção de coco, banana, manga e citros.

Porque a Odonto Serv ?

COBERTURAS Plano Especial

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

- Consultas, Urgências e Exames
- Restaurações
- Profilaxias (limpezas)
- Controle de Placa Bacteriana

PERIODONTIA

- Remoção de Indulto e Tártaro
- Curetagem de Bolsa Periodontal
- Gengivectomia
- Aumento da Coroa Clínica

ODONTO-PEDIATRIA

- Aplicação de Flúor e Selantes
- Extrações Simples
- Restaurações em Resina (Incisivos e Caninos)
- Restaurações em Amálgama
- Pulpotomia
- Curativos Preventivos

ENDODONTIA

- Tratamento de Canal Incisivo e Canino
- Tratamento de Canal Molar e Pré-molar
- Remoção de Obturação Radicular
- Remoção de Núcleo Intra-radicular

CLÍNICA CIRÚRGICA

- Exodontia (extrações)
- Drenagens de Abscessos
- Biopsia Intra-bucal
- Cirurgia de Torus
- Correção de Brida Muscular
- Excisão de Rânula, Mucocele
- Redução Cruenta, Incruenta

RADIOGRAFIA

- Periapical
- Bite-Wing
- Oclusal

PLANO MASTER LIGHT

Cobertura completa do Plano Especial + Aparelho Ortodôntico e Manutenção já inclusis.

TOTALMENTE SEM CARÊNCIA

Prótese com 50% de desconto

Sobre a tabela da CNCC - Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos

Os atendimentos são realizados com hora marcada nos CONSULTÓRIOS PRÓPRIOS E CREDENCIADOS.

Empresa e produtos registrados na ANS (Agência Nacional de Saúde) e CRO (Conselho Regional de Odontologia).

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico



Pç. da Bandeira, 104 - Centro
(79) 211-2145 / 214-6294
214-6292 / 211-5825

DEPTº COMERCIAL:

- Maceió (82) 336-4417/3625
- Aracaju (79) 214-6292
- João Pessoa (83) 222-6848
- Salvador (71) 347-0327

EM BREVE MAIS UMA CLÍNICA

Plano Especial para Funcionário Público

Consulte nossos corretores

URGÊNCIA 24h.

ANIMAIS

Exposição tem apoio do governo

Sergipe pretende mostrar o que há de melhor no setor agropecuário no Nordeste

De oito a quinze deste mês, no Parque de Exposições João Cleophas, em Aracaju, o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Agricultura, do Abastecimento e da Irrigação, promove a 61ª Exposição Agropecuária de Sergipe (61ª Expo-Sergipe), onde criadores sergipanos, baianos (Fazenda Limoeiro) e, talvez, de Brasília, estarão expondo o que há de melhor na pecuária nordestina e da região Centro-Oeste (se os criadores de Brasília confirmarem).

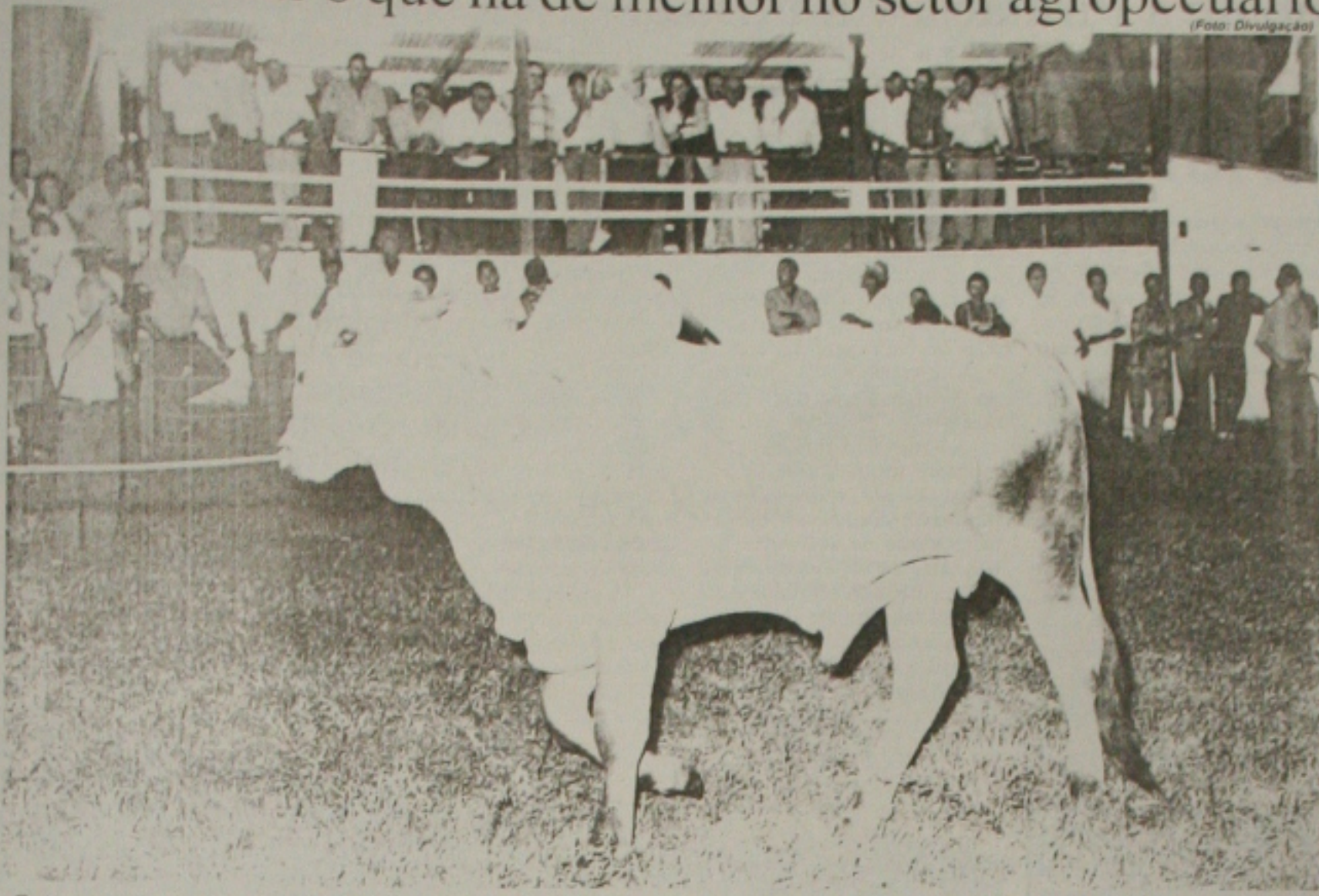
A expectativa dos agrônomos Flávio Ricardo Andrade Almeida e Gilberto Bruno Oliveira Silva, que estão organizando o leilão (através da Multiagro Consultoria, com participação da Leilo Norte) que acontecerá no dia 13, a partir das 20h, é de que sergipanos e criadores de outros Estados que estão sendo convidados façam bons negócios.

Raças - Flávio Ricardo informa que estarão expostos bovinos (guzera, holandês, pardo suíço, Indu Brasil, Nelore e Tabapuã), eqüinos (quarto de milha e piquira), ovinos (Santa Inês) e mais vacas leiteiras e aves-truzes.

Os animais, conforme explica Flávio Ricardo, estão sendo selecionados pelos doutores Prudente dos Anjos e Felisbeto Almeida (Dr. Belinho), que são criteriosos na seleção.

A exposição conta com apoio da Secretaria de Estado da Agricultura, Emdagro e Sebrae. O leilão é organizado pela Multiagro Consultoria, empresa genuinamente sergipana, que aposta na usadia do criador do Estado, que supera obstáculos, investindo, para consolidação da economia de Sergipe, acrescenta Flávio Ricardo Andrade Almeida.

Como em toda exposição muitos criadores virão atraí-



Com o apoio do governo de Sergipe, os pecuaristas mostrarão o que existe de melhor no rebanho nordestino

dos pela qualidade do rebanho sergipano, que se destaca nos segmentos de bovinos, caprinos, ovinos e outros.

Plantel - Segundo Flávio Ricardo, há um equilíbrio dos rebanhos de gado de corte e leiteiro, porque muitos entram e saem nas atividades.

Explica que como Sergipe tem uma extensão territorial pequena, os criadores têm procurado aprimorar as raças, garantindo qualidade, o que atrai compradores.

Enfatiza que o fato de Sergipe ter erradicado a febre aftosa, num esforço do Governo do Estado, principalmente na administração de Jorge Araújo a frente da Secretaria de Estado da Agricultura, do Abastecimento e da Irrigação, trabalho que teve continuidade com Manoel Hora e Sérgio Santana (atual secretário).

Essa ação garante ao Estado animais de excelente qualidade.

Conforme Flávio Ricardo, o criador sergipano tem investido muito na seleção de animais. Com isso, vem aumentando a venda de reprodutores.

Sergipe tem um número pequeno de animais, se comparado com Estados como Mato Grosso, mas a qualidade e a produção de carne são excepcionais, observa Flávio Ricardo.

Futuro - Não tem dúvidas o engenheiro agrônomo Flávio Ricardo de que a pecuária é o futuro de Sergipe, mas destaca que serão precisos alguns investimentos públicos.

Flávio Ricardo destaca que já está na hora de desativar o Parque João Cleophas, construindo outro espaço para exposições.

Isso, explica o representante da Multiagro Consultoria, permitirá que possamos realizar diversas exposições anuais, atraindo indústrias que produzem máquinas e implementos agrícolas, aumentando o volume de negócios.

Garante que está faltando um espaço para o agronegócio. Talvez, o ideal seria construir esse parque fora de Aracaju e temos São Cristóvão e Nossa Senhora do Socorro como opções. Num espaço maior, traremos, com certeza diversas indústrias

para essas exposições. Esse novo parque não poderá ser utilizado apenas uma vez por ano. Tem que se elaborar um calendário anual de eventos, sugere Flávio Ricardo.

Atualmente, lastima Flávio Ricardo, nós estamos muito limitados em termos de eventos no segmento de agronegócios, mas nossa expectativa é de que esta área receba o apoio total do Governo do Estado, porque se trata de uma atividade altamente geradora de empregos, possibilitando o aumento da renda, porque o volume de negócios desenvolve uma série de atividades produtivas e que contribuem para a abertura do mercado de trabalho a diversos profissionais.

Qualidade - Assegura Flávio Ricardo que quem comparecer à exposição, principalmente ao leilão, terá a oportunidade ver e com-

prar excelentes reprodutores de bovinos, ovinos e caprinos, porque lá estará a nata da criação sergipana.

Flávio Ricardo destaca o apoio que vem recebendo do secretário de Estado da Agricultura, Sérgio Santana (criador de Guzerá) e a expectativa é de que o Banco do Brasil participe da exposição, financiando a compra de animais.

O financiamento para os produtores, na avaliação de alguns técnicos, é imperativo, porque ajuda no melhoramento do plantel.

Em algumas exposições, produtores têm reclamado uma participação mais ativa do Banco do Estado de Sergipe, como elemento fomentador da pecuária.

Preocupado com a qualidade do que será exposto, Flávio Ricardo ainda não acertou com os criadores de Brasília, que querem colocar no leilão mini-pôneis e mini-vacas. Nós dissemos a eles que só poderemos confirmar, depois de uma avaliação dos animais, uma vez que qualidade é a base desse negócio.

No leilão, os criadores poderão adquirir os animais no sistema 2+2+10, sem juros.

Flávio Ricardo diz que dos mais 70 lotes (somente animais de pistas) que serão ofertados no leilão, dois são de avestruzes, uma novidade no leilão. Também o correrá a 2ª Exposição Especializada de Pardo Suíço, uma raça que vem se consolidando no Estado, principalmente pela excelência dos animais.

Para Flávio Ricardo, se o criador tiver condições de manter um investimento constante na seleção de animais e o Governo do Estado oferecer incentivos, Sergipe será um Estado com uma pecuária profissional e de qualidade singular. (Cláudio Messias)

Os criadores têm procurado aprimorar as raças, garantindo qualidade, o que atrai compradores.

ENERGIA

Reunião define metas para a descentralização de serviços

Os serviços realizados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em Sergipe serão descentralizados. Para isso foi realizada na tarde de ontem uma reunião entre a Agência Reguladora de Serviços Concedidos e Permitidos do Estado de Sergipe (Agerse) e a Aneel com o objetivo de tratar de aspectos relacionados à celebração do convê-

nio de descentralização.

Estavam presentes a reunião o presidente da Agerse, José Figueiredo, dirigentes e técnicos da Agência Reguladora e os representantes da Aneel, Hércio José Ramos

A Aneel já conseguiu celebrar convênio com agências reguladoras de 13 Estados no País.

Brandão, assessor da Superintendência de Relações Institucionais (SRI), e Alvaro Henrique Matias Pereira, Superintendente de

Administração e Finanças (SAF). De acordo com o assessor

da SRI, a descentralização é um dos maiores desafios da Aneel que já conseguiu celebrar o convênio com agências reguladoras de 13 estados no país. A meta, segundo ele, é descentralizar os serviços da Aneel em todos os Estados no máximo em três anos.

Durante a reunião, Hércio Brandão apresentou aos diretores e técnicos da Agerse as etapas e os requisitos exigidos para a celebração do convênio de descentralização em Sergipe. Ele explicou que, o objetivo da Aneel, ao promover a descentralização, é fazer com que as ações e processos de regular, fiscalizar, mediar conflitos e outorgar concessões e autorizações de linha de transmissão de energia elétrica sejam mais ágeis e adaptados a realidade dos Estados.

A reunião continuou ontem ainda na sede da Agerse, das 8h30min às 12h, quando estiveram sendo discutidos os detalhes sobre a elaboração do Plano de Atividades e Metas (Pam), execução do convênio e rotinas de comprovação das realizações do Plano.

Pronese melhora vida da comunidade rural

No povoado Candeias, município de Moita Bonita, a população passava por serias dificuldades em períodos de chuva. Aqueles que moravam na parte baixa da localidade tinham suas casas inundadas, outras pessoas eram atormentados por mosquitos e ratos que se proliferavam em consequência do alagamento que se formava na frente das casas. Mesmo com as chuvas eles viviam também com o problema da falta d'água para o consumo humano, visto que um dos reservatórios estava destruído.

A solução veio quando os moradores formaram uma associação e pleitearam junto à Pronese investimentos do Projeto de Combate à Pobreza para construir uma praça no local alagado, recuperar o reservatório d'água e ainda fazer toda urbanização, calçamento e drenagem na circunvizinhança da praça. Para isso a associação elaborou um projeto técnico e apresentou ao Conselho Municipal de Moita Bonita que se encarregou de apresentá-lo à Pronese. A Pronese verificou que além de trazer o bem estar para aquela população, o financiamento daquele projeto iria melhorar em muito a saúde da comunidade. Foi financiado 85% dos R\$ 41.461,52 necessários, ficando outros 15% como contrapartida da comunidade e da prefeitura. Aqueles moradores são unânimes em afirmar que vivem melhor graças a mais esta iniciativa do Governo do Estado de Sergipe.

Ainda em Moita Bonita, desta vez no povoado Capunga, maior localidade daquele município com cerca de 2.500 habitantes, a comunidade vivia sem nenhum

espaço para promover a integração social. As reuniões comunitárias, os momentos de lazer principalmente para os mais jovens, ou ainda, promover pequenos cursos para trabalhos manuais.

Foi aí que a própria comunidade se mobilizou e através do Conselho Municipal apresentou a Pronese o desejo de construir um centro comunitário. Naquela época (1996), a Pronese dispunha de um projeto padrão de Centro Integrado de saúde e lazer que se adequava ao terreno que pertencia a associação. A Pronese financiou 85% dos investimentos, cabendo a prefeitura e aos moradores entrar com 15% dos recursos. Naquela oportunidade a associação se comprometeu a fazer a conservação daquele imóvel e dinamizar sua utilização com a elaboração de um plano de aproveitamento do espaço com cursos, momentos de lazer e, também, como ponto de apoio para o trabalho dos Agentes de Saúde que trabalham naquela comunidade.

Para a diretoria da Pronese, o resultado de ações como estas podem ser vistas por todo o Estado. As obras traduzem uma nova mentalidade de gestão participativa dos recursos públicos, é a própria comunidade que identifica, elabora e executa as projetos de seu interesse, através das suas associações e em parceria com a sociedade civil e o poder público municipal. Este processo democrático foi elogiado várias vezes pelo Banco Mundial, pelos beneficiários e tem sido um verdadeiro instrumento de política de governo no combate ao atraso social em que viviam milhares de famílias do interior.



Reunião da Aneel define metas dos serviços de energia para Sergipe

Empresas pagam R\$ 3,6 mi em multas

União de Combate à Pirataria vai utilizar dinheiro para fazer novas vistorias

Construção civil é debatida em fórum

A criação de um sistema integrado de ações que favoreçam o desenvolvimento do setor da construção civil em Sergipe vai estar em debate durante um seminário de sensibilização que será promovido pelo Fórum de Competitividade em parceria com o Sebrae, na próxima sexta-feira, dia 05 de dezembro, das 14h às 18h, no Espaço Sebrae Multieventos.

A ideia é integrar e fortalecer os elos da cadeia produtiva da indústria da construção civil. Durante o seminário serão apresentadas ações do Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade e o QualiObra SE, um certificado de excelência em obras de construção civil e um indica-

tivo para o consumidor de que a empresa atende determinados requisitos de qualidade e segurança. Em apoio ao QualiObra o Governo do Estado e Prefeitura de Aracaju já assinaram acordo para garantir que o certificado se torne uma exigência para participação de empresas em licitações públicas.

Com a realização do seminário, o Fórum de Competitividade espera a adesão de mais empresas ao QualiObra e o fortalecimento da cadeia produtiva da construção civil através do adensamento dos vários elos que a compõem.

Informações no Espaço Sebrae: telefones (79) 259-2231 e 259-1403.

Um levantamento da União de Combate à Pirataria, divulgado ontem, apontou que R\$ 3,6 milhões foi o valor pago em 2002 por empresas em indenizações por pirataria na área de software em todo o país. O dinheiro das indenizações é reinvestido nas ações de combate às fraudes. Foram 450 ações antipirataria. As vistorias atingiram mais de 7mil computadores e 1.200 companhias tiveram de ser notificadas extrajudicialmente.

A União de Combate à Pirataria é formada por 12 associações que representam os interesses comerciais de setores como de software, fonográfico e de brinquedos, entre outros. A entidade surgiu em março para combater a pirataria, que, segundo estimativa da Confederação Nacional das Indústrias

(CNI), custa ao Brasil R\$ 10 bilhões.

Perdas - Segundo a organização, o atual índice de pirataria, em software, é de 56%. De acordo com um estudo da Price Waterhouse Coopers, se esse percentual se reduzisse para 25%, pataimar compatível ao dos países desenvolvidos, o setor deixaria de perder R\$ 1,7 bilhão em faturamento e conseguiria criar 25 mil novos empregos. Seriam arrecadados R\$ 1,2 bilhão em impostos diretos e indiretos.

"A maior incidência de pirataria na área de softwares ocorre nas pequenas empresas, com até 50 computadores, e nas médias", afirmou André de Al-

meida, presidente da Business Software Alliance (BSA). Ele ressaltou que as empresas industriais e do setor de serviços são as que mais se utilizam de softwares sem pagar pela licença. Até novembro, foram apreendidos 232.757 CDs.

"As pessoas, hoje, entendem que a pirataria é um problema social, que gera redução na arrecadação de impostos e fechamento de postos de trabalho", comentou Valdemar Ribeiro, da Associação Protetora dos Direitos Intelectuais e Fonográficos (Apdif). A Apdif pede que as prefeituras cancelem os alvarás de camelôs que sejam flagrados com produtos piratas.

Estima-se que 53% do se-

tor fonográfico, esteja tomado pelos piratas, o que torna o Brasil o terceiro maior mercado ilegal de música do mundo. No ano passado, os falsários movimentaram R\$ 380 milhões.

A indústria audiovisual tem 35% do seu mercado tomado pela pirataria, registrando prejuízo anual de R\$ 36 milhões. Há 6.200 processos por falsificação de obras, mas apenas 30 pessoas foram condenadas nos últimos três anos.

A União de Combate à Pirataria fará nova campanha educativa a partir de março. Entre as mensagens, a informação de que uma pessoa pode ser presa como receptadora ao comprar produtos piratas. Deve ser criado ainda um banco de dados sobre o crime e o trabalho de combate deve envolver a Secretaria Nacional de Segurança Pública.

As vistorias atingiram mais de 7 mil computadores e 1.200 companhias foram notificadas

PROMOÇÕES RECREATIVAS INFANTIS



ELIEZE DE SOUZA ANIMADORA

Festas de Aniversário, Empresas, etc. ESTAMOS COM NOVIDADES

- * Palhaçinha Mimosa
- * Papai Noel
- * Outros, Etc.
- * Sempre com novas Brincadeiras

Conj. Bugie - Bloco 14 Aptº. 404 Aracaju-SE
Fones: (0xx79) 9133-7537 / 252-1862

Refrigeração Carvalho Ltda

Especializada em serviços e peças
Consul * Brastemp * Spring * Elgin
Antônio de J. Filho

Qualidade e conforto na temperatura ideal
Unidade interna 42D - Controle remoto sem fio
Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju
Fones: (79) 214-3497 / 971-3577 - Fax: (79) 211-0924

CONSULTORIA JURÍDICA "S. CHAGAS"

Causas: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e semelhantes.

DR. SEBASTIÃO CHAGAS FILHO
Advogado - OAB-SE nº 2182

Escritório - Avenida Rio Branco, 186, Edf. Oviêdo Teixeira sala 120 - Aju/Sergipe - Fone: 213-7400 Fax: 222-6911

Sorveteria



O ponto certo do verão
CRISTAL

Rua São João n. 156 - Santo Antônio Aracaju Sergipe. Fone: (0xx79) 3042-0036



O governo do Estado investiu muitos recursos em projetos de irrigação

Governo vai entregar 2ª etapa do Jacaré-Curituba

A segunda etapa do Projeto Jacaré-Curituba será entregue entre os dias 20 e 26 deste mês. A afirmação é do secretário de Estado da Agricultura, Sérgio Santana. A data está dependendo da agenda do governador Albano Franco.

Com um investimento total no valor de R\$ 91 milhões, dos quais R\$ 75 milhões já foram aplicados nas 1ª e 2ª etapas do projeto, o Jacaré-Curituba quando totalmente concluído, no próximo ano, vai gerar 10 mil empregos, dos quais seis mil e quinhentos diretos, com os colonos se apressando e produzindo nos seus lotes, e outros três mil e quinhentos da venda indireta do que for adquirido.

Foram implantados, na 1ª etapa, 1,5 km de adutora de aço carbono com 2.500mm para levar a água até a área a ser irrigada. A água sai da barragem de Xingó, onde foi necessário rasgar túneis - cerca de 1,7 km - vencer morros e

montar uma estação elevatória com três conjuntos de moto-bombas de 450 cavalos cada uma.

Para concluir essa 2ª etapa foram necessários investimentos na ordem de R\$ 3 milhões. Os recursos foram empregados para instalar de 5,5km de tubulação de aço com diâmetro de 1.400 mm, 2,2 km de canal revestido em concreto, um reservatório de acumulação para 200.000 m³ e cinco conjuntos de moto-bomba para levar a água até as áreas irrigadas.

A 3ª etapa do Projeto que já está em andamento deverá ser concluída pelo próximo governo. São 7,5 km de canal revestido em concreto, 26 km de adutora, 26 km de rede de energia elétrica e 26 km de sistema viário.

Situado entre os municípios de Canindé do São Francisco e Poço Redondo, o Jacaré-Curituba, com a segunda etapa, terá capacidade de cap-

tar 10 mil litros por segundo de água da barragem de Xingó. Desses 3.600 litros vão para o Projeto Jacaré-Curituba, que beneficia 750 famílias de sem-terra, já assentadas em 79 agrovilas. Outros 2.600 litros d'água chegam para o Califórnia. Com o bombeamento feito por gravidade até o Califórnia, o governo do Estado passou a economizar R\$ 1 milhão por ano com o custo da energia para a irrigação.

A sobra, equivalente a 3.800 litros/segundo, vai viabilizar futuros projetos de irrigação ou de abastecimento d'água para a Região. A ideia do governo é transformar o Jacaré-Curituba num projeto âncora que, interligado ao perímetro irrigado Califórnia, transforme a região do São Francisco num grande pólo de desenvolvimento econômico e sirva de modelo para os outros 22 projetos de assentamento existentes na região.

Polícia Militar realiza hoje treinamento de tiro especial

A Polícia Militar do Estado de Sergipe dentro das atividades de capacitação e atualização profissional colocadas em prática pelo Comando Geral, realiza hoje dia 05 do corrente, (quinta-feira), Treinamento de Tiro Especial para os alunos do Curso de Estudos Jurídicos e Áreas Afins, que acontece no Stand da Petrobras - Tecarmo, às 10:00 horas.

A iniciativa do Treinamento é capacitar os policiais militares

ao manuseio de armamentos empregados pela Corporação de forma segura e eficaz. Para isso, será montado um Teatro de Operações com as seguintes oficinas: Montagem de ambientes reais para abordagens; Progressão controlada de operações e tiro Policial Moderno; Prática do Tiro com análise jurídica dos resultados e tabulação dos níveis percentuais de eficiência e desempenho a partir de critérios internacionais.

De acordo com a Assessoria de Comunicação da PMSE este tipo de treinamento é fundamental para a atividade policial no emprego de armamentos, observando os padrões internacionais de desempenho, e dentro de uma análise jurídica adequada, possibilitando ao policial militar atuar com mais técnica e segurança a serviço da comunidade.

Inauguração: A Polícia Militar realiza nesta quinta-feira, 05, às 17:00h, a inauguração

simbólica da 3ª Companhia do 1º Batalhão, situada à Rua Oscar Galvão, s/nº, Conjunto Leite Neto, anexo a 1ª Delegacia Metropolitana. O evento reafirma a integração da Segurança Pública em nosso Estado, onde a comunidade poderá ser atendida pela Polícia Militar e ou Polícia Civil no mesmo local, o que possibilita uma melhor prestação de serviços e o reforço da segurança na comunidade local e adjacências.

Professor e Andifes lutam por recursos

O reitor da Universidade Federal de Sergipe, professor José Fernandes de Lima, participa hoje, em Brasília, com a diretoria da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) de visitas à Casa Civil da Presidência da República e Ministério do Planejamento para tentar liberar recursos para o pagamento de dívidas das universidades e faculdades isoladas.

Lima, que também é dirigente da Andifes e vai participar das reuniões em Brasília, disse que a entidade também vai solicitar o apoio de deputados e senadores na luta pela liberação dos duodécimos de novembro e dezembro. Ao todo, o governo federal teria que repassar para as 42 universidades federais e 11 faculdades isoladas R\$ 127 milhões até o dia 15 deste mês para que as instituições possam pagar as suas dívidas.

Visita - O professor Lima recebeu ontem em seu gabinete, no Campus Universitário, a visita do deputado federal eleito Jackson Barreto (PMN), que foi colocar-se à disposição para a defesa dos interesses da instituição de ensino. Ele solicitou informações sobre os projetos que estão sendo desenvolvidos na UFS, considerou de elevada importância para Sergipe a viabilização do Pólo de Novas Tecnologias e considerou positivas as ações que foram desenvolvidas em seu primeiro mandato e as que estão sendo realizadas no segundo.

QUINA - Concurso 1.079 - 03/12/2002
05 - 07 - 45 - 48 - 68

MEGA-SENA - Concurso 419 - 04/12/2002
09 - 16 - 41 - 42 - 52 - 53

DUPLA-SENA - Concurso 109 - 03/12/2002
1º sorteio: 26 - 32 - 41 - 44 - 45 - 46
2º sorteio: 28 - 33 - 43 - 44 - 46 - 49

LOTOMANIA - Concurso 272 - 04/12/2002
03 - 06 - 15 - 22 - 23 - 42 - 44 - 50 - 51 - 55 - 63 -
65 - 69 - 70 - 90 - 93 - 94 - 95 - 97 - 99

Esportes
Inclui VARIEDADES

DIRETORIA ACABA COM MISTÉRIO E ANUNCIA NOVAS CONTRATAÇÕES

Rocha e Lima já são do Sergipe

Diretoria anuncia a renovação de Schumacker. Rocha se apresenta hoje e Lima pediu um tempo

Criciúma ganha direito de decidir o título em casa

O Criciúma decidiu o título do Campeonato Brasileiro da Série B sábado em casa, no Estádio Heriberto Hulse. O julgamento no Superior Tribunal de Justiça Desportiva do episódio envolvendo a torcida do clube catarinense acabou com a absolvição do Criciúma, que havia sido enquadrado no artigo 300 do Código Brasileiro Disciplinar de Futebol (CBDF) por má conduta dos seus dirigentes no jogo em que o Criciúma goleou o Sport por 5 a 1, na fase de classificação da competição.

O árbitro do jogo fez constar na lâmina a informação de que houve um gramado e lançamento de um objeto, que estourou próximo a um dos seus auxiliares. O time de Santa Catarina corre o risco de perder o mando de campo, o que acabou não ocorrendo. Houve unanimidade na decisão dos juizes do Tribunal em não culpar o clube catarinense. Assim, o mando de campo não será invertido e o Criciúma teve confirmado o direito de atuar em seu campo.

ALTERAÇÃO - A entrada de Paulo César no meio campo deverá ser a única alteração do Criciúma para o jogo final da Série B. O jogador está se recuperando de uma contusão no tornozelo esquerdo e deverá reaparecer. Se ele não jogar, Sérgio será o titular como segundo volante da equipe.



Lima, que por dois anos infernizou a vida do torcedor do Sergipe, agora vai vestir a camisa rubra para dar conselheiro nos adversários

(Foto: Edinah Marv)

GIVALDO BATISTA
Da Editoria de Esportes
givaldobs@yahoo.com.br

A diretoria do Sergipe colocou um ponto final no mistério que se arrasta desde o início do mês de novembro. Depois de contratar como reforços os atletas Almir, Moisés e Isaias, a diretoria do Sergipe anunciou na tarde de ontem, os nomes dos dois mais novos reforços do time rubro. O meia atacante Rocha e o volante Lima assinaram com o time rubro e defenderão a equipe na próxima temporada.

Depois de defender o Confiança por mais de sete anos, onde se destacou sempre como o principal valor da equipe sendo peça importante no bicampeonato 2001/2002, o meia Rocha resolveu deixar o Confiança e assinou com o arquirrival. Antes de assinar com o Sergipe, como bom profissional, Rocha ainda tentou renovar com o Confiança, mas a proposta do clube era inferior ao que ele recebia no seu último contrato.

O meia tinha recebido R\$ 3,7 mil, a diretoria propôs R\$ mil

e no último contato chegou até R\$ 3 mil. Como era um valor inferior ao que ele já vinha recebendo, Rocha preferiu aceitar a proposta do time rubro. Hoje ele se apresenta ao treinador Elenilson Santos e ao professor Carlos Alberto, para fazer o trabalho de avaliação. O meia já participa dos exames laboratoriais, que todos os

"Você não sabe o dia de amanhã e por isso mesmo, não sou de fazer gestos nem desafiar torcedores de outras equipes"

Lima

atletas serão submetidos no dia de hoje.

A outra novidade anunciada pelo presidente Antonio Soares da Mota foi o veterano volante Lima. Peça importante na campanha do bicampeonato proletário, Lima não conseguiu renovar com o Confiança e apesar dos elogios aos atuais dirigentes proletários, o

atleta disse que não foi possível continuar no clube, uma vez que a proposta do jogador não foi aceita pelos dirigentes proletários.

Somente na próxima semana é que Lima estará se apresentando ao treinador Elenilson Santos. "Conversei com o Elenilson e disse que como tenho alguns problemas para resolver no Bahia, somente na sexta-feira ou até mesmo na segunda-feira estarei me apresentando no Sergipe", disse Lima.

O fato de ir defender o arquirrival do Confiança não preocupa o veterano atleta. "Sou um profissional que respeita a torcida adversária para ser respeitado. Você não sabe o dia de amanhã e por isso mesmo não sou de fazer gestos nem desafiar torcedores de outras equipes", afirmou.

Por fim, os dirigentes rubros anunciaram também, a renovação do contrato do goleiro Schumacker, que estava para retornar a Santa Catarina, mas a pedido do presidente continuou em Aracaju e com a mudança de política do time rubro, o goleiro foi mais um a acertar ontem com o time rubro.

ESTREIA DO NORDESTE

Confiança foi convidado e vai participar da reunião em Recife

O Confiança vai estar muito bem representado na reunião da Liga do Nordeste, que se realiza esta tarde na capital pernambucana. Como fundador da entidade, o Confiança foi convidado para a reunião e vai ser representado pelo presidente do Conselho Deliberativo, Everton Araujo e pelo Diretor de Futebol Elinton Andrade.

Os dois viajarão na manhã desta quinta-feira e à tarde se farão presentes no auditório do Hotel Onda Mar, em Boa Viagem, no Recife, onde acontece a reunião. Na pauta do encontro desta tarde consta a apresentação da tabela, discussão do regulamento e avaliação dos últimos detalhes, para realização do campeonato.

Segundo o diretor de Futebol do Confiança, o time vai reivindicar o direito de participar do Campeonato do Nordeste. "Sabemos que o Fortaleza e o Bahia não pretendem participar do campeonato e se isso realmente vier a acontecer, ou até mesmo a desistência de uma outra equipe, o Confiança tem

direito adquirido e vai lutar para garantir esse direito", disse Elinton Andrade.

Por outro lado, o mesmo dirigente afirmou que se por acaso o Confiança venha a ganhar uma vaga no Campeonato do

"O trabalho a ser realizado será um trabalho sério, que conta com a participação do torcedor. Queremos brigar pela vaga e se conquistarmos, desta vez será prá ficar"

Tinho

Nordeste, todo o trabalho a ser desenvolvido pela atual diretoria é formar uma equipe forte, para não repetir o fracasso na competição deste ano, quando o Confiança foi rebaixado.

O trabalho a ser realizado será um trabalho sério, honesto e que conta com a participação do torcedor. Queremos brigar pela vaga e se conquistarmos, desta vez será prá ficar, disse Tinho.

Ontem, os dirigentes proletários anunciaram a desistência pela contratação de Rocha e Lima e anunciaram a contratação do meia Jefferson que foi campeão pelo Lagartense e na temporada passada esteve no Sergipe. "Não foi possível renovar com Rocha e Lima. Superamos nosso limite, mas os atletas preferiram deixar o Confiança e por isso mesmo resolvemos liberar os atletas, que demonstraram interesse em não renovar com o time proletário", disse Elinton Andrade.

Segunda-feira acontece a apresentação dos jogadores no Sabino Ribeiro e o treinador Luis Carlos, juntamente com o professor Sérgio Dória, já estão trabalhando na organização do organograma de trabalho que deve ser cumprido até a estréia da equipe no Campeonato Estadual.

Amistosos do time de juniores

Ao mesmo tempo em que o time de profissionais se prepara para o campeonato de 2003, o time do Sergipe de juniores, sob o comando do treinador Paulo Silva, continua os preparativos para a Taça São Paulo de Juniores.

Segundo o organograma apresentado pela comissão técnica, o professor Adelmo já realizou o trabalho de avaliação e con-

dicionamento físico e entregou o time a Paulo Silva para realizar os treinos técnicos, táticos e coletivos.

A partir da próxima semana será iniciada a fase de jogos amistosos. A programação de amistosos consta para o dia 11 jogo contra a seleção de Ribeirópolis, dia 14 contra o América de Própria e no dia 18 contra o Estanciano.

Os ingressos para essa partida contra o Estanciano foram colocados à venda no dia de ontem na Imaca, ao preço de R\$ 5,00 reais. Quem adquirir o ingresso estará concorrendo ao sorteio de cinco bicicletas. Toda arrecadação dessa promoção servirá para fazer caixa para a viagem dos juniores para a cidade de São Paulo.

Bernardinho eleito melhor técnico do ano

SÃO PAULO - O técnico da Seleção Brasileira Masculina de Vôlei, Bernardinho Rezende, o Bernardinho, foi escolhido pelo Comitê Olímpico Brasileiro o Melhor Técnico de 2002, segundo comunicado divulgado na quarta-feira.

Bernardinho levou a seleção masculina a conquistar a medalha de ouro do Mundial na Argentina, título inédito para o vôlei brasileiro. Foi ainda vice-campeão da Liga Mundial. Ele foi escolhido por uma comissão do COB e receberá o troféu no próximo dia 17, na solenidade que o COB realizará no auditório da Escola Naval, no Rio de Janeiro.

Em 2001, o Prêmio Brasil Olímpico de Melhor Técnico do ano foi para Larri Passos, técnico do tenista Gustavo Kuerten.

Técnico do Fortaleza pede muito respeito ao Criciúma

O técnico Luis Carlos Cruz não quer que o Fortaleza menospreze o Criciúma no jogo decisivo do Campeonato Brasileiro da Série B, sábado à tarde, no Estádio Heriberto Hulse, em Criciúma. O treinador vem insistindo com seus comandados que é necessário respeitar o adversário para evitar surpresas. Para ele, o Criciúma é um adversário sempre perigoso e, em casa, tem time para vencer qualquer das grandes equipes do País.

O treinador exige humildade dos seus jogadores e garante que o Criciúma será um adversário dos mais difíceis. Para ele, a vantagem que o seu

time conseguiu é boa, mas a equipe catarinense vai entrar com tudo para reverter a situação. E, para isto, ele lembra: contará com o apoio maciço da sua torcida.

"Não ganhamos nada. Nós sabemos que o Criciúma virá com disposição redobrada e apoiado pela torcida para tirar a desvantagem e ganhar o jogo", disse Cruz. O meio-campo Duda desfaleceu a equipe, pois recebeu o terceiro cartão amarelo no primeiro jogo da decisão. Dino será o seu substituto. O meia Juninho, que sofreu uma contusão no ombro direito na partida anterior, está recuperado e garantido no time.



O presidente da Fifa, Joseph Blatter (foto), foi inocentado nesta quarta-feira, em Zurique, das acusações de corrupção e prevaricação na administração da entidade feitas a ele por 11 membros do comitê executivo da Fifa, em maio deste ano. Eles acusavam o presidente de ter cometido irregularidades na contabilidade da Fifa e de ter comprado votos para se reeleger. A justiça suíça optou por arquivar o processo por entender que não há provas contra Blatter.



Desclassificado do Campeonato Brasileiro, o meia-atacante Kaká (foto), do São Paulo, disse em entrevista à TV Globo que pretende permanecer no clube em 2003. Ele disse que o sonho de jogar na Europa ainda existe, mas não será no ano que vem que se realizará. - Meu pensamento é só o São Paulo em 2003. Ainda tenho o sonho de jogar na Europa, mas no momento certo as coisas vão acontecer - disse o paulino, que espera continuar no São Paulo, para obter outras oportunidades na seleção.



O técnico Evaristo de Macedo (foto) vai comandar o Flamengo na próxima temporada. Ontem à noite, o treinador acertou sua permanência no clube em um jantar com os dirigentes em um restaurante da zona sul do Rio. Com a péssima campanha do time no Brasileiro, ele poderia ser dispensado. Vários jogadores reclamaram do estilo centralizador do treinador. Com a desistência da diretoria em contratar o ex-jogador Júnior para ser gerente de futebol do clube, a situação de Evaristo melhorou na Gávea.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Corinthians vence o Flu e vai à final

Sufoco do início ao fim, com a torcida comemorando a chegada da equipe a mais uma decisão

São Paulo (AE) - Vida de corinthiano é sempre complicada. E não poderia ser diferente ontem à noite no Morumbi. Sufoco do início ao fim, com a torcida comemorando a chegada da equipe à terceira final do ano apenas após o apito final do árbitro Heber Roberto Lopes. E como promessa é dívida, o gol da vitória não poderia ser de outro jogador, senão do atacante Guilherme. O jogador se redimiou do pênalti desperdiçado no Maracanã, no último minuto, ao marcar os dois gols que prometera na véspera do duelo e garantir o triunfo, de virada: 3 a 2.

O desenho da vitória, contudo, começou a se desenhar nos vestiários, na palestra dos treinadores. Sobretudo pelo lado de Carlos Alberto Parreira, que antecipa a escalação do lado dos canoas.

Entre os jogadores, de equipes grandes e experientes, até os mais leigos, de times sem expressão, há um consenso: quem entra em campo para empatar, sempre perde. E o técnico Renato Gaúcho preferiu abdicar de o Fluminense jogar futebol para garantir a vantagem de um gol. Mudou o esquema de três atacantes por três zagueiros. Loucura diante de adversário extremamente ofensivo. E o pior, não foi a primeira vez. Diante do São Caetano, nas quartas-de-final, com vantagem de três gols, optou por defesa total. Por milagre, perdeu somente por dois gols.

No início, sua estratégia parecia ser perfeita. Gil e Deivid esbarravam na muralha Tricolor. Guilherme era peça nula. Por sorte, ainda contava com noite inspirada dos habilidosos Zada e, principalmente, Beto.

Se a defesa do Fluminense era intransponível, a do Corinthians era emoção pura. Fazia

Guilherme faz 2 e cumpre promessa

São Paulo (AE) - O atacante Guilherme prometeu aos companheiros antes do jogo e cumpriu. "Falei para os meus companheiros que faria dois gols. Tive as oportunidades e fiz", disse o jogador, que foi decisivo para a classificação do Corinthians na final do Campeonato Brasileiro. "Agora é pensar no Santos", completou o jogador, lembrando que seus companheiros de time o ajudaram na tarefa.

Para o centroavante, sua atuação contra o Fluminense, dedicada à mãe, trouxe um grande alívio. "Sabia que depois do pênalti perdido no primeiro jogo, se o Corinthians não ganhasse dificilmente eu iria permanecer no time", desabafou, lembrando da pressão que sofreu nos últimos dias por sua falha no último domingo.

Corinthians busca 4º Brasileiro

São Paulo (AE) - Decidir o título nacional - e, na maioria das vezes, vencer - passou a ser rotina para o Corinthians a partir dos anos 90. Nas décadas anteriores, o gostinho de ir à final ocorreu apenas em 1976, mas a esperança alvinegra na época parou na força do Inter de Figueira, Falcão e Dadá Maravilha, praticamente imbatível no estádio Beira-Rio. Aquela frustração antiga foi compensada com as conquistas de 90, 98 e 99. O tri-campeonato também relegou a uma dimensão menor o tropeço diante do Palmeiras, em 94.

Na primeira vez em que o Corinthians arrebatou a hegemonia nacional teve como maestro e símbolo Neto. O meia "rebelde", que hoje se tornou cartola do Guarani, liderou em campo uma equipe que soube aliar talento e garra, criatividade e eficiência. Os rivais foram caindo, no meio do caminho, até sobrar o São Paulo de Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Rai e do mestre Telê Santana. O

linha burra e, não fosse a ineficácia do ataque do rival, levaria pelo menos dois gols logo de início. Levou um, de Roni. Que loucura. Em desvantagem e sem acertar passes. O ataque tropeçando na bola. Fora os contragolpes perigosos.

Ninguém acredita no que estava vendo. Para piorar, o parádico Romário se machuca. Pior porque entra o velocista Magno Alves, para atuar em cima de Scheidt. No primeiro lance, gol claro perdido. Até que o Corinthians dá um alívio em sua desesperada torcida. Gil empata. Intervalo para respirar um pouco.

A sorte agora parece ajudar. O goleiro Kléber deixa o campo contundido. Surge o gol da virada, de Guilherme, até então, apenas mais um. Surgem os toques de bola e as invertidas de jogadas. Agora com as ações do jogo, o Corinthians amplia.

Começa o show das arqui-bancadas. A cada passe, o grito de olé. Muito cedo, Roni faz o segundo e o nervosismo volta a dominar o Morumbi. Até o momento do apito final. Enfim, alívio.

Gols - Roni aos 20 e Gil aos 35 minutos do primeiro tempo; Guilherme aos 13 e aos 30 e Roni aos 38 do segundo.

Corinthians - Doni; Rogério, Fábio Luciano, Scheidt e Kléber; Fabinho, Vampeta (Fabrício) e Renato; Deivid (Leandro), Guilherme (Juliano) e Gil. **Técnico** - Carlos Alberto Parreira.

Fluminense - Kléber (Murilo); César, Augusto e Zé Carlos; Flávio, Marcão, Beto, Zada (Marco Brito) e Marquinhos; Roni e Romário (Magno Alves). **Técnico** - Renato Gaúcho. **Juiz** - Heber Roberto Lopes (PR).

O meia Renato também deixou a emoção falar mais alto depois da partida. "Mostramos do que somos capazes. Falaram muito do nosso time antes deste jogo", gritava o jogador. Na avaliação do atacante Roni, autor dos dois gols do Fluminense, o time não jogou bem. "Senão a gente conseguia ter mantido a vantagem e saído de campo classificado."

Para o Fluminense, restou como consolo o desabafo do goleiro Doni no fim do primeiro tempo, após ter tomado mais um gol do Fluminense, desta vez de Roni, no Campeonato Brasileiro. "Parece que saem do nada. Eles são rápidos mesmo", se espantava o jogador corinthiano sobre o ataque adversário. Mas, felizmente para o time do Parque São Jorge, o ataque corinthiano foi mais rápido desta vez.

Os mineiros foram vítimas corinthianas no final da década. O Cruzeiro não suportou a superioridade guiada por Vanderlei Luxemburgo em 98. No ano seguinte, foi a vez de o Atlético Mineiro cair diante da tática aprimorada por Oswaldo de Oliveira.

A decisão de 98 foi em três jogos - os dois iniciais terminaram com empates de 2 a 2 (Mineirão) e 1 a 1 (Morumbi). Por ter feito campanha melhor, o time paulista tinha o direito de fazer o tira-tiro em casa. No dia 23 de dezembro, com Morumbi lotado, bateu o Cruzeiro por 2 a 0, gols de Edilson e Marcelinho Carioca. Em 99, o Atlético ganhou a primeira, por 3 a 2, mas perdeu a segunda por 2 a 0. Na "negra", o empate de 0 a 0 deu o título ao Corinthians.

Santos perde, mas está classificado

Porto Alegre (AE) - O torcedor santista está, enfim, festejando. Depois de 7 anos, o time paulista volta a disputar uma final de Campeonato Brasileiro. Não foi necessária, diante do Grêmio, uma exibição de gala, como nos últimos três jogos. A sensação Robinho apanhou bastante e não fez das suas magias. Diego também não chegou a brilhar. Mas um time campeão precisa, às vezes, saber jogar com o regulamento nas mãos, ensinou o técnico Emerson Leão. A força do volante Paulo Almeida e dos zagueiros Alex e André Luis garantiu o Santos na decisão sem grandes sustos, apesar da derrota por 1 a 0, no Olímpico.

"Ole-lê, ola-lá, o Santos vem aí, o bicho vai pegar", gritaram os jogadores após a partida, antes de atirar Leão para o alto, dentro do campo. O ti-

tulo ainda não chegou e pode não chegar, em caso de derrota para o Corinthians - o que pode perfeitamente ocorrer -, mas o grupo já sai vitorioso na temporada. Nos bolões de início de campeonato, nas apostas dos amigos ou nas conversas de boteco, alguém dizia que o Santos tinha alguma chance de chegar à final? Seguramente, ninguém. Nem mesmo o presidente santista, Marcelo Teixeira. Pelo menos uns 10 times apareciam à frente.

O santista que viu os 3 a 0 de domingo contra o Grêmio pode ter se decepcionado com o desempenho dos meninos da Vila em Porto Alegre. O torcedor quer show. Nesta quarta-feira, porém, o time preocupou-se só em segurar a larga vantagem que tinha. E quase não foi ameaçado no primeiro tempo. Na etapa final, sofreu

um gol, marcado por Rodrigo Fabri, e não conseguiu o empate. Não fazia diferença. A classificação estava assegurada do mesmo jeito. E os gremistas, como prêmio pela valentia - transformada às vezes em violência -, conseguiram vaga na Libertadores.

Gol - Rodrigo Fabri aos 23 minutos do primeiro tempo.

Grêmio - Danrlei; Samuel, Adriano e Roger; Anderson Lima, Gavião (César), Tinga (Lauro), Rodrigo Fabri e Gilberto; Luis Mário (Emerson) e Rodrigo Mendes. **Técnico** - Tite.

Santos - Fábio Costa; Maurinho, André Luis, Alex e Léo; Paulo Almeida, Renato, Elano e Diego (Alexandre); Robinho (Robert) e Alberto. **Técnico** - Emerson Leão. **Juiz** - Antônio Pereira da Silva (GO).

Europa de olho em Diego e Robinho

Santos (AE) - Se no primeiro semestre deste ano o Santos enfrentou dificuldades para conseguir se livrar dos jogadores com altos salários, como Kléber, Odvan, Robert, Rubens Cardoso e mais alguns, agora já começa a viver o inverso daquela situação. A surpreendente campanha do time no Campeonato Brasileiro valorizou o time e a maioria dos titulares é cobiçada por clubes brasileiros e do exterior. O êxodo será inevitável se o clube não rever a sua política de contenção de despesas para recolocar as suas finanças em dia.

Jornalistas estrangeiros que acompanharam os treinos dos santistas nas duas últimas semanas contaram que os três jogadores mais comentados na Europa, no momento, são Robinho, Kaká e Diego, e não acreditam que o clube terá condições de suportar as investidas que deverão surgir sobre os dois garotos nos próximos dias. Curiosamente, Léo e Alberto, que não estão no mesmo nível das duas principais estrelas do time, devem ser os primeiros a sair, rumo à Turquia, que vai se transformando no novo Eldorado do futebol. São dois jogadores que tiveram fundamental importância na formação do novo time santista porque, ambos com 27 anos, funcionam como uma espécie de contraponto dos mais jovens,

mas com remuneração inferior ao que merecem.

Depois de ter sido despachado do Palmeiras por Luis Felipe Scolari, que se julgou desrespeitado por não ter sido consultado sobre a contratação do jogador, Léo foi para a Vila Belmiro em agosto de 2000, apenas para completar o elenco, porém logo se transformou em eficiente titular. Nem mesmo quando foi lembrado para a Seleção Brasileira por Leão, ele teve o seu salário revisto. Os dirigentes garantiam que no momento da renovação do contrato, viria o reconhecimento.

No meio do ano, na hora de fazer um novo contrato, em vez de aumento, Léo recebeu apenas uma explicação: o Santos estava cortando todos os salários pela metade para se adequar à nova realidade do futebol. Ele ainda esperou que se confirmasse o sempre comentado interesse de futebol alemão, mas não surgiu nada de oficial e não lhe restou outra saída se não aceitar a oferta santista.

No dia 31 de dezembro, termina o contrato de Léo com o Santos e estará livre para se transferir para qualquer clube do Brasil ou do exterior.

Dificilmente Marcelo Teixeira, o presidente santista, preocupado em recuperar os R\$ 27 milhões que enfiou no clube, irá cobrir uma proposta de fora e chegou a chance para que ele

faça o contrato de sua vida, quase com certeza com o Gaziantepspor, da Turquia, que já teria acertadas as bases com Alberto, que é dono dos direitos federativos.

Léo procurou demonstrar surpresa quando foi perguntado sobre as negociações com o clube turco, mas não desmentiu. As informações são de que ele estaria pedindo US\$ 1 milhão pelo aluguel dos direitos federativos e assinar contrato por três anos.

Alberto tem uma história curiosa. Foi campeão na maioria dos clubes nos quais jogou mas se julga um injustiçado porque jamais conseguiu um bom contrato. A explicação é que muito cedo ele se tornou dono do passe e os clubes não querem comprá-lo, além de lhe pagarem pouco. "Sempre ganhei menos do que valho", queixa-se. Ele foi contratado em maio deste ano, antes da chegada de Leão, com salário baixo, que prefere não revelar. Era mais um contrato de risco, que termina no dia 31 de dezembro. Só que desta vez parece que deu certo. Se o Santos quiser ficar com o seu artilheiro do Campeonato Brasileiro e o autor de um dos gols mais bonitos do ano, o de bicicleta no 4 a 2 contra o Corinthians, vai ter que gastar um bom dinheiro. Se não, o seu destino deve mesmo ser a Turquia, para fazer o contrato de seus sonhos.

São Paulo procura quatro reforços

São Paulo (AE) - Dois laterais, um zagueiro e um volante, esta é a prioridade de reforços do São Paulo para o Campeonato Paulista e a Copa do Brasil de 2003. Em reunião entre o presidente Marcelo Portugal Gouvêa, o diretor de Futebol Carlos Augusto de Barros e Silva e outros dirigentes ligados ao futebol ontem, foram definidas as metas para o próximo ano.

Com a saída de Rafael, já confirmada por Barros e Silva, Maicon do Cruzeiro é grande opção. "Bom jogador, novo, que inclusive, quando jogamos contra eles, em Belo Horizonte, fez a jogada do primeiro gol", afirmou Barros e Silva. Mancini, do Atlético-MG corte por fora. Ape-

sar de nenhum contato entre dirigentes dos clubes ter acontecido, uma troca de jogadores, sem envolver valores, poderia ser uma solução. "Tenho um relacionamento estreito com o presidente do São Paulo e quem não queria contar com alguém daquele elenco?", indagou Alexandre Kalil, presidente do Conselho Deliberativo do Atlético-MG, concluindo que todos os atletas de seu clube são negociáveis. "Uma troca poderia até ser, mas por enquanto não há nada", concluiu Barros e Silva.

Para a lateral-esquerda, Fabiano do Atlético-PR, continua sendo o nome forte. Seu futebol encanta aos dirigentes do Tricolor.

Quanto à possível saída de Rogério Ceni, Barros e Silva foi enfático. "Não é do interesse do São Paulo negociá-lo, mas depende do Rogério. Se ele se interessar em sair, respeitamos a sua decisão." O Deportivo La Coruña, da Espanha, seria o clube europeu interessado em contratar o goleiro. "Encararíamos como uma homenagem ao Rogério, aos 30 anos, depois de muitos serviços prestados ao São Paulo, conseguir sua transferência para a Europa."

Mas Barros e Silva faz uma ressalva. "Antes, os clubes precisam falar conosco. Existe interesse do Hannover pelo Jean, do La Coruña pelo Rogério, mas proposta, nada."

Roth é a bola da vez na Ponte Preta

Campinas (AE) - Depois de ver frustrada a negociação com o técnico Muricy Ramalho, a diretoria da Ponte Preta não perdeu tempo e já começou a negociar com Celso Roth, ex-Palmeiras, Inter-RS e Grêmio. Uma

reunião amanhã, sexta-feira, deve definir ou não, a contratação do gaúcho.

Os dirigentes ponte-pretanos esperam anunciar o novo treinador até o próximo dia 16, quando os jogadores voltam das férias e

reinciam os trabalhos com o preparador físico Cristiano Nunes.

Quanto ao time para o próximo ano, a diretoria espera a chegada do novo treinador para anunciar dispensas e possíveis contratações.

Advogados desaprovam virada de mesa

Rio (AE) - A intenção de Botafogo e Palmeiras entrarem na Justiça Comum para exigir que os clubes rebaixados permaneçam na Primeira Divisão do Campeonato Brasileiro, ou o Fluminense e o Bahia retornem para a Série B da competição não deve obter sucesso, de acordo com os advogados especialistas em Direito Desportivo. Alvaro Melo Filho e Luiz Felipe Guimarães Santoro. Ambos criticaram a atitude dos times e lembraram que o as ações já terão seu início com uma série de erros.

"O problema é que tanto Botafogo quanto Palmeiras já participaram do Brasileiro com os dois times em 2001 e 2002. Com isso, ratificaram a permanência das equipes que, agora, exigem que sejam rebaixadas", disse Melo Filho, que é membro da Fifa e coordenador da equipe de Direito Desportivo da Demarest e Almeida Advogados. "Em direito dizemos que ninguém pode se beneficiar da própria torpeza. Que dizer: eles participaram do ato e, agora, contestam porque não foram beneficiados." Já Santoro, que é diretor do Instituto Brasileiro de Direito Desportivo e atua no mesmo escritório de advocacia, disse não acreditar que essas ações consigam sustento jurídico. Enfatizou que, se os dois clubes estão pedindo direito à isonomia, todas as outras equipes do Brasil também deveriam exigir o mesmo tratamento.

"Se por um lado o Botafogo e o Palmeiras argumentarem que o seu torcedor, que é um consumidor, está sendo lesado, a torcida dos outros times, que também possui direitos iguais, pode dizer o mesmo, já que o regulamento não estaria sendo cumprido", considerou Santoro. "É evidente que foi aberto um precedente com Fluminense e Bahia, mas Botafogo e Palmeiras ratificaram a decisão."

São Caetano sofrerá nova reformulação

São Caetano do Sul (AE) - O time do São Caetano que o torcedor se habituou a ver em 2002, pode mudar radicalmente mais uma vez. De 2001 para este ano, a equipe sofreu uma série de reformulações, que devem acontecer novamente ao final do ano.

Muitos jogadores têm contrato com o clube até o dia 31 deste mês e devem deixar São Caetano. Entre eles o lateral-direito Moisés, que voltou ao Brasiense, o lateral-esquerdo Lúcio, de volta ao Itano, e o atacante Wagner, que praticamente acertou sua ida para o Guarani, de Jair Piccini.

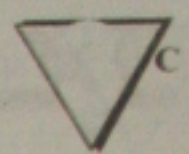
Outros dois jogadores, cujo contrato encerra-se agora, são os volantes Magrão e Claudécio. O primeiro, dificilmente ficará em São Caetano do Sul, devido ao interesse do Palmeiras, dono de seu passe. O segundo, porém, que também pertence ao time do Parque Antártica, pode ficar. A diretoria está fazendo um enorme esforço para que isso aconteça.

Enquanto isso, a diretoria já acertou a vinda de pelo menos um reforço: o zagueiro Marco Aurélio, que disputou o último Campeonato Brasileiro pelo Palmeiras, está muito perto de aceitar sua ida para o Estádio Anacleto Campanella. O atleta, irmão do ex-jogador Bernardo (ex-Santos, Corinthians e São Paulo), foi dispensado da equipe alvinegra.

O técnico Mário Sérgio, que entregou uma lista de reforços para a diretoria e disse que pretende dar "a sua cara à equipe em 2003", afirmou que a lateral-direita é uma posição carente do time também. O único jogador que eles tinham para o setor era o lateral Moisés, dispensado, além dele, somente o meia Marlon joga na posição, porém, improvisado.

Objetos
Presentes & Decorações

ONDE O NATAL JÁ SE FAZ PRESENTE
VISITE-NOS PARA CONFERIR
Rua Homero Oliveira, 17 loja 4 (Cristalle Galeria)
Fone: 246-1774 - B. Treze de Julho - Aracaju



FASHION CITY GS

AGROPECUÁRIA

Nesse domingo, às 20 horas, será aberta a 61ª Exposição Agropecuária de Sergipe, no Parque João Cleophas, numa promoção do Governo do Estado, através da Secretaria de Agricultura. O evento registra 50 anos de inauguração daquele local, acontecido em 1952, no Governo Arnaldo Garcia. O Ex-Governador será homenageado segunda-feira, às 16 horas, com placa comemorativa, em solenidade no Parque de Exposições.

CONVITE

A CTE - Consultoria e Treinamento Empresarial, nos convidando para o coquetel de lançamento oficial da marca CTE, que acontece dia 12 de dezembro, a partir das 20h, no D'Burguês - Coroa do Meio. Marcarei presença!

33 ANOS

O casal Ludovice José e Elzinha estão completando hoje 33 anos de vida conjugal. Para os amigos desejo toda a felicidade do mundo, e que está nobre data se multiplique por dois. Parabéns!

FACULDADE ATLÂNTICO

Disponibiliza os cursos de Pedagogia e Letras para sociedade em especial a sergipana com 50 vagas para cada curso e funcionando no turno noturno, tendo como diretor o professor Eneceu Lisboa e coordenados pelos professores Francinete Barbosa e Gilfrancisco, estes dois cursos têm como objetivo suprir uma lacuna na área educacional brasileira, onde daremos ênfase ao desenvolvimento do ser humano de forma integral, preparando profissionais capacitados para o mercado de trabalho, como também possibilitando uma coerência harmônica do seu universo. Período de inscrição: de 02 de dezembro a 18 de janeiro de 2003.



Joseane Souza, Miss Boquim, pisará sábado na passarela do Miss Sergipe/2003. Foto: Aragão Studio

BABADO FASHION

Está dando o que falar nos quatro cantos da city, a presença de uma bonita e charmosa "jornalista" que trabalha numa Secretaria de Estado, por onde ela passa arranca olhares e suspiros dos casadinhos que trabalham na conceituada Secretaria. Eles se desdobram e fazem de tudo para chamar a atenção da mocinha. As esposas que se cuidem!!



Cynthia Rodrigues, marcará presença no Miss Sergipe/2003, representando Cristinápolis.



A jornalista Silvia Teixeira recebeu na manhã da última terça-feira o Título de Cidadã Aracajuana, e a noite recepcionou amigos em grande estilo para bem comemorar seu niver no D'Burguês. Parabéns!

SER FASHION É:

- ✓ Acontecer sábado na AABB de Estância - concurso Miss Sergipe/2003 - 21h - imperdível!
- ✓ Ver e ser visto domingo no Espaço Elétrico - show com Araketu - perder nem pensar!
- ✓ Marcar presença na Festa "Open Summer" - dia 21 de dezembro, a partir das 23h, no Espaço Oceania. Será a maior festa de música eletrônica já vista em Sergipe - se jogue!
- ✓ Reservar sua mesa para o reveillon do bar Parati - não fique de fora!
- ✓ Passar o reveillon no Paraíso dos Camarões - reserve logo sua mesa.

Não é Fashion:

- ◆ Excesso de tatuagens - abafe!
- ◆ Síndrome de Mãe Dinah - o erro!
- ◆ Casadinhos de olho numa jovem "jornalista" - e as esposas??
- ◆ Reveillon em Porto Seguro/BA - já deu o que tinha de dá.
- ◆ Fazer campanhas filantrópicas só na época natalina - e o resto do ano??

SEMANA LIGTH

A nutricionista Rosângela Nunes Barbosa, com experiência em Alimentação Industrial, vem a Aracaju para participar da "1ª Semana Ligth do Sal e Pimenta", que acontece no período de 09 a 13 de dezembro, no restaurante Sal e Pimenta - próximo à praça da imprensa.

FESTIVAL

Acontece, nos dias 07 e 08 de dezembro, no Teatro Tobias Barreto, o XXXI Festival de Dança, realizado tradicionalmente pelo Studium Danças. O Festival, dirigido por Lú Spinelli, e subdividido em Festival Infantil e Festival de Dança Contemporânea.

Os dois espaços são abertos a alunos, professores, coreógrafos do Studium, e tem como filosofia fomentar a dança, desde o despertar, estudar, formar, pesquisar e profissionalizar, reciclando e intercambiando com outros Estados e países, contemplando o ensino aplicado através de montagens de "espetáculo-oficina", como forma de aprendizado e também formador de público.

O XXXI Festival de Dança Contemporânea explora os mais variados estilos, sempre preocupados com a técnica e sensibilidade, numa coletânea de várias coreografias oriundas do Studium Dança.

Já o XXXI Festival Infantil de Dança apresentará o espetáculo "Lendas para Sonhar e Dançar", buscando a educação através da dança e uma evolução pedagógica, na sua elaboração para um público de todas as idades.

Tendo as participações especiais de Allan Jacobson e Michael Paes, dançarinos de Street Dance, 1º lugar nos festivais de Jomville e Festival do Rio de Janeiro, entre outros. A entrada são 02 Kg de alimento não-perecível, que serão doados a Creche Ação Solidária Almir do Picolé, Centro de Cultura Espirita da Coroa-do-Meio e Ação Solidária Santo Antônio.

LOJA

O empresário Paulo Silva acaba de inaugurar mais uma loja Dr Scholl em Aracaju. Além da lojinha da Acrísio Cruz, 267, 13 de Julho, os sergipanos têm a sua disposição mais um endereço para cuidar da saúde, conforto e beleza dos pés. A nova loja do Dr Scholl fica na rua Domício Fraga, 220, Jardins.

MISSA

O amigo Erilio Feitosa mudou de idade na última terça-feira, e como sempre comemorou com uma missa em ação de graças na Igreja São Judas Tadeu. Desejo-lhe de coração um mar de felicidades. Parabéns!!

BODA

Odilon Cabral Machado, Tereza Cristina Cabral Machado e Cláudio César Magalhães Martins/Margarida Maria Tavares Martins, nos convidando para a cerimônia religiosa do casamento de seus filhos Daniela e Mário Henrique, que acontecerá dia 17 de janeiro de 2003, às 20h30, na Igreja Cristo Ressuscitado, onde os noivos receberão os cumprimentos. O enlace será super concorrido e promete reunir celebridades de A a Z.



Gevani Bento prefeito de Estância, ele não está medindo esforços para a realização do Miss Sergipe/2003

NOTA DEZ

O Centro de Convenções Rebouças está completando 20 anos na próxima segunda-feira, e irá comemorar a data com uma vasta programação e em grande estilo, reunindo em São Paulo todos os diretores de Centro de Convenções do país e convidados especiais. Antecipadamente, parabéns!



A bela morena é Elisângela Santos, Miss Laranjeiras.

TEATRO

Sai de cartaz O Santo e a Porca

Último dia hoje para quem não assistiu o espetáculo teatral de Ariano Suassuna

Nesta quinta-feira, o Grupo Oxente de Teatro e a Edmilson Suassuna Produções se despedem do Teatro Atheneu. É o último dia para quem ainda não viu o espetáculo teatral "O Santo e a Porca", de Ariano Suassuna. O espetáculo, que foi apresentado no dia 02, foi um sucesso de público e crítica. Com uma proposta simples, a platéia ficou encantada pelos diálogos marcantes e pela construção das personagens que desenvolvida pelos atores. Tudo muito bem pensado e analisado, desde os figurinos, sob concepção de Márjorie Garrido e execução de Maria Rita Suassuna e Andiara Suassuna, que se apresentam com retalhos não para cobrir remendos mas sim para enfeitar as vestimentas. O cenário, sob responsabilidade de André Giordani, recria de forma simbólica uma casa de interior nordestino. As coreografias, criadas por Tetê Nahas, responsável também pela preparação corporal dos atores, foram baseadas nas músicas do Quinteto Armorial do Recife. O projeto gráfico elaborado por Márjorie Garrido e trabalha de forma marcante os atores do espetáculo, valorizando-os.

O poeta Carlos Drummond de Andrade, que bem acolheu o texto de Suassuna escrito em 1957, comentou: "O Santo é Santo Antônio e a porca é uma porca de madeira, em que o avarento esconde suas economias. Diz a peça que todos nós, assim como Euricão, exitamos entre o santo e a porca; às vezes a porca toma o lugar do santo, mas não há de que nos envergonharmos. Quando se perde a porca, tanto melhor, ganha-se tudo aquilo que está na perda da porca, no despojamento, na alegria de ficar livre da porca, e mesmo de não carecer amolar Santo Antônio a toda hora para defender a porca. Há na peça um riso bom e ruidoso, um so-



Elenco da Oxente de Teatro tem atuado em várias peças de Suassuna

pro de vida simples e cheia de paixões diretas, um cauterizar feridas que alegria até ao cauterizado, um girar contínuo de graça e astúcia cabocla, sob o fundo de universal humanidade."

O espetáculo "O Santo e a Porca" tem a realização do Grupo Oxente de Teatro e da Edmilson Suassuna Produções, patrocínio do Projeto EnCena Brasil - Ministério da Cultura - Secretaria da Música e Artes Cênicas - Funarte, Governo Federal, Fane-se e apoio do Sest/Senat, Infonet, Info Graphic's e Superlux.

O diretor geral do espetáculo, Lindolfo Amaral, afirma que nessa concepção optou-se por uma montagem simples onde o ator conduz a ação dramática. "Sempre que estou diante de um grande dramaturgo, penso no trabalho que é conceber uma personagem com os arquétipos humanos. Ariano Suassuna é um grande mestre, ele fascina a todos com suas histórias alegres falando de coisas sérias, mergulha no universo da cul-

tura popular de forma magistral, sabe lapidar as situações, expõe as virtudes e as espeztezas dessa gente que preserva como ninguém as raízes da sua cultura."

Na realidade, a comédia não foge à regra dos espetáculos de Ariano Suassuna, onde a simplicidade do trabalho permeia toda ação dramática. A cultura nordestina é amplamente valorizada através de personagens que trazem consigo a marca de um povo sofrido, porém alegre.

O Santo e a Porca, no fundo, é uma simples história e apresenta a traição que a vida, de uma forma ou de outra, termina fazendo a todos nós. É dessa traição que Euricão Árabe subitamente se apercebe, é esta visão perturbadora e terrível que lhe aponta os homens como escravos, a cegueira voluntária e involuntária, as distrações e divertimentos, a covardia, tudo enfim nos leva a ir "levando a vida" enquanto a morte não chega e que faz desta aventura um aglomerado suportável de cotidiano. A vida e o mundo são os moti-

vos, que aparecem transfigurados, no teatro. O teatro de Ariano Suassuna procura se aproximar da parte do mundo que lhe foi dada: um mundo de sol e poeira, como o que conheceu em sua infância, com atores ambulantes ou bonecos de mamulengo, assim define a autor a sua obra.

O elenco do espetáculo é composto pelos atores André Sant'Anna, Bruno Guimarães, Edmilson Suassuna, Marcio Aislan, Rose Ribeiro, Taissa Amorim e Yára Cunha. A direção de produção é de Edmilson Suassuna e a produção executiva de André Sant'Anna. O projeto gráfico ficou por conta de Márjorie Garrido e a preparação corporal e coreografia de Tetê Nahas.

Em Aracaju, o espetáculo encerra sua temporada no Teatro Atheneu hoje em três sessões às 09:00, 15:00 e 21:00 horas. O ingresso, justifica o produtor Edmilson Suassuna, será comercializado ao valor de R\$ 4,00 (inteira) e R\$ 2,00 (meia) pois trata-se de um espetáculo subsidiado com recursos do povo e para ele será devolvido em um grande trabalho a preços realmente populares.



Uma montagem simples onde o ator conduz a ação



Em Aracaju o espetáculo é encerrado hoje

Maiores informações podem ser obtidas através do site www.infonet.com.br/osantoeaporca. Vale a pena se divertir e conferir o espetáculo.

História do Grupo Oxente de Teatro

O Grupo Oxente de Teatro foi criado pelos atores André Sant'Anna, Edmilson Suassuna, Marcio Aislan, Rose Ribeiro e Yára Cunha neste ano de 2002 com o intuito de promover o desenvolvimento cultural de Sergipe através de montagens teatrais e campanhas de conscientização.

Já no mês de sua formação, o grupo desenvolveu uma campanha de educação para o trânsito com o espetáculo "Trânsito Cidadão ou três artistas, uma perua e uma confusão" junto ao Detran/SE e que percorreu diversas escolas da Rede Estadual de Ensino e grandes avenidas de Aracaju, o resultado foi bastante satisfatório. Também foram realizadas apresentações para diversos órgãos e empresas. O grupo promete muitas surpresas e alguns projetos já estão em negociação com alguns parceiros. Muitas novidades vêm por aí.



Natally grava "Please My Baby"

Já está a todo vapor o sucesso do primeiro CD da cantora Natally. Participando desde os nove anos, do cenário musical de Sergipe, a jovem cantora sergipana agora com quinze anos lança o CD "Please my Baby". Com certeza o disco será sucesso de venda, pelo repertório e beleza de voz sua voz. Os pais da cantora

Pedral e Suely Moura estão empenhados com os preparativos dos shows já agendados em todo estado. Natally tem um público infantil-juvenil e canta de Pop a Fono.

Nascida em 22 de dezembro de 1986 mora no bairro Santo Antônio. Valeu garota, vá em frente.

Cantor sergipano faz sucesso com "Caípe"

O compositor sergipano Jorge Dissonância, desde que definiu que seria um profissional da música trabalha arduamente e está todo o tempo ligado nas coisas da sonoridade, da musicalidade e da cultura do povo brasileiro, além de observar e estudar cuidadosamente as influências culturais de outras partes do mundo contemporâneo.

Nos últimos anos tem executado arranjos inovadores para clássicos da Bossa Nova e para obras preciosas da MPB. Seu trabalho pessoal é uma fusão de ritmos, no CD Caípe. Suas preocupações ecológicas são claras e ele já compôs

sete músicas que tratam das questões da preservação da água no planeta terra.

Sua última composição "Flor dos Rios" foi tema do "Terceiro Festival Água no Terceiro Milênio", realizado em Caxambu/Mg mês passado.

"Caípe", que tem tocado em alguns programas de música brasileira fora do país (especialmente em Estocolmo) é composto de onze canções de sua autoria, onde ele se apresenta como compositor, arranjador, cantor e violonista. Participam deste CD os músicos: Adriano Adiel, Caxi Rajão, Fernando Pitxué, e Ronaldinho Pio.

Aluno é premiado em concurso de redação

Filho de um pescador e de uma dona de casa analfabeta, numa pequena cidade do Amazonas, o estudante Ronilson da Silva Procópio, de 16 anos, viveu hoje seu momento de glória literária. Foi ovacionado num palco, cumprimentado por imortais da Academia Brasileira de Letras, pelo ministro da Educação, Paulo Renato Souza, e teve uma redação sua lida em público, por ninguém menos que Lygia Fagundes Telles.

Ronilson foi escolhido o grande vencedor do Prêmio Escrevendo o Futuro, da Fundação Itaú Social, em parceria com o Ministério da Educação e entidades ligadas à educação. Concorreu com cerca de 190 mil alunos de escolas públicas de todo o Brasil. O tema era O Lugar Onde Vivo. "Não posso relatar meu sentimento. Poderia passar a vida toda atrás de

uma palavra mas não conseguiria (encontrar)", disse Ronilson. Ele e mais 14 alunos e alunas de 4ª e 5ª séries foram os finalistas do prêmio. A festa ocorreu no Centro Cultural Itaú. O presidente Fernando Henrique Cardoso enviou uma mensagem gravada para o evento.

Ronilson vive em Benjamin Constant, na fronteira com o Peru, numa casa de madeira próxima ao Rio Javari. Caminha meia hora para chegar à escola. Atrasado nos estudos, ele está na 5ª série. Além de computador, impressora e livros, Ronilson ganhou R\$ 50 mil. Os outros três vencedores, Thiago Tavares de Araújo, de 12 anos, de Fortaleza, Thais Gysanne Costa, de 10 anos, de Mossoró (RN) e Jessica de Fátima Segantin, de 12 anos, de Piracicaba (SP), ganharam R\$ 20 mil.

VAREJÃO
FRANGOS
CARNES
FRIOS

DISK
ENTREGA
GRÁTIS

Tels.: (0xx79)
215-4642
215-5020

Matiz: Rua José do Prado Franco, 126 - Centro
Filial: Av. Antônio Cabral, 833 - Centro - Aracaju - SE

Deseja a todos amigos
e clientes Feliz Natal
Próspero Ano Novo

Somos um completo
Supermercado e
Super Atacado

